



ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO MANUEL BECKMAN  
**DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**



ANO LII - Nº 138 - SÃO LUÍS, SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2025. EDIÇÃO DE HOJE: 30 PÁGINAS  
190º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO  
3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....	03	ATA.....	14
PROJETO DE LEI.....	03	SESSÃO SOLENE.....	15
PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA.....	07	ADITIVO.....	30
REQUERIMENTO.....	08		

**MESA DIRETORA**

Deputada Iracema Vale  
Presidente

- |  |  |
|--|--|
| 1.º Vice-Presidente: Deputado Antônio Pereira (PSB)        | 1.º Secretário: Deputado Davi Brandão (PSB)    |
| 2.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)           | 2.º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim (PDT) |
| 3.º Vice-Presidente: Deputado Catulé Júnior (PP)           | 3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)     |
| 4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB) | 4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PRD)   |

**BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO**

- |  |  |
|--|--|
| 01. Deputado Adelmo Soares (PSB)           | 10. Deputada Dr.ª Helena Duailibe (PP) |
| 02. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB) | 11. Deputado Dr. Yglésio (PRTB)        |
| 03. Deputado Antônio Pereira (PSB)         | 12. Deputado Eric Costa (PSD)          |
| 04. Deputado Ariston (PSB)                 | 13. Deputado Florêncio Neto (PSB)      |
| 05. Deputado Arnaldo Melo (PP)             | 14. Deputado Francisco Nagib (PSB)     |
| 06. Deputado Carlos Lula (PSB)             | 15. Deputada Iracema Vale (PSB)        |
| 07. Deputado Catulé Júnior (PP)            | 16. Deputado Júnior França (PP)        |
| 08. Deputada Daniella (PSB)                | 17. Deputada Mical Damasceno (PSD)     |
| 09. Deputado Davi Brandão (PSB)            |  |

Líder: Deputado Florêncio Neto

1º Vice-Líder:

2º Vice-Líder:

**BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO**

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| 01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT) | 07. Deputado Júnior Cascaria (Podemos) |
| 02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)    | 08. Deputado Kekê Teixeira (MDB)       |
| 03. Deputada Edna Silva (PRD)       | 09. Deputado Leandro Bello (Podemos)   |
| 04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)  | 10. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)  |
| 05. Deputado Guilherme Paz (PRD)    | 11. Deputado Osmar Filho (PDT)         |
| 06. Deputada Janaina (Republicanos) | 12. Deputado Ricardo Arruda (MDB)      |

Líder: Deputado Ricardo Arruda

Vice-Líder: Deputado Enos Costa Ferreira

**BLOCO PARLAMENTAR PARLAMENTO FORTE**

- |  |  |
|--|--|
| 01. Deputada Ana do Gás (PCdoB)              | 04. Deputado Othelino Neto (Solidariedade) |
| 02. Deputado Fernando Braide (Solidariedade) | 05. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)          |
| 03. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB)          | 06. Deputado Ricardo Rios (PCdoB)          |

Líder: Deputado Rodrigo Lago

Vice-Líder: Deputado Júlio Mendonça

**PARTIDO LIBERAL**

- |                                  |  |
|----------------------------------|--|
| 01. Deputado Aluízio Santos (PL) | 04. Deputado João Batista Segundo (PL) |
| 02. Deputado Cláudio Cunha (PL)  | 05. Deputado Pará Figueiredo (PL)      |
| 03. Deputada Fabiana Vilar (PL)  | 06. Deputada Solange Almeida (PL)      |

Líder: Deputado Aluízio Santos

Vice - Líder: Deputado João Batista Segundo

**NOVO**

01. Deputado Wellington do Curso (NOVO)

**LICENCIADO**

Deputada Abigail Cunha (PL) - Secretária de Estado da Mulher  
Deputado Edson Araújo

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder:



# COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

## I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> Dep. Florêncio Neto <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Neto Evangelista
Deputado Ariston	Deputada Mical Damasceno	<u>REUNIÕES:</u> Terças-feiras   14:30 <u>SECRETÁRIAS</u> Kamylla e Fernanda
Deputado Arnaldo Melo	Deputado Eric Costa	
Deputado Florêncio Neto	Deputado Dr. Yglésio	
Deputado João Batista Segundo	Deputado Aluizio Santos	
Deputado Júlio Mendonça	Deputado Rodrigo Lago	
Deputado Neto Evangelista	Deputada Cláudia Coutinho	
Deputado Ricardo Arruda	Deputado Júnior Cascaria	

## II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

<u>PRESIDENTE:</u> Dep. Neto Evangelista <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Florêncio Neto	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> Quartas-feiras   14:30 <u>SECRETÁRIA</u> Leibe Barros	Deputado Catulé Júnior	Deputado Adelmo Soares
	Deputada Daniella	Deputada Mical Damasceno
	Deputado Florêncio Neto	Deputado Arnaldo Melo
	Deputado Neto Evangelista	Deputada Cláudia Coutinho
	Deputado Ricardo Arruda	Deputada Janaína
	Deputado Rodrigo Lago	Deputado Othelino Neto
	Deputada Solange Almeida	Deputado Aluizio Santos

## III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> Dep. Arnaldo Melo <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Janaína
Deputado Arnaldo Melo	Deputado Adelmo Soares	<u>REUNIÕES:</u> Quartas-feiras   08:00 <u>SECRETÁRIO</u> Antonio Guimarães
Deputado Eric Costa	Deputada Edna Silva	
Deputada Janaína	Deputado Júnior Cascaria	
Deputado Kekê Teixeira	Deputado Júnior França	
Deputada Mical Damasceno	Deputado Rodrigo Lago	
Deputado Ricardo Rios	Deputado Aluizio Santos	
Deputada Solange Almeida		

## IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

<u>PRESIDENTE</u> Dep. Ricardo Arruda <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Florêncio Neto	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> Terças-feiras   14:00 <u>SECRETÁRIA</u> Nadja Silva	Deputado Eric Costa	Deputada Mical Damasceno
	Deputado Adelmo Soares	Deputado Júnior França
	Deputado Fernando Braide	Deputado Ricardo Rios
	Deputada Dra Vivianne	Deputado Ariston
	Deputado Neto Evangelista	Deputada Cláudia Coutinho
	Deputado Ricardo Arruda	Deputada Janaína
	Deputada Solange Almeida	Deputado Cláudio Cunha

## V - Comissão de Saúde

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> Dep. Cláudia Coutinho <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Arnaldo Melo
Deputado Aluizio Santos	Deputada Solange Almeida	<u>REUNIÕES:</u> Quartas-feiras   14:30 <u>SECRETÁRIA</u> Valdenize Dias
Deputado Cláudio Cunha	Deputada Daniella	
Deputada Cláudia Coutinho	Deputado Ricardo Arruda	
Deputado Adelmo Soares	Deputado Ariston	
Deputado Júnior França	Deputado Florêncio Neto	
Deputado Júnior Cascaria	Deputado Kekê Teixeira	
Deputado Júlio Mendonça	Deputado Othelino Neto	

## VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

<u>PRESIDENTE</u> <u>VICE-PRESIDENTE</u>	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> <u>SECRETÁRIO</u> Francisco Carvalho	Deputado Carlos Lula	Deputado Júnior França
	Deputado Cláudio Cunha	Deputado Pará Figueiredo
	Deputado Dr. Yglésio	Deputado Ariston
	Deputado Adelmo Soares	Deputado Eric Costa
	Deputado Júnior Cascaria	Deputada Edna Silva
	Deputado Leandro Bello	Deputada Cláudia Coutinho
	Deputado Rodrigo Lago	Deputada Ana do Gás

## VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> Dep. Ana do Gás <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Ariston
Deputada Ana do Gás	Deputado Júlio Mendonça	<u>REUNIÕES:</u> Quintas-feiras   08:00 <u>SECRETÁRIA</u> Silvana Almeida
Deputado Ariston	Deputado Carlos Lula	
Deputada Cláudia Coutinho	Deputada Janaína	
Deputado Francisco Nagib	Deputado Arnaldo Melo	
Deputada Edna Silva	Deputado Neto Evangelista	
Deputada Mical Damasceno	Deputado Eric Costa	
Deputado Pará Figueiredo	Deputado Cláudio Cunha	

## VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

<u>PRESIDENTE</u> <u>VICE-PRESIDENTE</u>	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> Terças-feiras   08:30 <u>SECRETÁRIA</u> Dulcimar Cutrim	Deputado Claudio Cunha	Deputado João Batista Segundo
	Deputada Daniella	Deputado Adelmo Soares
	Deputada Edna Silva	Deputado Ricardo Arruda
	Deputado Dr. Yglésio	Deputado Ariston
	Deputado Francisco Nagib	Deputado Florêncio Neto
	Deputado Júnior Cascaria	Deputado Leandro Bello
	Deputado Othelino Neto	Deputado Fernando Braide

## IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> Dep. Eric Costa <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Leandro Bello
Deputado Aluizio Santos	Deputado Pará Figueiredo	<u>REUNIÕES:</u> Terças-feiras   08:30 <u>SECRETÁRIA</u> Eunes Borges
Deputada Daniella	Deputado Carlos Lula	
Deputado Eric Costa	Deputado Arnaldo Melo	
Deputado Júlio Mendonça	Deputada Ana do Gás	
Deputado Júnior França	Deputado Wellington do Curso	
Deputado Kekê Teixeira	Deputado Júnior Cascaria	
Deputado Leandro Bello	Deputado Neto Evangelista	

## X - Comissão de Ética

<u>PRESIDENTE</u> Dep. João Batista Segundo <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Mical Damasceno	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> <u>SECRETÁRIA</u> Célia Pimentel	Deputado Arnaldo Melo	Deputada Daniella
	Deputado Florêncio Neto	Deputado Eric Costa
	Deputada Janaína	Deputado Neto Evangelista
	Deputado João Batista Segundo	Deputado Cláudio Cunha
	Deputado Kekê Teixeira	Deputado Ricardo Arruda
	Deputada Mical Damasceno	Deputado Adelmo Soares
	Deputado Rodrigo Lago	Deputado Ricardo Rios

## XI - Comissão de Assuntos Econômicos

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>PRESIDENTE</u> <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. João Batista Segundo
Deputado Ariston	Deputado Francisco Nagib	<u>REUNIÕES:</u> Quartas-feiras   08:30 <u>SECRETÁRIA</u> Lúcia Lopes
Deputado Carlos Lula	Deputado Wellington do Curso	
Deputada Dra Helena Duailibe	Deputado Júnior França	
Deputada Cláudia Coutinho	Deputada Janaína	
Deputada Dra Vivianne	Deputado Kekê Teixeira	
Deputado João Batista Segundo	Deputada Solange Almeida	
Deputado Othelino Neto	Deputado Júlio Mendonça	

## XII - Comissão de Segurança Pública

<u>PRESIDENTE</u> Dep. Júnior França <u>VICE-PRESIDENTE</u> Dep. Janaína	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<u>REUNIÕES:</u> <u>SECRETÁRIO</u> Carlos Alberto	Deputado Francisco Nagib	Deputado Carlos Lula
	Deputado Júnior França	Deputada Mical Damasceno
	Deputada Janaína	Deputado Neto Evangelista
	Deputado Leandro Bello	Deputado Ricardo Arruda
	Deputado Pará Figueiredo	Deputado João Batista Segundo
	Deputado Ricardo Rios	Deputado Fernando Braide
	Deputado Wellington do Curso	Deputado Dr. Yglésio

## XIII - Comissão de Turismo e Cultura

<u>PRESIDENTE</u> Dep. Doutor Yglésio	<u>VICE-PRESIDENTE</u>	<u>REUNIÕES:</u> <u>SECRETÁRIO:</u> Leonel Mesquita Costa	<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>	<u>Suplentes</u>
			Deputada Ana do Gás	Deputado Dr. Yglésio	Deputado Florêncio Neto
			Deputado Carlos Lula	Deputada Dra Vivianne	.... Deputado Leandro Bello
				Deputado Pará Figueiredo	Deputada Solange Almeida
				Deputado Wellington do Curso	Deputado Kekê Teixeira
				Deputado Rodrigo Lago	
				Deputado Francisco Nagib	
				Deputado Ariston	



Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em quatorze de agosto de dois mil e vinte e cinco.

Presidente, Senhora Deputada Iracema Vale  
Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Ariston  
Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Adelmo Soares

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Edna Silva, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Iracema Vale, João Batista Segundo, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Junior França, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Mical Damasceno, Osmar Filho, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. Ausentes os Senhores Deputados: Aluizio Santos, Catulé Júnior, Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Francisco Nagib, Janaina, Neto Evangelista e Othelino Neto.

## I – ABERTURA.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra, o Senhor 2º Secretário para fazer a leitura do texto bíblico e da ata da Sessão anterior.

O SENHOR 2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO ADELMO SOARES (lê texto bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor 1º Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARISTON (lê Expediente).

## II – EXPEDIENTE.

### PROJETO DE LEI Nº 385 / 2025

*Santos Considera de Utilidade Pública o*  
**INSTITUTO DORALICE OLIVEIRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**  
*do Estado do Maranhão, no Município de Vargem Grande -Ma.*

**Art. 1º.** Fica considerado de Utilidade Pública, o **INSTITUTO DORALICE OLIVEIRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, no Município de Vargem Grande – MA.

**Art. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado ‘Nagib Haickel’, Palácio ‘Manoel Bequimão’, em São Luís, 12 de agosto de 2025. ALUIZIO SANTOS - DEPUTADO ESTADUAL PL**

### PROJETO DE LEI Nº 386 / 2025

*Regulamenta, no âmbito do Estado do Maranhão, a execução do Programa CNH Social, nos termos da Lei Federal nº 15.153, de 27 de junho de 2025, e dá outras providências.*

**Art. 1º** Esta Lei regulamenta, no âmbito do Estado do Maranhão, a execução do Programa CNH Social, instituído pela Lei Federal nº 15.153, de 27 de junho de 2025, destinado à formação, qualificação e habilitação gratuita de condutores de veículos automotores, para

para pessoas de baixa renda e, opcionalmente, estudantes do ensino médio e da educação profissional e tecnológica da rede pública estadual.

**Art. 2º** São princípios e objetivos do Programa CNH Social:

I - promoção de oportunidades de trabalho e ascensão social por meio da CNH;

II - geração de oportunidade e renda, incentivando o exercício de atividades econômicas;

III - inserção da Educação para o Trânsito na rede pública de ensino;

IV - incentivo à mobilidade segura e responsável, reduzindo sinistros e infrações por direção sem habilitação;

V - profissionalização e capacitação compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho;

VI - inclusão social e produtiva de populações vulneráveis;

VII - ampliação do acesso a serviços públicos e privados; e,

VIII - valorização dos princípios da cidadania e da segurança no trânsito.

**Art. 3º** O Programa será executado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão – DETRAN-MA, observados:

I - os critérios e objetivos previstos na Lei Federal nº 15.153/2025 e no Código de Trânsito Brasileiro;

II - o limite orçamentário definido no art. 4º desta Lei; e,

III - as condições e prioridades estabelecidas em regulamento.

**Art. 4º** O custeio do Programa ficará limitado ao montante anual efetivamente arrecadado com multas de trânsito, nos termos do §4º do art. 320 do Código de Trânsito Brasileiro, podendo ser complementado por outras fontes legalmente admitidas, observada a previsão orçamentária e financeira do Estado.

**Art. 5º** Poderão ser beneficiários do Programa CNH Social as pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, residentes no Estado do Maranhão há, no mínimo, 2 (dois) anos, que atendam aos demais requisitos previstos no Código de Trânsito Brasileiro e em normas do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.

Parágrafo único. A seleção observará os critérios de renda e demais condições estabelecidas na Lei Federal nº 15.153, de 27 de junho de 2025, e em regulamento.

**Art. 6º** A concessão dos benefícios a que se refere esta Lei não exime o beneficiário da realização de todos os exames necessários e indispensáveis para a obtenção da habilitação na categoria pretendida, de acordo com as disposições contidas na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro – CTB e em Resoluções do CONTRAN.

§ 1º É condição obrigatória para o processo de obtenção da CNH Social, conforme prevê o caput, que o candidato esteja apto nos exames médico e psicológico.

§ 2º O candidato reprovado nos exames teórico-técnico ou prático de direção veicular poderá refazê-los sem ônus, uma única vez, até o encerramento do serviço no Registro Nacional de Condutores Habilitados – RENACH.

**Art. 7º** O candidato que abandonar o processo, após a abertura do serviço, ou que não conclua no prazo de 12 (doze) meses, de forma injustificada, ficará impossibilitado de participar do Programa CNH Social pelo prazo de 2 (dois) anos.

Parágrafo único. Fica resguardado ao candidato o direito de recorrer da decisão que determinou a sua exclusão no Programa, no prazo de 10 (dez) dias, junto ao DETRAN-MA, a contar da notificação.

**Art. 8º** O número de benefícios concedidos será fixado anualmente por ato do Chefe do Poder Executivo.

**Art. 9º** As gratuidades do Programa compreenderão:

I - taxas de serviços do DETRAN-MA para o processo de habilitação;

II - exames de aptidão física e mental, inclusive avaliação psicológica;

III - cursos teóricos e práticos de direção, com uma única oportunidade de reexame teórico e prático; e,

IV - demais despesas indispensáveis à obtenção da CNH na



categoria pretendida.

**Art. 10.** O DETRAN-MA publicará, anualmente, edital que estabelecerá:

I - número de vagas, categorias de habilitação e distribuição por municípios;

II - critérios de seleção e desempate; e,

III - prazos e procedimentos para inscrição.

§ 1º O edital poderá prever prioridade para candidatos com menor renda *per capita*, maior número de dependentes, residentes em municípios com menor IDH ou jovens entre 18 e 24 anos.

§ 2º Em caso de empate após aplicação dos critérios, será realizado sorteio público.

**Art. 11.** O Estado do Maranhão deve monitorar periodicamente a execução e avaliar anualmente a prestação de contas e os resultados do Programa CNH Social, após coleta de dados com o DETRAN-MA, apresentando relatório ao Governador do Estado e aos órgãos envolvidos.

**Art. 12.** Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a editar os atos necessários à execução do Programa de que trata esta Lei, inclusive quanto à definição do número de vagas anual para os beneficiários, respeitada a respectiva dotação orçamentária anual aprovada para o Programa.

**Art. 13.** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias, contado da data de sua publicação.

**Art. 14.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2025. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

#### JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem como objetivo regulamentar, no âmbito do Estado do Maranhão, a execução do Programa CNH Social, instituído pela Lei Federal nº 15.153, de 27 de junho de 2025, garantindo a implementação desta política pública em benefício da população maranhense.

A Lei Federal autoriza que os estados e o Distrito Federal utilizem recursos provenientes das multas de trânsito para custear integralmente o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de pessoas de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A efetivação dessa política, contudo, depende de regulamentação e execução no âmbito de cada ente federado.

Até o presente momento, o Governo do Maranhão não regulamentou o programa, deixando de adotar medida que já beneficia a população em outras unidades da federação. Atualmente, dezesseis estados e o Distrito Federal já possuem programas semelhantes em funcionamento, como Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Pará, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Sergipe. Essas iniciativas serviram de inspiração para a lei federal e têm apresentado resultados positivos na ampliação do acesso à CNH, na inclusão social e na redução de infrações por direção sem habilitação.

O Maranhão apresenta um cenário preocupante. Aproximadamente 70% dos proprietários de motocicletas no Estado não possuem habilitação, segundo levantamento da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) de 2024, elaborado a partir de dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) e do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach), divulgado pela Agência Gov. Essa realidade coloca o Estado entre os líderes nacionais em condução irregular, ampliando os riscos de acidentes graves e comprometendo a mobilidade segura, além de limitar o acesso a oportunidades de trabalho que exigem a habilitação, especialmente no transporte de passageiros e mercadorias.

A regulamentação proposta adota um modelo juridicamente seguro, financeiramente responsável e socialmente inclusivo. Entre os avanços incorporados, destacam-se a definição de princípios e objetivos claros, inspirados nas boas práticas de outros estados; a delimitação

objetiva do público-alvo, com base no CadÚnico e em critérios da lei federal; a vinculação do custeio ao montante arrecadado com multas de trânsito, nos termos do artigo 320, §4º, do Código de Trânsito Brasileiro; a previsão de critérios de seleção e desempate voltados à priorização de famílias mais vulneráveis; e a garantia de transparência e controle social por meio de monitoramento periódico e avaliação anual dos resultados.

Além disso, a proposta assegura o direito a uma segunda tentativa gratuita nos exames teórico e prático em caso de reprovação, incentivando a permanência do beneficiário no processo e aumentando as chances de sucesso.

A aprovação deste Projeto de Lei permitirá que o Maranhão finalmente implemente o Programa CNH Social, alinhando-se às melhores práticas nacionais, ampliando a inclusão social e profissional, promovendo a segurança viária e combatendo a condução irregular no Estado. Trata-se de medida necessária e urgente, com forte impacto positivo na vida dos cidadãos maranhenses e na melhoria das condições de trânsito.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2025. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

#### PROJETO DE LEI Nº 387 /2025

*Dispõe – A classificação da cidade de Guimarães do Estado do Maranhão, de interesse turístico das belezas naturais do Maranhão.*

**A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**, no uso de atribuição prevista na Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda Constitucional:

Art. 1º Fica classificado como de relevante interesse turístico das belezas naturais a cidade de Guimarães do Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Emenda entrará em vigor na data de sua promulgação.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN, 13 DE AGOSTO ANO DE 2025. - **CLAÚDIO CUNHA** - Deputado Estadual do Maranhão

#### JUSTIFICATIVA

Senhores (as) Deputados (as),

A Cidade de Guimarães é um município brasileiro do estado do Maranhão. Está localizado a uma latitude 02°07'59" sul e a uma longitude 44°36'04" oeste, estando a uma altitude de 41 metros em relação ao nível do mar. Sua população está estimada em 11 966 habitantes, segundo prévia do Censo 2022. O município possui uma área de 595 382 km².

A [colonização portuguesa](#) do município começou no final do século XVI, quando a Coroa portuguesa construiu um forte na Baía de Cumã para vigiar a movimentação de franceses em direção a [Alcântara](#) ou [São Luís](#) durante as disputas que os portugueses tiveram com os franceses.

Até então as terras que integram o atual município de Guimarães eram ocupadas por aldeias de integrantes do povo indígena [Tupinambá](#), com destaque para a aldeia de [Guarapiranga](#). Durante a disputa colonial pela área que formava a capitania do Maranhão entre [Portugal](#) e [França](#), quando os franceses ocuparam a região para formar a sua colônia chamada de [França Equinocial](#), os Tupinambá fizeram aliança com os franceses, porém, com a derrota deles, os indígenas foram massacrados pelos portugueses, sendo que os remanescentes foram aldeados em um núcleo populacional inserido dentro de uma [sesmaria](#) concedida a colonos portugueses que acabaria sendo conhecida como [Fazenda Guarapiranga](#).

Guarapiranga era o nome da aldeia dos tupinambás, que significa



“garça vermelha”, em alusão à presença dos guarás que enfeitam o céu azul e o verde dos mangues desse litoral.

Essa sesmaria havia sido concedida pelas autoridades coloniais para o [colono](#) português *João Teófilo de Barros*, o qual, por meio da escravização dos indígenas Tupinambá que sobreviveram ao massacre praticado pela Coroa portuguesa em sua disputa com a França, implantou um estabelecimento agrário chamado *Fazenda Guarapiranga* que se destacou economicamente abrigando [olarias](#), plantações de [mandioca](#) e com a fabricação de [farinha](#).

Após o falecimento de João Teófilo de Barros, as terras sesmarias vieram a ser herdadas pelo seu único filho, o [mestiço](#) lusobrasileiro *José Bruno de Barros* que, em 1755, já havia se deslocado mais para o centro da sesmaria onde havia fundado a *Fazenda da Juçara*.<sup>[8]</sup>

Em 1758, *José Bruno de Barros* fez a doação das terras sesmarias da Fazenda de Guarapiranga para a Coroa portuguesa, a qual transformou o aldeamento dos remanescentes tupinambás na vila de *São José de Guimarães do Cumã* em 19 de janeiro de 1758, condição que a possibilitou ter um *status* de município ultramarino na época do [Brasil Colonial](#) ao reunir uma extensa área na Baixada Maranhense que corresponderia no futuro não apenas ao município de Guimarães, como a outros diversos municípios, tais como [Pinheiro](#), [Santa Helena](#) e [Presidente Sarney](#).<sup>[8]</sup>

Assim, o núcleo populacional que reunia indígenas e mestiços mamelucos que se encontrava na Fazenda Guarapiranga constitui o sítio inicial do Município, tendo sido imediatamente incorporada à comarca de [São Luís do Maranhão](#), especialmente para fins judiciários.

“Esta vila é uma das maiores do [Estado](#) e com tantos moradores que forma uma companhia de auxiliares de oitenta praças» - escreveu Joaquim de Melo e Povoas ao governador em 1766. Nessa época, o município de Guimarães possuía os territórios dos atuais municípios [Cururupu](#), [Mirinzal](#), [Pinheiro](#), [Porto Rico](#), [Cedral](#). Antônio Corrêa Furtado de Mendonça, procurador-geral dos índios, trinta anos depois asseverava: “A vila de Guimarães do Cumã desta [capitania](#) pode servir de exemplar que é a única vila de índios que se acha em grande adiantamento, na qual já se acham muitos índios com bens e possuidores de escravos.»

Somente em [1838](#), porém, é que se instalou a primeira escola, e em 1847, a Agência Postal.

Segundo o quadro administrativo vigente em 31 de dezembro de 1955, Guimarães era composto de 3 distritos: Guimarães, [Mirinzal](#) e Muiraneu ([Cedral](#)).

#### Povos indígenas

Sabemos que a história de uma pessoa ou de um lugar sempre depende do ponto de vista de quem conta essa história. Os historiadores não medem esforços na reconstituição dos fatos, coletando dados nas mais diferentes fontes. Segundo Paulo Oliveira, em sua obra *Recontando a História de Guimarães*, o padre francês Yves D’Evreux deixou em seus escritos que chegaram a existir de quinze a vinte aldeias indígenas nas terras próximas à Baía de Cumã. Ele cita doze delas: Anuacuare ou Jaguaraquara (de jaguar – cão, e quara – toca de cão), Tavapiap ou Tubapiaba (aldeia escondida, afastada), Cui Iep ou Guaiáiba (arvore de cuia ou cuieira, cabeça preparada), Aruipe (aruipe), Taevonajo (taeuonoia), Pacuripanã (bacuri-panã), Aovajeive, Maecã, Curemaetã, Japieive (Japiiba).

#### Povos africanos

Os africanos escravizados e trazidos para Guimarães representavam, em 1860, 39% da população, o que na época chegava a 13.911 habitantes. O livro *Maria Firmina dos Reis e o cotidiano da escravidão no Brasil*, escrito pelo magistrado e vimarense Agenor Gomes, revela que pelo menos dezoito etnias e nações diferentes desembarcaram em Guimarães (congós, fulas, angolas, cabindas, ambacas, minas, benguelas, mandigas, moçambiques, cassanges, cacheus, bijagós, angicos, rebolos, entre outros) - uma quantidade bem maior que em outras regiões do país. Se grande era o número de escravizados, também assim eram o total de quilombos ou mocambos que se formavam por aqueles que fugiam de seus “senhores”.

#### Independência do Brasil

A independência do Brasil em relação a Portugal, em 1822, não foi aceita por Guimarães, tal como São Luís e Alcântara. Lar de muitos lusitanos, estes preferiram submeter-se à Coroa Portuguesa, uma vez que eram mais ligados a Lisboa, capital do Reino português, do que ao Rio de Janeiro, capital do Brasil à época. Mesmo incorporada ao Império do Brasil, Guimarães continuou próspera. Na década de 1860, ocupava o segundo lugar no Maranhão em número de engenhos de açúcar, com o total de oitenta.

#### Crise na economia local

Com a abolição da escravatura, em 1888, e a proclamação da República no ano seguinte, a sociedade vimarense passa por grandes mudanças, acompanhando todo o contexto de declínio econômico do estado. Foi quando o Maranhão tentou implementar, sem êxito, um parque industrial têxtil. O fracasso se deu, principalmente, pela forte concorrência com os produtos do sul do país.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, o que acontece, no município de Guimarães, é o abandono de inúmeras fazendas e o desmonte dos engenhos, com a migração dos descendentes dos antigos “sesmeiros” para centros urbanos como São Luís, Belém e a capital federal Rio de Janeiro. Com a partida dos senhores de engenho e a desconfiguração das fazendas, ocorre um fenômeno que os historiadores chamam de “aquilombamento das fazendas”, ampliando o conceito de quilombo, que deixa de ser apenas o refúgio de escravos negros fugidos para designar as comunidades quilombolas, muitas delas já certificadas pela Fundação Palmares do governo federal.

#### Destaque na educação

A partir de meados do século XX, Guimarães, já elevada à categoria de cidade, passa por significativa projeção no âmbito da educação. Essa expansão se deveu, principalmente, ao padre italiano Luiz Zecchinato, que chega à cidade em 1950, fundando escolas, internatos, clubes de mães, de jovens, centros artísticos, escolas profissionalizantes etc. Toda essa atuação lançou as bases para que se iniciasse a extraordinária missão canadense da diocese de Nicolet, a partir de 1955. Também é desse período a construção do prédio do Grupo Escolar Dr Urbano Santos, primeiro prédio escolar do município, marcando o fim das aulas nas casas dos professores. Nos anos 1970, é a vez do prédio denominado CEC – Centro Educacional Comunitário, construído em mutirão para abrigar a Escola Normal Nossa Senhora da Assunção.

Contudo, a tradição de Guimarães de zelar por uma educação de qualidade vem de muito antes. A primeira escola na Vila Guimarães foi iniciativa do governo provincial, em 1835, mas era somente para meninos. Dois anos depois, surge outra escola de primeiras letras, dessa vez para meninas, a cargo da professora Francisca Teodoro de Melo. Em 1847, é substituída pela célebre Maria Firmina dos Reis, então com 22 anos, que mais tarde fundaria a primeira escola mista do Maranhão, no povoado de Maçaricó. Maria Firmina, a primeira romancista do país, fez de Guimarães a sua terra natal. A beleza do litoral vimarense inspirou-lhe muitos poemas e lá escolheu viver até o fim de seus dias.

#### Formação Administrativa

Em [divisão administrativa](#) referente ao ano de 1911, a Vila é constituída do distrito sede. Elevado à condição de cidade com a denominação de Guimarães, pela lei estadual nº 885, de 26-02-1920. Em divisão administrativa referente ao ano de [1933](#), o município é constituído do [distrito-sede](#).<sup>[9]</sup> Antes de ser elevada à categoria de cidade, o que só aconteceu em 1920, a região de Guimarães já tinha sido terra de povos indígenas tapuias e tupinambás. Especialmente dos tupinambás, que chegaram ao litoral vimaranense por recusarem submissão aos portugueses que se instalavam em Pernambuco e Bahia, a partir de 1500.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, são criados os distritos de Mirinzal e Muiraneu e anexado ao município de Guimarães. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Guimarães, Mirinzal e Muiraneu (Cedral). Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.<sup>[9]</sup>

#### Desmembramento do distrito de Cururupu



Distrito criado com a denominação de Cururupu, pela Lei Provincial n.º 13, de 08-05-1835, subordinado ao município de Guimarães.<sup>[10]</sup>

Elevado à categoria de município com a denominação de Cururupu, pela Lei Provincial n.º 120, de 03-10-1841, desmembrado de Guimarães. Sede na antiga vila de Cururupu. Constituído do distrito sede. Não temos a data de Instalação.

Pela Lei Municipal n.º 1, de 22-04-1893, foram criados os distritos de Bacuri, Bacuri-Panã e Roça de Baixo e anexado vila de Cururupu.

#### Demembramento do distrito de Pinheiro

Distrito criado com a denominação de Pinheiro pela Lei Provincial n.º 370, de 26-05-1855, subordinado ao município de Guimarães.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pinheiro pela Lei Provincial n.º 439, de 03-09-1856, sendo desmembrado de Guimarães. Sede na atual vila de Pinheiro. Constituído do distrito sede. Não temos a data de instalação.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, aparece constituído de 3 distritos: Pinheiro, Bom Viver e Pacas.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pinheiro pela Lei Estadual n.º 911, de 30-03-1920.

#### Demembramento do distrito de Santa Helena

O distrito foi criado com a denominação de [Santa Helena](#), pela lei provincial n.º 13, de 8 de maio de 1835. Sua subordinação era ao município de Guimarães. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Helena, pela lei provincial n.º 65, de 15 de junho 1938, sendo desmembrado de Guimarães. Sua sede é na atual vila de Santa Helena, tendo sido constituído do distrito sede.

#### Desmembramento do distrito de Mirinzal

Anteriormente criado como distrito pela Lei Estadual n.º 269, de 31 de dezembro de 1948 e subordinado ao município de Guimarães, Mirinzal emancipou-se pela [Lei Estadual n.º 2175, de 26 de dezembro de 1961](#) e se tornou município com dois distritos, Mirinzal e Usina Joaquim Antônio (que hoje vem a ser o município de [Central do Maranhão](#)).

Logo após a saída do distrito de Mirinzal dos domínios do município de Guimarães, em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município passa a ser constituído de 2 distritos: Guimarães e Muiraneu (Cedral).

#### Desmembramento do distrito de Mairaneu (Cedral)

Pela lei estadual n.º 2378, de 09-06-1964, desmembra do município de Guimarães o distrito de [Mairaneu](#). O distrito foi elevado à categoria de município, com a denominação de “Cedral”.

Em [divisão territorial](#) datada de 1-I-1978, o município, Guimarães, passa a ser constituído somente pelo distrito-sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

#### Economia

A [economia](#) do município é voltada para o comércio, a pesca, agricultura, bem como a pecuária. Não dispõe de grandes empresas atuando em seu território, o que é, de certa forma, inaceitável, uma vez que o município de Guimarães possui alto potencial turístico e econômico que possam gerar emprego e renda para as famílias vimarenses e de municípios vizinhos.

##### Dados Economia

PIB per capita [2021]	7.806,63 R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,625
Total de receitas brutas realizadas [2023]	50.175.545,21 R\$
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2023]	92,60 %
Total de despesas brutas empenhadas [2023]	55.131.823,09 R\$

Fonte: IBGE<sup>[11]</sup>

##### Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2022]	756 pessoas
População ocupada [2022]	7,35 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	56,4 %

Fonte: IBGE<sup>[11]</sup>

#### Agropecuária

A [agropecuária](#) é uma importante aliada na questão econômica do município, visto que possui, inclusive, abatedouro para manter açougues e supermercados abastecidos e, assim, manter a carne bovina entre os itens consumidos pelo cidadão vimarense.

#### Pesca

A [pesca](#) é uma das principais atividades econômicas do município pela grande variedade de espécies de peixes. Além disso, a qualidade do pescado atrai pescadores de vários municípios próximos e, inclusive, os da Grande São Luís - uma vez que a cidade não polui suas águas e as mantém preservadas para, assim, manter um equilíbrio entre as necessidades do homem e a preservação adequada da natureza.

#### Agricultura Familiar

A agricultura familiar também é uma atividade econômica presente em Guimarães, pois o próprio município promove feiras onde as pessoas que, na sua maioria, dos povoados vendem a sua produção. Além disso, as famílias também são incentivadas pelo município, visto que os produtos como legumes, frutas, verduras, hortaliças, etc, são introduzidos na alimentação dos alunos da rede municipal de ensino.

#### Turismo

Como o município de Guimarães tem a sua gênese na época colonial, é muito comum encontrar construções antigas, um sobrado todo feito à pedras, a Casa Paroquial. Essa questão arquitetônica aliada ao meio ambiente faz com que Guimarães seja uma importante rota de [turismo](#) no litoral maranhense.

O litoral do município é constituído de importantes, limpas e preservadas praias, como Guajerutiuá, Praia do Recreio (localizada no Pólo Genipaúba) e a que mais atrai turistas durante o ano inteiro, a Praia do Araoca - banhada pela Baía de Cumã, onde repousa o corpo do grande poeta maranhense, Gonçalves Dias.

#### Administração pública

O município também depende economicamente da máquina pública vimarense. Por possui mais de 700 servidores, entre comissionados e efetivos, o município injeta milhares de reais na economia local, fazendo-a girar.

#### Geografia

O Município de Guimarães possui 598,8 Km<sup>2</sup>, ocupando a 156ª posição em relação a extensão no Estado e está localizado no Litoral Ocidental do Maranhão fazendo parte da [Mesorregião Norte Maranhense](#)- Microrregião Geográfica do Litoral Ocidental Maranhense – Região da Costa Amazônica do Maranhão. Limita-se ao norte com o Município de [Cedral](#), a oeste com os Municípios de [Mirinzal](#) e [Central do Maranhão](#), ao sul com Central do Maranhão e [Bequimão](#) a Leste com o Município de [Alcântara](#) e o Oceano Atlântico.

##### Dados Território

Área da unidade territorial [2024]	478,857 km <sup>2</sup>
Hierarquia urbana [2018]	Centro Local
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de São Luís/MA - Capital Regional A
Região intermediária [2024]	São Luís
Região imediata [2024]	Cururupu
Mesorregião [2022]	Norte Maranhense
Microrregião [2022]	Litoral Ocidental Maranhense

Fonte: IBGE<sup>[11]</sup>

##### Dados Meio Ambiente

Bioma predominante [2024]	Amazônia
Área urbanizada [2019]	4,58 km <sup>2</sup>
Esgotamento sanitário adequado [2010]	2,5 %
Arborização de vias públicas [2010]	12,1 %
Urbanização de vias públicas [2010]	0 %

Fonte: IBGE<sup>[11]</sup>

#### Geologia e Geomorfologia

A [geologia](#) do município é na sua maior parte de formação de [arenitos](#) finos, avermelhados e róseos, cinza argilosa, geralmente com estratificação horizontal; na parte Nordeste, próximo ao litoral, aluviões marinhos cujos depósitos recentes são constituídos por [cascalhos](#), [areias](#) e argila consolidadas.

Quanto a [geomorfologia](#) esta enquadrada no litoral em rias que afogadas foram convertidas em planícies aluviais, e são emolduradas



extremamente por pontões lodosos e Ilhas que se formaram pela ação das marés. A parte externa é representada principalmente, pelas planícies de mangue e por tabuleiros de sedimentos intemperizados/laterizados da formação barreiras e planície de mangue.

Nos solos estão presentes latossolos amarelos, dominantes no município. São solos profundos e muito profundo, bem drenados, com textura variando de média a muito argilosa. São ácidos, porosos, friáveis, de cores variando do amarelo ao vermelho e solos indiscriminados de [mangue](#); são solos mal drenados, com alto conteúdo em sais minerais provenientes da água do mar e do composto de enxofre com textura variando desde argilosa até arenosa ao longo da faixa costeira.

#### Clima

O clima é [tropical úmido](#), com dois períodos – Chuvosa de Janeiro Junho e estiagem de Julho a Dezembro e apresenta moderada deficiência hídrica entre os meses de Julho a Setembro. A [temperatura](#) média anual é sempre superior a 18°C, sendo que a soma da evapotranspiração potencial, nos três meses mais quentes do ano é inferior a 48%. A umidade relativa do ar anual é sempre superior a 82%. Em relação aos totais pluviométricos, apresentam entre 2000 e 2400 mm anuais, com temperatura média anual superior a 27°C.

#### Cobertura Vegetal

A cobertura vegetal primitiva era de mata tropical que, devido a sucessivos [desmatamentos](#), se apresenta atualmente como mata secundária formada principalmente pela [mata de cocais](#). A margem dos rios está a [mata ciliar](#) e ao longo do curso inferior e na orla marítima com vegetação que ocupa normalmente ambiente salinos e salobros, instalando-se nas áreas que sofrem influência das marés.

#### Recursos Hídricos

Em relação aos recursos hídricos, o município faz parte das bacias hidrográficas do [Rio Pericumã](#) e Gepuba, com afluentes os Arapiranga, Guarapiranga, Nazaré, Siribeira, Grande e Bizal. O Município encontra-se encravado nas reentrâncias e Baixada Ocidental Maranhense, é parte integrante da Costa Amazônica do Maranhão.

A sede do município possui água tratada, mas em alguns bairros a água é captada por meio de poços artesianos e não passam por tratamento adequado. Nos povoados a situação é mais complicada. Em alguns há água encanada, porém, por problemas técnicos, as pessoas precisam ir captar água em poços comuns o que as deixa vulneráveis às doenças advindas da água não tratada.

#### Arquitetura

O município de Guimarães representa com sua [arquitetura](#) um vasto [patrimônio colonial](#) na região das [reentrâncias maranhense](#), o segundo município mais antigo tem um conjunto de prédios no centro da cidade muito bem conservados mostrando a tradição da construção civil colonial portuguesa. As ruínas de pedras presentes nas diversas partes da cidade, nos alicerces de prédio como a sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e próximas da Praça da Matriz juntamente com a conjunto de prédios como a *Casa de Câmara e Cadeia*, a *Igreja de São Jose* fundada no início do século XVIII pelo primeiro proprietário da Fazenda Guarapiranga João Teófilo de Barros, o Edifício *José Bruno de Barros*, (Grêmio Cultural vimarenses, fundado em 1959), casa *Dias Vieira*, *Casa Paroquial*, dentre outros monumentos particulares distribuídos pelo centro da Cidade.

#### Espaço urbano

O espaço urbano do município é composto por 73 ruas. A maioria das ruas encontram-se calçadas com pedra e cimento, enquanto cerca de 10 estão asfaltadas. Vale ressaltar que o município só possui um hospital que atende às necessidades básicas - Hospital Municipal Maria Alice Coutinho --, bem como cerca de 30 unidades de básicas de saúde, as quais estão distribuídas entre a sede do município e os povoados pertencentes ao território vimarense.

#### Espaço rural

O espaço rural esta distribuído nas seguintes comunidades: Sítios: Andirobal, Baiacu-Mirim, Baixa Grande, Barreiro, Bela Alegria, Bitiua, Bolívia II, Cachoeira, Capa, Caputera, Caranguejo, Creolina, Egito, Encontro, Engenho, Entre Rios, Ferreira, França, Guadalupe, Itapecuru, Itapéua, Itapiranga, Janão, Jandiritiua, Jenipapo, Jericó, Marmorana,

Mirinzal Meritiba, Monte Alegre, Nazaré, Nova Estrela, Paquetá, Peri de Caxias, Peri de Goulart, Peri do Meio, Pindobal, Ponta do Camassau, Porto das Cabeceiras, Porto de Baixo, Coroatá, Macajubal, Porto do Rosário, Porto do Tupinambá, Primavera, Recanto, Recreio II, Respira, Rio da Prata, Salinas, Santa Catarina, Santa Cruz, Santa Luzia, Santa Rita dos Cardosos, Santa Vitória, São Benedito, São João, São João dos Pretos, São José, São Pedro, São Vicente, Sertão, Siribeira, Sumidouro, e Zaranza.

**Povoados:** Araoca, Baiacu-Açú, Boa Esperança, Cajá Bom, Carapirá, Caratiua, Ceará, Cumã, Cumum, Damásio, Genipaúba, Guajerutiua, Guarimandiua, Jepuba, Lago do Sapateiro, Maçaricó, Pareaua, Prata, Puca, Santo Antônio e Vila Nova.

Aos nobres amigos parlamentares peso seu voto pelo desenvolvimento do turismo na cidade de Cururupu do estado do Maranhão.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN, 13 DE AGOSTO ANO DE 2025. - **CLAÚDIO CUNHA** - Deputado Estadual do Maranhão

### PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 081 /2025

*Concede o Título de Cidadão Maranhense ao Senhor Pedro Henrique Holanda Pascoal, natural de Fortaleza, Estado do Ceará.*

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Maranhense ao Senhor *Pedro Henrique Holanda Pascoal, natural de Fortaleza, Estado do Ceará.*

**Art. 2º** - Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário "Deputado Nagib Haickel" do Palácio "Manoel Beckman" em São Luís (MA), 12 de agosto de 2025. - **Dra. Vivianne** - **Deputada Estadual - PDT**

### JUSTIFICATIVA

O Dr. Pedro Henrique Holanda Pascoal, é brasileiro, casado, bacharel em direito, nasceu na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, e aos 23 (vinte e três) anos fora aprovado no concurso de Juiz de Direito do Estado do Maranhão, chegando a assumir e tomar posse em 30 de março de 2006.

Sua Trajetória como Juiz, desde os primeiros dias de trabalho, fora pautado na celeridade processual, assim passando por Coroatá, São José de Ribamar, Viana, Balsas, Alto Parnaíba, Guimarães, como Juiz Substituto. Neste período fora escolhido pelo Tribunal de Justiça para implantar a vara de família da Comarca de Balsas.

Nesse período em Balsas, organizou um programa para diminuição dos processos de família com mutirões de acordos de pensões alimentícias e demais ações, o que resultou em seis meses em uma diminuição significativa do número dos processos em estoque na unidade.

Fora Titularizado em 2008, na Comarca de São Raimundo das Mangabeiras, sempre tendo a mesma dinâmica de trabalho, com foco na celeridade processual, removido por merecimento para a Comarca de Bacuri, no mesmo ano, fez sua contribuição com a população da Baixada Maranhense.

Em 2009, fora removido por merecimento para a Comarca de Tuntum, chegando nessa unidade implantou um programa de celeridade processual, levando a Comarca a ser destaque em celeridade no Estado do Maranhão, sendo a que na época, teve o menor tempo de tramitação dentre todas do Estado.

No Ano de 2010, fora chamado para implementar o Projeto Pauta Zero, projeto este que ajuda as unidades judiciais que estejam com a taxa de congestionamento em alta a diminuir a mesma, com isto



percorreu todas as regiões do Estado, fazendo com que os índices do Estado melhorassem.

Este projeto ganhou destaque nacional, chegando ao Conselho Nacional de Justiça implementar, na época, como uma política judiciária Nacional.

No ano de 2013, fora ser titular do Juizado Especial da Comarca de Balsas, unidade esta conhecida como a mais célere do Estado, tendo a menor taxa de congestionamento do Estado.

Em Balsas, desenvolveu políticas públicas com os mais necessitados, com a destinação das penas pecuniárias para diversos projetos sociais da Comarca.

Também nessa Cidade implantou um embrião da Comunidade Católica Slalom, desenvolvendo um trabalho com as crianças em situação de vulnerabilidade social, além de trabalhos de evangelização.

Em 2020, fora removido por antiguidade para a 1 vara da Comarca de Pinheiro, onde desenvolveu todo trabalho de celeridade, chegando até mesmo a zerar os processos conclusos em várias oportunidades.

No ano de 2022, fora promovido por merecimento para a Comarca de Ilha de São Luís (MA), sendo convidado nessa ocasião a desenvolver um trabalho na coordenação da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, para dar uma maior celeridade aos processos que envolviam violência doméstica e familiar, desenvolvendo assim o Projeto Unidades Saneadas, Mulheres Protegidas, onde percorreu todo Estado realizando as audiências e dando solução aos processos dessa temática. Projeto este que ganhou em 5º Lugar o Prêmio Viviane Amaral do Conselho Nacional de Justiça.

Hoje continua a desenvolver seus trabalhos na Coordenação de Violência Doméstica de Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

É um magistrado de conduta ilibada, e que possui este vasto rol de relevantes serviços não somente aos jurisdicionados do Estado do Maranhão, mas a toda a sociedade, contribuindo em especial, nos projetos que envolvem o combate a violência doméstica e familiar.

O Juiz Pedro Pascoal contribui a quase duas décadas com seus serviços briosos prestados ao Poder Judiciário, preenchendo os requisitos de serviços prestados de relevância nas searas jurídica e social em nosso Estado.

Em anexo, segue Portaria de Nomeação ao cargo de Juiz no Maranhão, comprovando o mínimo 10 anos de residência ininterrupta no Estado do Maranhão, desde março de 2006, conforme exigência do Regimento Interno deste Parlamento.

Com esteio nas razões retro expendidas, requestamos o apoio de nossos diletos pares para a aprovação deste justificado Projeto de Resolução.

Plenário “Deputado Nagib Haickel do Palácio “Manoel Beckham” em São Luís, 12 de agosto de 2025. - **Dra. Vivianne - Deputada Estadual - PDT**

#### REQUERIMENTO Nº 313/25

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia, requero a V.Exa que, após ouvido o Plenário, seja autorizada a realização de Sessão Solene em homenagem aos profissionais de Farmácia do Estado do Maranhão, em alusão ao Dia Internacional dos Farmacêuticos, que é celebrado no mês de setembro, no dia 25.

Farmácia é a área das ciências da saúde que estuda os medicamentos, abrangendo desde pesquisa e o desenvolvimento de substâncias até a sua produção, distribuição, orientação sobre o uso e acompanhamento dos efeitos nos pacientes.

O profissional farmacêutico atua em diversos segmentos, como farmácias, laboratórios, hospitais, indústrias e vigilância sanitária, sendo responsável por garantir a qualidade, a eficácia e a segurança dos produtos farmacêuticos.

Além disso, a Farmácia também envolve conhecimentos

de química, biologia, fisiologia e microbiologia, permitindo uma compreensão ampla sobre como os fármacos interagem com o organismo humano.

Isto posto, pelas razões acima descritas e, considerando a importância da atividade desenvolvida por esses profissionais, é que se propõe a presente sessão solene para homenagem e reconhecimento.

Assim, sendo aprovado pelo Plenário desta Casa, requer seja designada a Sessão Solene para o mês de setembro do corrente ano.

Aguardo Deferimento.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 07 de agosto de 2025. **Neto Evangelista - Deputado Estadual**

O SENHOR 1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARISTON - Expediente lido, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Expediente lido. À publicação.

#### III – PEQUENO EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Oradores inscritos no Pequeno Expediente por 5 minutos e sem apartes que foram transferidos da sessão de ontem. Deputado Fernando Braide vai fazer uso? Declina. Deputado Júlio Mendonça vai fazer uso? Fique à vontade.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (sem revisão do orador) - Senhora Presidente Deputada Iracema, bom dia! Bom dia aos demais Membros da Mesa presentes, Senhoras e Senhores Deputados, Deputadas, internautas. É sempre uma alegria poder ocupar a tribuna, que, na verdade, é um espaço sagrado da manifestação do Parlamentar, justamente no momento em que ele representa, o povo do Maranhão. E aqui o que me traz, neste momento, são dois temas. Primeiro, falar um pouco sobre um projeto de lei que hoje nós estamos em votação em Redação Final e pedir, claro, a todos os Deputados e Deputadas uma atenção especial, que é justamente a estadualização, autorização para que o Governo do Estado promova a estadualização, o estudo para a estadualização do trecho da estrada que liga Acampamento, Viana, a Pedro do Rosário. Esse momento é um momento que, talvez, para a maioria das pessoas aqui presentes passa despercebido, mas é um momento de grande significado histórico para aquela população que tem a possibilidade de ter, na sua malha rodoviária estadual, um trecho que abriga milhares de pessoas quilombolas, pessoas em estado de vulnerabilidade que vêm sofrendo ao longo dos anos, ao longo das décadas pelo abandono. No inverno é a lama, onde de fato essas pessoas ficam isoladas naquele trecho das comunidades do Bahia, Capoeira, Três Palmeiras, Lajeiro, enfim, todas as comunidades e as comunidades adjacentes desta importante via de acesso. E no verão é a poeira, poeira absoluta. Então, por isso eu peço muita atenção e peço o empenho, peço o voto de cada parlamentar, porque nós estamos prestando um grande serviço. E apelar, claro, ao Governador Carlos Brandão para que sancione a lei, e que possamos executar, fazer o projeto de licitação, licitar e executar para que milhares de famílias tenham condições de sair do isolamento. Então, hoje é dia de alegria. E com certeza nós vamos poder aprovar em redação final e esperar a sensibilidade do Governador Carlos Brandão para o sancionamento da lei. Outro tema que eu gostaria de falar, e aí eu falo também com uma certa leveza, que é o arquivamento do processo contra o Vice-Governador Felipe Camarão pelo Tribunal de Justiça, de uma forma que restabelece a justiça. De fato, foi um fato lamentável do qual foram vítimas a Deputado Mical e também o Vice-Governador Felipe Camarão. E nesse momento, se resgata de fato a justiça, e lamento a posição dos servidores públicos que por si só a Justiça fez jus à sua competência e decretou o arquivamento. Por isso, é um grande serviço que se presta à boa política, é um grande serviço que se presta à imprensa séria, que deve ser pautada pelos interesses públicos, e é um grande serviço que a Justiça presta para que a gente restabeleça a normalidade e de fato o debate político, o

grande debate político, colocando o povo do Maranhão com prioridade e que prevaleça. E isso é importante, por isso a minha solidariedade tanto à Deputada Mical quanto ao Vice-Governador Felipe Camarão, e que possamos fazer os grandes debates nesta Casa, que é o que o povo precisa.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, dos presentes que foram transferidos de ontem, que está presente na Casa, o Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, povo do Maranhão, professores e professoras da rede pública estadual que aguardam há 25, 30 anos o recebimento da diferença do Fundef, do precatório do Fundef. No dia 7 de agosto, sexta-feira passada, o Governador Carlos Brandão lançou um programa que ele denominou Educação de Verdade e, após o lançamento desse programa, o governador foi à rede social divulgar a seguinte mensagem: “Atenção, professores da nossa rede estadual de ensino, informo que o valor referente à segunda parcela dos precatórios do Fundef já está na conta do Estado.” No dia que o governador lança o Programa Educação de Verdade, o governador mente, parece piada, mas não é piada, porque, se fosse, era uma piada de mau gosto. Os professores estão esperando ansiosamente esse recurso. Eu vinha dando informações atualizadas até o momento dessa postagem do governador nas suas redes sociais, informando que o dinheiro já estava na conta, Deputado Júlio. Eu inclusive manifestei logo depois e disse que, em razão disso, nos próximos dias, talvez os professores pudessem receber esse abono que há tantos anos esperam, mas depois a informação não se confirmou no processo. E eu achei estranho. Até que ontem, também nas redes sociais, mas escondido, apenas em comentários provavelmente feitos pela assessoria do governador, mas em nome dele, na rede social dele, ele diz: “O valor dos precatórios está em conta judicial vinculada ao Supremo Tribunal Federal. A Procuradoria-Geral do Estado já solicitou o repasse para as contas estaduais”. Deputado Carlos Lula, eu vi a agenda do Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Luiz Roberto Barroso, onde constava uma Audiência do Governador do Estado do Maranhão com o Presidente Supremo. Eu confesso que cheguei a ter esperança de que, finalmente, o Governador Carlos Brandão comprou para si a causa dos professores da rede pública estadual, mas depois eu vi qual foi a Pauta. O processo com o depósito feito pela União Federal, com dinheiro já disponível, está no Gabinete da Presidência do Supremo Tribunal Federal. O governador do Maranhão pede agenda, pede uma audiência e é recebido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal. A pauta óbvia seria dizer: “Presidente, tem um recurso do Fundef que o Estado espera há 30 anos o seu recebimento, os professores estão esperando ansiosamente esse pagamento. Determine à sua assessoria que faça logo essa transferência, porque tem pessoas que querem fazer tratamento de saúde, tem professores que, infelizmente, já nem estão mais entre nós, dado o tempo que se passou desde a diferença até o pagamento. Mas o governador não foi tratar disso. O governador foi apenas pedir ao Presidente do Supremo que agilizasse o julgamento de duas ações para que ele pudesse nomear aliados seus no Tribunal de Contas do Estado. É muita falta de sensibilidade, e triste ver esta conclusão, que no dia do lançamento do programa Educação de Verdade pelo Governador Carlos Brandão, ele próprio, o Governador Carlos Brandão mentiu. Lamentavelmente, estas são as prioridades do Governador Carlos Brandão, nenhuma delas, em nenhuma delas está incluído o povo do Maranhão. Muito obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Davi, que foi transferido da Ordem do Dia de ontem. Com a palavra o Deputado Wellington.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos, que Deus seja louvado, que Deus estenda suas mãos poderosas sobre o Estado do Maranhão, sobre nossa população. Presidente Iracema, demais Membros da Mesa, Deputadas, Deputados, internautas, telespectadores que acompanham por meio da TV Assembleia, nosso mais cordial, bom dia. Que Deus seja louvado! Trago aqui hoje, mais uma manifestação na Assembleia Legislativa do

Estado do Maranhão por mais segurança na Avenida Litorânea e em outros bairros. Muitos corredores e ciclistas têm reclamado que são assaltados, Joelson, na Avenida Litorânea. E uma luta antiga nossa. A Litorânea é interditada desde cedo, mas em alguns trechos deixa margem para que os marginais possam atuar, principalmente atacando ciclistas, corredores. Nós temos a ciência e a perfeita compreensão que tem segurança. Todos os dias acordo bem cedo, vou fazer minha corrida na Litorânea. Tem viatura policial ali próximo ao Pescador, em outros trechos, principalmente, nas terças, quintas e sábados. Às segundas, quartas e sextas fica um pouco mais... faz-se mais necessário, mas que o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública, possa dar atenção. E uma reclamação constante de corredores, ciclistas que têm sido assaltado na Avenida Litorânea. Então, é de importância a atenção por parte do poder público. Segundo, solicitar ao Governo do Estado, por meio da Secretaria de Esporte, a SEDEL, para que possa reabrir as inscrições para a Meia Maratona Internacional de São Luís. A Meia Maratona Internacional de São Luís será realizada no dia 7 de setembro. Será um grande evento nos moldes do que já acontece em outros estados, como foi a última maratona do Rio de Janeiro, com mais de 60.000 inscritos, outras meias maratonas pelo Brasil afora. Então, a reclamação de muitos corredores, de muitos atletas que não conseguiram fazer a sua inscrição. Então, solicitar ao Governo do Estado para que possa reabrir as inscrições para a Meia Maratona Internacional de São Luís, que será realizada no dia 7 de setembro. Será um grande evento, e a oportunidade que temos para que mais pessoas possam participar, mais maranhenses, mais ludovicenses possam participar. Eu acredito que o Governo do Estado tem possibilidade de fazer isso, abrir mais inscrições, e que tenhamos um número maior, contemple mais atletas, contemple mais corredores para que possam participar da Meia Maratona Internacional de São Luís, que vai contribuir com o turismo, vai contribuir com a rede hoteleira, vai contribuir com os nossos restaurantes. Então, é um grande evento. E precisamos reabrir essas inscrições para ter um número maior de participantes. Nossa luta permanente também em defesa dos servidores públicos. E hoje eu quero tratar sobre os agentes penitenciários, sobre aqueles que lutam todos os dias para garantir a segurança nos presídios, nas casas de detenções e, às vezes, não têm a atenção do poder público. Contratos temporários, contratos precários, então precisamos regularizar a situação desses servidores que já estão há 5, 8, 10 anos com contratos temporários, com contratos precários. Reajuste salarial, valorização salarial que a categoria merece, realização de concurso público. Então, a partir de hoje, estou levantando a minha voz em defesa dos agentes penitenciários do Estado do Maranhão, para que possam ter a sua valorização e possam desenvolver o seu trabalho. Estive reunido já com agentes penitenciários. Estamos tratando dessa pauta com mais efetividade, com mais propriedade, para que possamos defender os nossos agentes penitenciários. E solicitar o Governo do Estado que tenha sensibilidade e que possa valorizar, conceder reajuste para os policiais penais do Estado do Maranhão. Por último, na última terça-feira, teve a reunião da CCJ, presidida pelo Deputado Florêncio Neto, e foi colocado em pauta a Medida Provisória nº 496, que trata dos reajustes dos servidores públicos militares e bombeiros do Estado do Maranhão. A MP foi pedido vista pelo Deputado Júlio Mendonça, que já devolveu. Estamos aguardando agora a CCJ marcar uma reunião extra ou então que venha para a pauta da Assembleia Legislativa, na próxima terça-feira, para que a gente possa debater. Principalmente, porque nós apresentamos uma emenda solicitando ao Governo do Estado que não retire, que não desconte os 6% que já foram dados aos policiais militares e bombeiros, e que o Governo do Estado só está dando um reajuste de 20%: 10% relativo ao 1º de julho, e 10% relativo ao 1º de dezembro de 2025. Nós apresentamos uma emenda solicitando ao Governo do Estado que não retire, que não faça o desconto dos 6% que já foram adquiridos. Então, essa votação provavelmente seja na próxima terça-feira. Estamos mantendo contato permanente com a CCJ, acompanhando, em defesa dos policiais militares e bombeiros do Estado do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Adelmo Soares.



O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES (sem revisão do orador) – Senhora Presidente, demais Deputados, Deputadas presentes nesta Sessão. Daqui a pouco, teremos uma homenagem aos caxienses, e àqueles que puderem prestigiar eu agradeço muito. Senhora Presidente, eu acho que o nobre Deputado Rodrigo Lago, quando fala com relação à educação, ele esquece um outro lado também da importância que o governador tem feito para a educação. Por exemplo, foi a primeira vez que a gente viu um governador receber todos os gestores regionais para conversar, para debater, para sentir as necessidades, e não são poucas. Nós sabemos que são inúmeras necessidades. Uma outra questão, por exemplo, esse programa que o Governo do Estado lançou, Educação de Verdade. Imagina a revolução nas cidades. São mais de 200, quase 250.000 alunos que terão refeição de verdade para as mentes brilhantes, transporte de verdade, entrega de tablets, dando condições de aprendizado melhores para os alunos, além de notebook para os professores. Como é que não está prestigiando a educação do nosso Estado? É claro que está! É óbvio que está! Você escuta os gestores regionais, você dá condição de transporte, de alimentação e de conhecimento para os alunos e para os professores, de modo que mostra um compromisso de desenvolvimento da educação do nosso Estado. E o Governador Carlos Brandão continua no seu ineditismo. Agora, ontem também foi feita uma premiação, Senhora Presidente, o Maranhão cumpre 100% das ações do Programa Nacional de Gestão e Inovação. O primeiro estado do Brasil, e quem está dizendo isso é um site do Governo Federal, o primeiro estado do Brasil a aderir ao programa foi o Maranhão, que, antes do prazo estabelecido, já cumpriu a meta dos 100%. Então, é um governo que tem sensibilidade, desde a gestão pública até o aluno lá de Alto Parnaíba, que vai receber o seu tablet, ou o professor, que vai receber o seu notebook, vai ter alimentação. É um compromisso diferenciado de um governador que tem sensibilidade e é municipalista porque conhece as necessidades dos municípios do nosso Estado. Além disso, nobre Deputado Rodrigo Lago, eu não posso dizer a pauta porque não estava presente na reunião. Mas tenho absoluta certeza, a imprensa vai fazer publicidade daquilo que achar conveniente. Mas, evidentemente, que na pauta, e eu tenho certeza absoluta, a Presidente estava lá, nossa Presidente Iracema, um dos momentos importantes foi exatamente sobre os precatórios do Estado do Maranhão. Tenho absoluta certeza disso. Porque o governador trabalha em todas as ações, em todas as pontas, em todos os momentos. Desde ajudar a remunerar melhor os professores até dar condições de trabalho melhor, englobando assim o desenvolvimento da nossa educação, porque entende que é através da educação que nós vamos fortalecer e desenvolver o nosso Estado. Era só isso, Senhora Presidente.

#### IV – ORDEM DO DIA.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Sem mais inscritos, vamos passar à Ordem do Dia. Parecer nº 446/2025 da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania em Redação Final ao Projeto de Lei nº 102/2025, de autoria do Deputado Júlio Mendonça (lê). Relator Deputado Ariston. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado e vai à sanção. Projeto de Resolução Legislativa 021/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, pela ausência do Deputado, nós vamos transferir para a próxima Sessão. Projeto de Resolução legislativa 022/2025, também de autoria do Deputado Neto Evangelista, transferido para a próxima Sessão. Projeto de Resolução Legislativa 025, da mesma forma de autoria do Deputado Neto Evangelista, transferiremos para a próxima Sessão, assim como o Requerimento nº 309/2025. Requerimento nº 311/2025, de autoria do Deputado Cláudio Cunha, solicitando que seja retirado de pauta os Projetos de Lei nº 373/2025, nº 374/2025, de sua autoria, que serão substituídos nesta Casa. Como vota? Deputado Davi Brandão, nosso 1º Secretário.

O SENHOR 1º SECRETÁRIO DEPUTADO DAVI BRANDÃO – Com o requerimento.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com o requerimento. Como vota o nosso querido Deputado Glalbert?

O SENHOR 2º SECRETÁRIO DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Com o requerimento.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Requerimento deferido. Requerimento nº 312/2025, de autoria da Deputada Dra. Helena Duailibe, solicitando que sejam justificadas suas faltas às Sessões Plenárias. Doutora Helena está ausente. Vamos transferir para a próxima Sessão. Comunico aos Senhores Deputados e às Senhoras Deputadas que teremos Sessão Solene nesta quinta-feira, às 11 horas, para entrega da Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman aos senhores José Armando de Oliveira, Apolônio Alencar e à Sra. Maria Celeste Barbosa de Sousa, atendendo proposição do Deputado Adeldo Soares. Agradeço ao Deputado Antônio, que gentilmente abriu mão do Grande Expediente, para que a gente faça com mais brevidade a Sessão Solene.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Senhora Presidente, eu peço a transferência para a próxima terça-feira, por favor, porque eu preciso fazer algumas colocações importantes. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Reinscreva o Deputado para terça-feira. Pelo Bloco Parlamentar Parlamento Forte, Deputado Rodrigo Lago por 9 minutos.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, galeria, comunidade escolar do Maranhão, falei ainda há pouco sobre os precatórios do Fundef. O Deputado Adeldo subiu aqui para dizer que o Governador faz a educação de verdade. Lá na cidade de Caxias, Deputado Adeldo, tem escola que a quadra está com a cobertura caindo, e o Governo não cuida. E quando o Governo recebe um recurso extra, como recebeu ano passado, e agora está na eminência de receber mais uma vez, tira o recurso da educação para botar em outras áreas. Ou seja, não é por falta de recurso, é por falta de prioridade. Eu venho dizendo que o Governador Carlos Brandão faz um governo do monólogo. Ele não dialoga com ninguém. O Deputado Adeldo, ainda há pouco, disse que o Governador, pela primeira vez, recebeu os gestores das unidades regionais de educação, da URE. Eu tenho convicção, eu não estava presente, Deputada Adeldo, nessa reunião, mas eu tenho convicção que, mais uma vez, o Governador não dialogou, ele apenas exerceu a sua capacidade de monólogo. Deve ter dito lá aos professores o que vai fazer agora pela educação, como fez na sexta-feira que foi ressuscitar um programa que ele tinha inviabilizado, que era garantir alimentação digna para os alunos da rede pública estadual. Como eu disse ontem, tirou o prato das crianças, as crianças começaram a chorar, e aí ele vem como “salvador da pátria”. Dá um pirulito para a criança sorrir e quer virar herói com isso. O povo do Maranhão já conhece a verdadeira face do Governador Carlos Brandão. Passou sete anos e três meses caladinho, escondendo isso do povo. Depois foi para uma campanha eleitoral em que dizia que ia dar continuidade ao Governo Flávio Dino, que foi o melhor Governo do Maranhão. Mais uma vez reeleito, quando toma posse, muda completamente a forma de gestão no Estado. Quando a prioridade era aquelas pessoas invisíveis, a prioridade passar a ser os seus familiares, seus negócios, sua família, suas empresas, suas holdings, e esquece o povo pobre do Maranhão, esquece os alunos, esquece os pacientes nos hospitais, a população nas ruas com a insegurança. Aliás, em 2023, ainda tivemos apoio de verdade, porque lá de Brasília veio muito recurso do Ministério da Justiça e Segurança Pública para os cofres do Maranhão. Infelizmente, parece que não foram bem aplicados, porque a insegurança também toma conta da população hoje. Mas, voltando ao tema da educação, se o Governador Carlos Brandão, Deputado Adeldo, de fato tiver ouvido os gestores e gestoras das unidades regionais de educação, com toda certeza ele ouviu o clamor da comunidade escolar maranhense, da rede pública estadual pela contratação de professores, porque o governador agora está replicando no Estado o que a gestão dos seus aliados faz em Colinas, que é contratar professor já no meio do ano para economizar o dinheiro da folha de pagamento. Em vez de fazer um concurso público, inclusive objeto de indicação minha, em vez de fazer um seletivo sério que tenha transparência, porque infelizmente o governo não garantiu



transparência no último seletivo, nos últimos seletivos. Não convocou. Nós já estamos em agosto, e ainda falta professor em sala de aula, Deputado Antônio Pereira. V. Exa. que formou seus filhos, um deles em Medicina, salvo engano, pôde dar a eles, três filhos em Medicina, com o suor de V. Exa., na Medicina também, mas o maranhense às vezes não tem essa mesma sorte. O filho do povo pobre do Maranhão tem que frequentar a escola pública estadual. E a realidade, infelizmente, é que o Governador Carlos Brandão conseguiu, em dois anos, – não é nem três, eu dou até o desconto desse ano – em dois anos, ele conseguiu destruir uma das principais marcas do Governo do Estado, que era a educação. Escolas abandonadas, obras que começam e não terminam nunca, falta de professores, faltava merenda escolar. Veja o quão é insensível o governador, e agora lança, na sexta-feira, como um deboche à comunidade escolar do Maranhão, como um deboche ao alunado, aos professores, a Educação de Verdade. Agora eu vou acabar com a bolacha e o suco. Isso é um acinte, Governador Carlos Brandão. Um acinte com a comunidade escolar, porque quem acabou com a educação no Maranhão foi exatamente o Governador Carlos Brandão. Ele destrói e agora quer aparecer de salvador da pátria. E como eu disse ainda há pouco, no dia que ele lança o Programa Educação de Verdade, ele vai para a rede social e mente. Esse é o Brandão de verdade. É o Brandão que o povo do Maranhão está conhecendo. Fica aqui mais uma vez minha indignação e minha cobrança. Eu peço uma atenção muito especial desta Casa, os colegas Parlamentares, Deputado Arnaldo Melo, Ex-Presidente da Casa e também Presidente da Comissão de Educação esse ano. Que a gente dê atenção. Tem aluno já no mês de agosto do ensino médio que estão sem professor, Deputado Leandro Bello, V.Exa. que é muito dedicado a pauta da educação, tem se ombreado comigo em várias dessas ações. É inadmissível que já quase findando o ano letivo, alguns alunos não tiveram aula de disciplinas elementares. Como esses alunos vão passar no vestibular, como vão passar no Enem sendo tratados dessa forma pelo governador Carlos Brandão. Alunos com necessidades especiais que não tem tutores na escola.

O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES - Deputado Rodrigo, permita um parte.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Deputado Adelmo, concedo o aparte Deputado Adelmo.

O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES (aparte) - Antes de mais nada, só registrar a presença do nosso querido amigo ex-Deputado e companheiro Rogério Cafeteira que está aqui junto com a gente. Obrigado pela presença. Deputado Rodrigo, é claro que V.Exa. no posicionamento que faz defende a visão de uma oposição. Eu acho que é pertinente seu posicionamento. Mas assim, às vezes, extrapola um pouco o nível de coerência quando Vossa Excelência, fala que na reunião houve um monólogo. Eu não estava presente na reunião, V.Exa. também não estava. E o governador chamou os gestores para conversar e ouvir e debater. V.Exa. acabou de dizer que Caxias tem escola que não foi construída. Mas V.Exa. esquece de que o governador está com três anos apenas. E que na gestão anterior, que eu fiz parte, que Vossa Excelência fez parte, não conseguiu concluir todas as obras da cidade de Caxias, das escolas em 7 anos. E agora como vamos conseguir em apenas 3 anos reformar todas as escolas? Da mesma forma, quando Vossa Excelência fala que tirou um pirulito e botou um pirulito, assim, eu acho que vossa excelência às vezes exagera um pouco e acho que o posicionamento seu quando coloca jogando para a plateia de que o governo não olha de maneira nenhuma para a educação. E eu estou mostrando que dando continuidade às grandes ações que foram feitas, e aí é que é importante. Em sete anos foram feitas muitas ações, mas em três anos também foram feitas muitas ações. É como se tudo de ruim fosse só nesse governo e a gente sabe que não é. O Governador Carlos tem feito o seu esforço máximo para dar condições a professores, alunos a ter uma vida melhor e um aprendizado melhor. Vai acertar em tudo? Evidentemente que não, mas, com certeza, o seu esforço vale a pena para os alunos e com os professores do nosso estado. Obrigado pelo aparte, desculpe se me prolonguei muito.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Deputado Rodrigo, Vossa Excelência pode me conceder um aparte?

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – Concedo, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Na verdade, Deputado Rodrigo, escutando também do Deputado Adelmo, eu não sei se lá em Caxias está tão bem assim, eu não conheço de fato os pormenores da educação de Caxias. Mas, na Baixada, a situação está extremamente complicada. Eu liguei agora inclusive para Viana, e os alunos voltaram agora. 200 alunos, quase 200 alunos, porque eram 200, mas vários alunos desistiram, passaram para outras escolas, mudaram de município e voltaram agora, começaram o ano letivo agora. No mês passado, começaram o ano letivo, e nós temos situações precaríssimas, a cidade de Pedro do Rosário com escola do estado, as pessoas pedindo pelo amor de Deus nos ajude. Em Matinha, nós estivemos visitando a escola. O Deputado Wellington visitou a escola. A situação: 40 alunos para tomar banho em um chuveiro, um chuveiro para o masculino e um chuveiro para o feminino. E aí começou a pequena reforma lá, mas não atende. Então, de fato, nós precisamos ter muita responsabilidade sobre todo esse processo de como, de onde nós viemos e onde nós estamos. E essa precarização é fato. Não somos nós que estamos dizendo. Nós estamos alertando, mas a população está sentindo na pele, Deputado Adelmo. Então, é necessário. É claro que não dá para fazer tudo, como o Governador Flávio Dino não fez tudo também, era impossível. Mas ter prioridade, colocar luz e ter prioridade sobre a educação era o mínimo que podia estar sendo feito, porque recurso tem. Era isso, Deputado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - É para cumprir o Tempo da Liderança, 5 minutos sem apartes.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço e ocupo agora o Tempo da Liderança, exatamente para me manifestar sobre esses apartes, Deputado Adelmo, Deputado Júlio, para concluir o meu pronunciamento aqui da tribuna. Deputado Júlio, a realidade é essa que Vossa Excelência fala. Eu acho que o Deputado Adelmo está vivendo em outro mundo, ou não quer ver a realidade, ou realmente não está morando no Maranhão. O Governador já sei, o Governador Carlos Brandão não mora no Maranhão. Essa convicção eu já tenho, porque a gente acompanha a rede social do Governador. É só as mil maravilhas. E a realidade do Maranhão não é essa. V. Exa. citou uma escola de Viana. Eu me lembro da promessa que foi feita começo do ano pelo Governador, pela equipe do Governador que em março, depois da Semana Santa, salvo engano...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Liberem o microfone. O que foi que aconteceu? Pronto.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – Senhora Presidente, aconteceu a mesma coisa ontem. Eu acho que o som aqui está muito ruim. Eu sei que houve a mudança. Eu pediria só que a Mesa Diretora cuidasse, porque nós falamos aqui, nós estamos escutando um eco da nossa própria voz aqui na tribuna desde a mudança do sistema de som. Parabêniso mais uma vez a Mesa Diretora por ter feito a mudança, mas que seja feita essa correção, porque, de fato, está atrapalhando os trabalhos aqui na Casa. Mas voltando ao tema aqui da educação, essa, Deputado Júlio, é a realidade. No começo do ano, os alunos tiveram que ir para as ruas lá em Viana. Em Penalva também teve manifestação nas ruas. Aluno, Deputado Antônio Pereira, que era para estar em sala de aula estudando, teve que sair de casa e fazer protesto na rua. Jovens que perderam esse ano letivo, perderam o ano letivo do ano passado e que, certamente, perderão o futuro, porque um aluno da rede pública estadual que não tem aula vai disputar com outros alunos o Enem, que é o exame nacional. Vai disputar até mesmo o vestibular da nossa UEMA com outros alunos, inclusive do Maranhão, aquele aluno que tinha um potencial que o Governador Carlos Brandão chamou de mentes brilhantes. Eu espero que realmente sejam todas mentes brilhantes, porque tem que ser de um brilho extraordinário aprender sem receber aula. É lamentável a destruição da educação do Maranhão promovida pelo Governador Carlos Brandão. Lança o Programa Educação de Verdade, diz que agora vai garantir o prato para as crianças, vai tirar o suco e a bolacha. Eu me recordo aqui, no primeiro semestre, fiz pronunciamentos nesta Casa mais de uma vez, cobrando a entrega do Centro Educa Mais Major Érico Gomes Braga, no município de Nina



Rodrigues. Veja o absurdo, o governador diz que agora vai garantir a alimentação até para quem está no ensino em tempo parcial, ou seja, só um turno. Ele não estava dando nem para o ensino em tempo integral. O refeitório, Deputado Ariston, daquela escola que eu mencionei aqui, de Nina Rodrigues, não estava funcionando, não sei nem se já entregaram. As crianças vão para passar o dia na escola, Deputado Júnior França. Entram de manhã e saem de noite. Como? Sem a alimentação devida? O próprio governador reconhece que a educação passa também pela garantia da alimentação para o alunado. É lamentável de fato constatar que a Educação de Verdade do Governador Carlos Brandão é a destruição da rede pública estadual. Esse mérito o Governador Carlos Brandão vai carregar para sempre na história desses alunos que tiveram o infortúnio de conviver, durante o seu ensino médio, com o Governador Carlos Brandão, que destruiu a educação. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Pelo Partido Liberal, nenhum inscrito. Pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão, Deputado Glalbert.

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM (sem revisão do orador) - Bom dia, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Presidente Iracema, todos que nos acompanham pela TV Assembleia, galeria, imprensa, todo o povo do Maranhão. Ouvi atentamente o querido amigo Deputado Rodrigo Lago falando sobre a educação do nosso Estado. Primeiramente, Deputado Rodrigo, eu acredito que V. Exa. queria ser uma mosquinha para estar lá na reunião do STF, para saber o que realmente o que o Governador Carlos Brandão pautou. Já lhe dou aparte, antes de começar a discussão.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (aparte) - Deputado Glalbert, eu não queria ser mosquinha. Eu acho que nós temos que compreender a importância de momentos da nossa história. E é isso que falta ao Governador Carlos Brandão. Ele ocupa a principal cadeira do Maranhão, aquela que tem o poder, que pode sim transformar a vida das pessoas, mas tem que transformar para o bem. Eu estou me baseando nos releases que o próprio governo mandou para a imprensa. Toda a imprensa alinhada ao governo divulgou a pauta da reunião. Eu não vi o governador divulgar, o mesmo governador que, na sexta-feira, solta uma manifestação na rede social dizendo que o recurso já estava na conta do Estado e não estava. Ele mentiu. Eu repito, o governador mentiu. O recurso não estava na conta do Estado, mas ele solta essa informação, gerando ansiedade de 43.000 professores ou herdeiros de professores. Cadê a sensibilidade desse Governador? Eu não queria ser mosquinha para estar em canto algum. Eu queria ser um cidadão maranhense que pudesse bater no peito e se orgulhar do Governador que ocupa a cadeira do Palácio dos Leões. Infelizmente, esta não é a realidade. E os releases encaminhados pela Secretaria de Comunicação do Governo só tratam das vagas a serem ocupadas no Tribunal de Contas. O Governador não disse: "Estou aqui na Presidência do Supremo pedindo agilidade no pagamento dos professores". Porque não foi isso que ele foi fazer ali, todo mundo sabe disso. Muito obrigado, Deputado Glalbert.

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Deputado Rodrigo, nem comecei a falar e Vossa Excelência já pediu uma parte, eu já até lhe dei. Mas eu quero lhe dizer que eu tenho orgulho, eu tenho muito orgulho. Eu tenho orgulho de fazer parte de um grupo político e ser coordenado, chefiado pelo Governador Carlos Brandão, no momento que ele vai ajudar os municípios a ter transporte escolar de melhor qualidade para transportar os nossos alunos. Eu tenho orgulho de fazer parte de um grupo, de um governo onde ele as limitações de refeições que nós estavam tendo e melhorou a qualidade das refeições, está melhorando no nosso estado. Eu tenho orgulho também de saber, Deputado Rodrigo, que esse programa chamado Refeição de Verdade para Mentes Brilhantes, que está dentro do Educação de Verdade, irá atender 247.180 alunos do nosso Estado e aí incorpora educação básica da rede pública estadual, das modalidades AEE, EJA, Fundamental, Médio, Quilombolas e anexos. Eu tenho muito orgulho de fazer parte disso, ao contrário de querer jogar determinados grupos, determinados segmentos contra uma gestão que liga todos os dias para o povo do Maranhão. Eu tenho muito orgulho também, Deputado Rodrigo, de saber que só do transporte escolar serão beneficiados diretamente 56.000, em

média, 56.220 alunos. São coisas que eu realmente me orgulho de fazer parte desse governo. E na verdade, na verdade, nem tudo que a gente fala em uma reunião a gente precisa expor. O governador não precisa o que ele fala com todos os prefeitos, líderes políticos, todas as pessoas que ele recebe, ele precisa ir para uma rede social e dizer. Assim como Vossa Excelência ou qualquer um de nós aqui, como tratamos com o líder político do nosso gabinete, a gente não vai dizer na rede social 100% do que a gente conversou. Então, eu quero vangloriar o que de verdade está acontecendo na educação do Maranhão. Existem escolas com problemas, existem, Deputado Júlio. Como existiu em 2015, como existiu em 2019, quando assumiu novamente o outro governo, como existiu também em 2023.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Vossa Excelência, quando possível, permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Por gentileza, Deputado Antônio Pereira.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA (aparte) - Obrigado, Deputado Glalbert Cutrim, eu quero apenas fazer aqui uma colocação que julgo importante, porque, às vezes, aqui parece que há uma campanha ampla, profunda e estreita para de terra arrasada em relação ao nome do nosso governador. Eu já conheço esta história aqui na Casa da Assembleia. Isso é preparando o momento para outros momentos. Então, são palavras muito fortes: "mente". Graças a Deus, teve um momento que se falava aqui em traidor, e eu fiz algumas colocações e retiramos essa palavra deste plenário. Bom, tudo depende do referencial, porém aqui o nosso Deputado ilustre e excelente, porque tem excelência, Rodrigo Lago, diz que o Governador mente quando diz que o recurso dos precatórios da educação estão numa conta. Estão, sim, numa conta. Depositado numa conta judicial, bloqueado, sim, mas numa conta judicial, vinculada, naturalmente, ao Estado, porque tem que ser uma conta judicial, aguardando uma decisão judicial. Se eu estiver enganado, que Vossa Excelência possa me corrigir, mas o que eu sei é que existe o recurso, está numa conta judicial bloqueado, me parece, carecendo, para que possa fazer o pagamento, de uma decisão do Supremo. Então, esta é a questão. O Governador não mente. O Governador faz uma colocação e aí vem a Oposição e faz a sua interpretação enquanto Oposição. Era esse o registro que eu queria contribuir com a discussão aqui.

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Eu já ia tocar nesse assunto, Deputado Antônio, e era o último assunto que eu ia tocar, mas corroborando com o seu aparte, a conta, realmente o dinheiro está na conta, numa conta que é vinculada ao Estado do Maranhão, uma conta judicial que, assim que liberado, será repassado para o Governo Estadual para depois ser repassado aos professores. E eu tenho certeza de que o Governador fará da forma mais célere possível.

O SENHOR DEPUTADO LEANDRO BELLO - Deputado Glalbert, Vossa Excelência me permite um aparte, por favor?

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Só um minutinho Deputado, já que eu lhe concedo. Só para continuar, parece também que os nossos problemas nas nossas escolas para alguns só existiu de 17 de janeiro de 2025 para cá, antes não existia, então essas escolas ficaram depredadas a partir do dia 17 de janeiro desse ano. É uma coisa engraçada. Escolas que estão há muitos anos, décadas, sem receber uma reforma, mas só agora que apareceram críticas por parte de alguns, enfim. Deputado Leandro.

O SENHOR DEPUTADO LEANDRO BELLO (aparte) - Deputado Glalbert, Vossa Excelência falando em avanços de educação parece uma piada pronta. Eu não sei se Vossa Excelência lembra, mas eu tenho certeza de que Vossa Excelência é sabedor disso, até porque era Deputado, que a prioridade do ex-governador Flávio Dino, com seu auxiliar, considerado não por mim, mas por toda a classe política e por todos os educadores que fazem a educação, que foi o melhor Secretário de Estado da história, a prioridade sempre foi a educação. Então, Deputado Glalbert, eu acho que Vossa Excelência está se equivocando lendo esse papel, lendo esses números. Vossa Excelência está falando de um programa relançado. Esse programa eu vou fazer questão de imprimir 42 papéis e dar a cada Deputado aqui na Casa para mostrar



a verdade. É bom a gente debater, que a população está nos ouvindo, está nos vendo, e falarmos a verdade. V. Exa. sabe, e todos sabem que a educação deixou de avançar nos três anos atuais do Governador Brandão. Se eleger falando e dizendo que iria dar continuidade a tudo que o Ex-Governador Flávio Dino vinha fazendo. E V. Exa. é tão sabedor disso que nem apoiou o Governador Brandão. V. Exa. dizia que ele não era o melhor para o Maranhão e agora o está pintando como um grande líder, um grande governador. Não precisa fazer isso para se dar bem em governo. Eu acho que a gente tem que ser um Deputado, ser um funcionário do povo e não um funcionário para o Governo Brandão, para a família Brandão, já que o governador não prioriza a população, e prioriza sim os seus familiares. Nepotismo nunca se viu tanto no Estado como estamos vendo nos dias atuais. É só ver a decisão do Ministro Alexandre de Moraes mandando demitir vários e vários parentes dele, do governador. E eu tenho certeza, usando as palavras do Deputado Rodrigo Lago, de que, na terça-feira, ele pedindo aquela audiência, Deputado Wellington do Curso, V. Exa. que é defensor dos professores, para tratar com o Presidente do STF, Ministro Barroso, com o qual a Presidente Iracema estava presente junto com o Senador Weverton...

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Porque já terminou o tempo, Deputado Leandro, mas peço que conclua.

O SENHOR DEPUTADO LEANDRO BELLO - Não foi para tratar do precatório, do recurso para os avanços da educação. Eu tenho certeza de que não foi para isso. Tenho certeza de que o que eles só querem tratar e o que eles só tratam ultimamente é a indicação de dois conselheiros, como se o povo do Maranhão estivesse preocupado com isso. O povo do Maranhão quer avanços concretos, que é o que está faltando e está precisando no nosso Estado.

O SENHOR DEPUTADO GLALBERT CUTRIM - Deputado Leandro, eu acho que V. Exa. não escutou mesmo o meu pronunciamento, porque em nenhum momento eu falei de passado. Eu só falei dos avanços, programa lançado pelo governador que engloba o transporte escolar e alimentação. Em nenhum momento, eu falei, e V. Exa. veio dizer dos últimos três anos, 2023, 2024, até o início deste ano. V. Exa. sabe quem era o secretário. Então, V. Exa. quer dizer que ele retroagiu também fazendo parte, uma coisa até que eu ainda não tinha ouvido da sua boca falar, que retroagiu durante a gestão do meu professor Felipe Camarão. Eu acho que V. Exa. não quis falar isso. Mas enfim, eu estou falando de avanços, avanços que não tiveram na parte do transporte escolar durante todos esses anos. Ou V. Exa. quer dizer que está triste? Eu não. Quanto mais qualidade tiver no transporte escolar, independentemente de quem for o governador, mais feliz eu vou estar. Quanto melhor for a alimentação dos alunos do nosso Estado, mais feliz eu vou estar, independente de quem seja o governador. Eu não estou aqui traçando e nem vangloriando e nem babando o governador porque eu não preciso disso, eu estou aqui fazendo justiça a um Programa lançado que vai beneficiar milhares e milhares de jovens e adolescentes no nosso estado. E eu tenho certeza de que essa briga e essa vitória não são só do governador, não é só do Deputado Glalbert, é de todos nós. Quanto melhor for a educação, melhor para todos nós, melhor para o nosso Estado, que cada dia mais vai aumentar os nossos índices, principalmente nos índices da educação. Então eu finalizo aqui minhas palavras agradecendo o à aparte de V. Exas. e desejando ainda mais sucesso ao Governo do Governador Carlos Brandão. Muito obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Na Escala de Reserva, inscrito o Deputado Wellington do Curso.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, demais Membros da Mesa, Senhores e Senhoras Deputados, Deputadas, internautas, telespectadores que acompanham por meio da TV Assembleia, mais uma vez nosso mais cordial, bom dia, que Deus seja louvado. Mais uma vez, ocupo a Tribuna da Assembleia Legislativa de alguns assuntos que ficaram pendentes ainda na manhã de hoje, e chamei a atenção ontem com relação ao concurso na cidade de São Luís Gonzaga. E eu estou com agendamento para a cidade de São Luís Gonzaga, uma audiência pública, uma reunião com os aprovados em concurso na cidade de São Luís Gonzaga

para que todos possam ser nomeados, tenham o seu direito adquirido da nomeação. Afinal de contas, se dedicaram ao concurso, estudaram, passaram no concurso e a atual administração pública não tem dado a devida atenção. Muito embora o atual gestor lá atrás, no passado, era a favor da nomeação, era a favor dos aprovados e agora que assumiu a prefeitura não faz as nomeações, não dá devida atenção e há necessidade de uma ampla discussão com o Ministério Público, com a justiça na cidade de São Luís Gonzaga e também em outros termos para que todos possam ser nomeados, todos possam ter a garantia da nomeação da aprovação do concurso lá na cidade de São Luís Gonzaga. Essa mesma luta nós já travamos também na cidade de Pindaré-Mirim. Uma luta já de quase 10 anos na cidade de Pindaré-Mirim. E justiça já terminou a nomeação aguardando a nomeação de todos aprovados e a mesma situação. O prefeito de Pindaré-Mirim, onde já assumi, era a favor do concurso público. Era a favor dos aprovados. E depois que assumiu, não fez as nomeações devidas e uma luta permanente. Já tivemos audiências públicas na cidade de Pindaré-Mirim, audiência aqui em São Luís em defesa dos aprovados e a luta permanente. Da mesma forma se repete em Santa Luzia. O atual prefeito de Santa Luzia era Deputado Estadual aqui na Assembleia Legislativa com a gente. E antes de assumir o cargo de prefeito, ele era a favor do concurso público. Defendia os aprovados no concurso. E agora que assumiu a prefeitura de Santa Luzia, não dá a devida atenção, não respeita os aprovados do concurso. Já tivemos uma audiência pública lá, já tivemos uma manifestação com o Ministério Público e uma luta permanente pela nomeação dos aprovados também na cidade de Santa Luzia. Da mesma forma, nós temos lutado pela nomeação dos aprovados também na cidade de Santa Luzia. Da mesma forma, nós temos lutado pela nomeação dos aprovados na cidade de Rosário, na cidade de Santo Amaro, na cidade de Presidente Juscelino. Estão aprovados em vários concursos que aguardam a nomeação. E precisamos sensibilizar a sociedade, a imprensa, principalmente a luta do Ministério Público e a sensibilidade do Judiciário para que possa nomear os aprovados nesses municípios. Então, a luta do Professor e Deputado Wellington do Curso. Finalizo chamando a atenção, na cidade de Maracaçumé, um concurso que já se arrasta por muito tempo também. Já tivemos audiência pública na cidade de Maracaçumé, contato com o Ministério Público, a proibição da contratação de novos servidores em detrimento dos aprovados. Eu vou voltar à cidade de Maracaçumé, reunião com os aprovados, audiência com os aprovados, tratar com o Ministério Público, debater com o Judiciário em defesa da nomeação dos aprovados também na cidade de Maracaçumé. Penúltimo assunto da manhã de hoje, com relação à máfia do INSS e do Seguro Defeso no Estado do Maranhão. Uma pauta nossa antiga em defesa dos idosos, e principalmente meter a mão nos idosos, meteram a mão no recurso dos idosos e até hoje não tem ainda nenhuma definição. A possibilidade de uma CPI no Congresso Nacional, as investigações também no Estado do Maranhão, muitos foram prejudicados. E a defesa dos pescadores do Estado do Maranhão, dos verdadeiros pescadores do Estado do Maranhão, que são prejudicados pelos pescadores falsos, os pescadores fakes, aqueles pilantras, vagabundos, que estão prejudicando os pescadores no Estado do Maranhão, porque estão se utilizando da pesca para subtrair, para tirar o dinheiro que verdadeiramente pertence aos pescadores. Então, nada foi feito ainda. Estamos aguardando e fiscalizando a ação do Ministério Público, a ação do Tribunal de Contas do Estado e a ação do Tribunal de Contas da União com relação aos Seguro Defeso e com relação aos aposentados no Estado do Maranhão. E amanhã teremos uma agenda na cidade de Imperatriz a partir de 15 horas com a sociedade, com a imprensa, a Câmara Municipal, com o Ministério Público em defesa de melhorias para a cidade de Imperatriz. É o que temos para o momento, Senhora Presidente, muito obrigado.

#### V – EXPEDIENTE FINAL.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADO IRACEMA VALE - No Expediente Final, inscrito o Deputado Rodrigo Lago.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, a Deputada Ana do Gás. Quero aproveitar e registrar a



presença honrosa dos ex-deputados estaduais aqui conosco, Deputado Rogério Cafeteira e Deputada Dra. Cleide Coutinho. Muito obrigada. É um prazer, uma honra tê-los conosco aqui.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Próximo orador, o Deputado Fernando Braide. Com a palavra, o Deputado Fernando Braide.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Obrigada, Deputado. Com a palavra, a Deputada Daniella. Em seguida, o último inscrito, o Deputado Davi. Lembrando que nós temos uma sessão solene.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Davi, obrigada. Agradeço, Vossa Excelência. É, quero aproveitar e registrar a honrosa presença da Doutora Valdeez, ex-Presidente do nosso Gedema, que muito contribuiu com essa Casa, né? e esposa do nosso querido Deputado e eterno Presidente Arnaldo Melo. Muito obrigada, pela presença aqui conosco. É eu vou ler a inclusão para terça-feira, mas antes eu quero dizer aos colegas Deputados que eu estou à disposição dos senhores para satisfazer a curiosidade dos senhores sobre a agenda institucional da Presidência da Casa com a Presidência do Supremo Tribunal Federal. Foi uma agenda institucional, e eu estou fazendo a minha obrigação de Presidente desta Casa, que é defender os interesses da Assembleia e do povo do Maranhão. Mas para os Deputados que estão querendo saber do assunto, eu me coloco à inteira disposição para satisfazer as curiosidades dos mesmos. No mais, vamos lá à inclusão da Ordem do Dia. Nos termos do Regimento Interno, determino a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de terça-feira, 19 de agosto de 2025, das seguintes Proposições: Projeto de Lei nº 359/2025, Projeto de Lei nº 265/2025, ambos de autoria do Poder Executivo, Projeto de Lei nº 366/2025, de autoria do Poder Executivo, Projeto de Resolução Legislativa nº 021/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, Projeto de Resolução Legislativa nº 022/2025 e o 025/2025, ambos de autoria do Deputado Neto Evangelista; Requerimento nº 313/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, Requerimento nº 309/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, Requerimento nº 312/2025, de autoria da Deputada Dra. Helena Duailibe. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

Ata da Sexagésima Sexta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em treze de agosto de dois mil e vinte e cinco.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Antônio Pereira  
Primeiro Secretário, Senhor Deputado Davi Brandão  
Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Florêncio Neto

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Aluizio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Catulé Júnior, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Edna Silva, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Junior França, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Mical Damasceno, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. Ausentes os Senhores Deputados: Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Francisco Nagib, Iracema Vale (em missão oficial), Janaína, João Batista Segundo e Neto Evangelista. O Presidente em exercício, Deputado Antônio Pereira, em nome do povo, invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declarou aberta a Sessão, determinando a leitura do texto bíblico, da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada, e do Expediente, que foi encaminhado à publicação, constando neste: a Proposta de Emenda Constitucional nº 001/2025, de autoria do Deputado Cláudio Cunha; o Projeto de Lei nº 378/2025, de autoria do Deputado Júnior Cascaria; o Projeto de Lei nº 379/2025, de autoria do

Deputado Osmar Filho; o Projeto de Lei nº 380/2025, de autoria do Deputado Catulé Júnior; o Projeto de Lei nº 381/2025, de autoria do Deputado Pará Figueiredo; os Projetos de Lei nºs 382 e 383/2025, de autoria do Deputado Cláudio Cunha; o Projeto de Lei nº 384/2025, de autoria da Deputada Fabiana Vilar; o Requerimento nº 311/2025, de autoria do Deputado Cláudio Cunha; o Requerimento nº 312/2025, de autoria da Deputada Doutora Helena Duailibe; a Indicação nº 2.034 a 2.150/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso; a Indicação nº 2.151/2025, de autoria da Deputada Solange Almeida e as Indicações nºs 2.152 a 2.158/2025, de autoria do Deputado Pará Figueiredo. No horário destinado ao Pequeno Expediente, concedeu a palavra aos Deputados: Andreia Martins Rezende, Mical Damasceno, Daniella, Osmar Filho, Adelmo Soares, Carlos Lula; Wellington do Curso. Ficaram transferidos para o Pequeno Expediente da próxima sessão os Deputados: Fernando Braide, Júlio Mendonça, Davi Brandão, Florêncio Neto e Rodrigo Lago. Esgotado o tempo destinado a este turno dos trabalhos, o Presidente declarou aberta a Ordem do Dia, anunciando: Em único turno, o Parecer nº 447/2025, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em Redação Final ao Projeto de Lei nº 453/2024, de autoria do Deputado Júlio Mendonça, que declara e reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Material e Imaterial do Estado do Maranhão, o “Festival da Juçara do Maracanã”, no Estado do Maranhão, relator Deputado Ariston, foi aprovado e o Projeto encaminhado à sanção. O Projeto de Resolução Legislativa nº 021/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, que concede o Título de “Cidadão Maranhense” ao Senhor Paulo de Tarso Guedes Carvalho, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi transferido para a próxima sessão devido à ausência do autor. O Projeto de Resolução Legislativa nº 022/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, que concede o título de “Cidadão Maranhense” ao Senhor Devanir Garcia, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi transferido para a próxima sessão devido à ausência do autor. O Projeto de Resolução Legislativa nº 025/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista, que concede o título de “Cidadão Maranhense” ao Senhor Diovani Santa Rita, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi transferido para a próxima sessão devido à ausência do autor. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Lei Ordinária nº 330/2025, de autoria do Deputado Catulé Júnior, que denomina de “Comendador Alderico Silva” o novo prédio do Centro de Ciências da Saúde da UEMA – Campus Caxias/MA, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Ariston, foi aprovado e encaminhado à sanção. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Resolução Legislativa nº 073/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira, que concede o Título de “Cidadão Maranhense” ao Senhor Fernando Pereira de Lima, Pastor da Igreja Adventista em São Luís, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e encaminhado à promulgação. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Resolução Legislativa nº 074/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira, que concede o Título de “Cidadã Maranhense” à Missionária Gizeuda Lima de Souza, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e encaminhado à promulgação. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Resolução Legislativa nº 075/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira, que concede o Título de “Cidadão Maranhense” ao Pastor da Igreja Internacional da Graça, Jamil Ribacki de Matos, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e encaminhado à promulgação. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Resolução Legislativa nº 076/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira, que concede a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor Samuel Batista de Souza, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e



encaminhado à promulgação. Em primeiro e segundo turnos, regime de urgência, o Projeto de Resolução Legislativa nº 077/2025, de autoria do Deputado Enos Costa Ferreira, que concede a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao Senhor José Maria Ayres Maia, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - relator Deputado Florêncio Neto, foi aprovado e encaminhado à promulgação. À deliberação da Mesa, foi deferido o Requerimento nº 308/2025, de autoria do Deputado Carlos Lula, solicitando que seja encaminhado voto de pesar pelo falecimento do advogado e presidente do Conselho Vitalício da OAB/MA Dr. Mário de Andrade Macieira. O citado requerimento foi subscrito por diversos Deputados presentes em Plenário. O Requerimento nº 309/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista solicitando que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei Ordinária nº 209/2025, de sua autoria, foi transferido para a próxima sessão devido à ausência do autor. À deliberação da Mesa, foi deferido o Requerimento nº 310/2025, de autoria da Deputada Daniella, solicitando que seja justificada sua ausência na Sessão Plenária do dia 07 de agosto do ano em curso, por motivo de agenda com o Governador. No primeiro horário do Grande Expediente, pronunciou-se o Deputado Osmar Filho, com aparte do Deputado Ricardo Arruda. No tempo reservado aos Partidos e Blocos, pronunciaram-se: pelo Bloco Parlamento Forte, os Deputados Júlio Mendonça e Fernando Braide, com apartes dos Deputados Carlos Lula, Rodrigo Lago, Ricardo Arruda e Othelino Neto; pelo Bloco Unidos pelo Maranhão, o Deputado Ricardo Arruda; pelo Bloco Juntos pelo Maranhão, os Deputados Davi Brandão e Florêncio Neto. No Expediente Final pronunciaram-se os Deputados Rodrigo Lago e Othelino Neto. Nos termos do Regimento Interno, o Presidente determinou a inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária: o Parecer nº 446/2025, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em Redação Final ao Projeto de Lei nº 102/2025, de autoria do Deputado Júlio Mendonça; os Projetos de Lei nºs 359, 361, 365 e 366/2025, de autoria do Poder Executivo; os Projetos de Resolução Legislativa nºs 021, 022 e 025/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista; o Requerimento nº 311/2025, de autoria do Deputado Cláudio Cunha; o Requerimento nº 312/2025, de autoria da Deputada Doutora Helena Duailibe e o Requerimento nº 309/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, sendo lavrada a presente Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, 13 de agosto de 2025. Deputado Antônio Pereira - Presidente, em exercício, Deputado Davi Brandão - Primeiro Secretário, Deputado Florêncio Neto - Segundo Secretário, em exercício

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 35 ANOS DA CONAB DO DIA 26 DE JUNHO DE 2025 ÀS 12h30.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA

O SENHOR WELLINGTON REIS SOUZA

O SENHOR FRANCISCO CISNE

O SENHOR CARLOS AUGUSTO CIDREIRA

O SENHOR VICENTE MESQUITA

O SENHOR JOSÉ ALBERTO RODRIGUES MELO

O SENHOR MARCO BONFIM

O SENHOR GILVAN SANTOS

O SENHOR ISAAC NASCIMENTO

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, aprovada através do Requerimento 185/2025, de autoria do Deputado Júlio Mendonça em homenagem aos 35 anos da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab. Convido para compor a Mesa desta sessão o Senhor Deputado Júlio Mendonça, autor da proposição; Senhor Wellington Reis Souza,

Superintendente Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária; Senhor Francisco Cisne, Superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB – Maranhão; Senhor Carlos Augusto Cidreira, Prefeito de Viana; Senhor Vicente Mesquita, representando o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Senhor José Alberto Rodrigues Melo, Presidente da Associação Nacional dos Empregados da CONAB; Senhor Marco Bonfim, chefe-geral da Embrapa Maranhão; Senhor Gilvan Santos, representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra; Senhor Isaac Nascimento, Superintendente Estadual do Banco do Nordeste. Convido todos para, em posição de respeito, ouvirmos a execução do Hino Maranhense. Gostaria de registrar a presença da senhora França do Macaquinho, Presidente da AGERPE - Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural; Senhor Daniel Henrique Souza, Superintendente Regional do Ministério da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos; Senhor João Fernando Castro dos Santos, Chefe Substituto de Divisão do INCRA; Senhora Márcia Andreia, Superintendente da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento de São Luís; Senhor Francisco Saraiva, vice-presidente da Fundação de Apoio a Exportação do Corredor Norte – Maranhão; Senhor Cleiton Ribeiro Júnior, advogado da União; Senhora Maria das Graças Araújo Santos, Conselheira do CONSEA – Maranhão; Senhora Roberta Ribeiro, Coordenadora do SESC Mesa Brasil; funcionários da Prefeitura de Anajatuba e beneficiários dos programas. Aproveito para convidar também os servidores, todos que quiserem se aproximar também. Tem algumas cadeiras vagas aqui na frente. Convido também para assistirmos agora a um vídeo institucional da CONAB. Concedo a palavra ao Senhor Deputado Júlio Mendonça, autor da proposição, que falará em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Senhor Presidente dessa Sessão Solene, Deputado Fernando Braide, pelo qual eu tenho o maior respeito e agradeço por cumprir essa nobre missão de presidir esta Sessão Solene. Peço, inicialmente, desculpa pelo atraso, mas, de fato, são coisas intempestivas. Nós tivemos uma eleição aqui e é claro que sempre é um motivo que pode, de fato, atrasar uma sessão dessa. Eu peço desculpa e serei breve na minha fala. Quero saudar, inicialmente, o Senhor Deputado Fernando Braide, o qual eu já fiz, o senhor Wellington Reis de Souza, meu amigo, Superintendente da Agricultura, do Ministério da Agricultura, da Delegacia da Agricultura no Estado. Senhor Francisco Cisne, quem eu vi pela última vez em uma ocupação das quebradeiras de coco, dentro da Conab, e uma justa ocupação, uma reivindicação, Fernando. E o Cisne, claro, sempre pronto, sempre dialogando, por isso eu quero saudar, em nome do Cisne, todos os servidores e servidoras desta importante instituição, que é a nossa querida Conab. Quero saudar também o Senhor Carlos Augusto Furtado Cidreira, meu querido irmão Carrinho, da minha querida Viana. Em nome dele, eu falo também, nosso querido Wagner, com a primeira-dama. Agradeço muito, Carrinho, pelo fato de estar aqui. Na semana passada, nós estávamos na zona rural de Viana, na fronteira com Pedro do Rosário, entregando, Cisne, os peixes do programa da Conab em parceria com a Prefeitura de Viana e outros movimentos. Esse é um dos motivos pelos quais, naturalmente, eu tenho a honra e o orgulho de poder homenagear a nossa querida Conab. Saudar também o Senhor Vicente Mesquita, que é um militante da Agricultura Familiar, hoje representando o MDA aqui presente. O Senhor José Alberto Rodrigues Melo, Presidente da Associação Nacional dos Empregados da Conab. Senhor Marco Bonfim, que hoje dirige o escritório que em breve estará com a belíssima sede da Embrapa. O Marcos foi contemporâneo meu da Uema. Não é isso, Marquinho? O Senhor Gilvan Santos tem um papel também importantíssimo. Em nome do Gilvan, eu quero saudar todos os movimentos sociais aqui presentes, todos os presidentes de associações de agricultores e agricultoras, porque a Conab exerce uma função importantíssima para esses movimentos sociais, e aqui o Gilvan, representando o MST. O Senhor Isaac Nascimento, o Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, grande parceiro do Estado do Maranhão, grande parceiro da agricultura familiar, grande parceiro do desenvolvimento. Cadê o César Ney? O César Ney eu conheço desde alguns anos atrás. Não precisa dizer, não é, César?



Nessas lutas nossas, eu, enquanto Secretário, Presidente de Agerp, a gente sempre lutando nos primeiros programas. Quero saudar as demais autoridades aqui presentes, Lobato, todos aqui, militantes também, que acreditam muito no Maranhão, demais autoridades presentes, senhoras e senhores servidores desta Casa. Na verdade, comemorar os 35 anos da Conab é, acima de tudo, Cisne, cumprir com uma missão parlamentar que eu acho uma das mais nobres. Às vezes, a gente não dá a devida importância para as instituições que fazem esse País, que fazem o Maranhão de fato acontecer. Isso que eu estava conversando agora com o Wellington. E às vezes, esse não dar luz não faz justiça também com a missão dessas instituições, que, mesmo sem os holofotes, estão dia a dia trabalhando por aquelas pessoas, minha querida Presidente da Agerp, França, pelas pessoas que mais precisam. E assim é a Conab, devido aos vários programas que executa no Estado. A Conab é fruto da fusão de três empresas, e aqui eu lembro muito bem de duas e tenho duas que são muito na memória do povo brasileiro, que é a Cobal e a Cibrazem. Teve outra empresa também, mas que não era do domínio popular. Mas nasce a Conab com essa função que agora, no Governo Lula, com o orçamento mais robusto, mas eu não posso nem dizer que o Cisne está com muito dinheiro, porque eu sei que a demanda aqui no Estado é muito maior do que de fato nós precisamos. Mas o que a Conab tem feito aqui no Maranhão e que às vezes as pessoas não sabem é uma coisa gigantesca. Porque, veja bem, regular preço, regular estoque, atender já é, por si só, uma nobre missão, Vicente, mas trabalhar combatendo a insegurança alimentar, junto com as prefeituras, com os movimentos sociais, através das cozinhas comunitárias, através do preço justo para a quebradeira de coco, do ICMBio – Como é o nome do programa? PGPMBio, sempre esse nome eu me atrapalho com ele –, do PGPMBio, do PAA, entre outros programas, e as cozinhas comunitárias, como aqui falei, do qual eu já tive oportunidade de participar de entregas, é de uma grandeza, Deputado Fernando, que as pessoas, às vezes, não conseguem compreender, não conseguem visualizar. Então, esta Sessão Solene é, acima de tudo, – e aí eu caminho para o final, eu sei que está todo mundo já... Nós estamos com a sessão atrasada – mas é, acima de tudo, dizer da importância que são esses servidores que estão aqui sob a presidência, sob a coordenação do Cisne, que é um militante do que é justo pela agricultura familiar, como eu falei, pela produção de alimentos e, acima de tudo, pelo desenvolvimento sustentável desse Estado. Então, nós precisamos sim, nós, instituições parceiras, Banco do Nordeste, todos os bancos, Agerp aqui, uma assistência técnica, que precisa de fato ter mais corpo para ajudar esse Estado, as demais secretarias aqui presentes, nós precisamos sim muito do serviço da Conab. Por isso, se tem uma coisa, que eu gostaria de finalizar nesse momento, se essa sessão tem uma função, eu gostaria que essa função principal fosse fortalecer e agradecer cada servidor da Conab para que continue nessa luta, Cisne, e que você continue lutando para que ela tenha um papel cada vez mais destacado e ajude o nosso povo. Está certo? E eu finalizo também com as minhas palavras às entidades. A Conab é... Aqui tem o Piqui da Rampa, representado pelo membro Walter, tem outras comunidades, nós precisamos fortalecer e defender a Conab. Nós precisamos fortalecer e defender esses programas, que são importantes para o combate à insegurança alimentar e para a geração de emprego e renda, porque, rapidamente falando, nós estivemos numa comunidade chamada de Ponte de Tábuas, eu, o Prefeito Carrinho e todos nós que estávamos lá. Foram comprados produtos pescados daquela comunidade, pessoal que nunca tinha vendido, e distribuídos também. Então, é gerando emprego ali para quem mais precisa, para quem, de fato, tem que ser olhado e priorizado, e é isso que o Governo Lula está fazendo. Por isso, encerro cheio de gratidão a Deus e a todos vocês, por estarmos juntos hoje, olhando para frente e sabendo que, sob a coordenação do Presidente Lula, e aqui a Conab, sob a coordenação do Cisne, nós vamos continuar lutando, sonhando, utopicamente às vezes, mas não podemos apagar, em nenhum momento, a esperança de construirmos um Maranhão cada vez melhor. Por isso, do fundo do meu coração, obrigado a Deus, obrigado a todos vocês por estarem aqui nesse momento e obrigado à Conab. Só fazendo um registro, quando convidei o Deputado Fernando, ele disse: “Ah, o meu pai fez parte

do corpo da Conab”. Viu, Fernando? Então, se sinta homenageado, também o seu pai aqui nesse momento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Parabenizo o Deputado Júlio Mendonça pelas palavras em homenagem à Conab. Concedo a palavra ao Francisco Cisne, Superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento, nossa querida Conab.

O SENHOR FRANCISCO CISNE - Boa tarde a todos, meus cumprimentos ao Deputado Júlio Mendonça, autor dessa homenagem; ao Deputado Fernando Braide; ao Superintendente do MDA no Maranhão, Vicente, nosso Superintendente de coração também; ao Chefe Geral da Embrapa no Estado do Maranhão, Marco Bonfim, nossos cumprimentos, grande parceiro. Isaac Nascimento, Superintendente do Banco do Nordeste aqui no Estado do Maranhão, nossos cumprimentos também. Superintendente Wellington Reis, parceiro também da Conab em todos os momentos. Prefeito Carrinho, que tivemos o prazer de visitá-lo na sua residência, em um momento, acho que ano passado, e que vimos o trabalho dele de dedicação à causa da agricultura familiar naquele município. José Alberto Melo, nosso Presidente da Asnab aqui no Estado do Maranhão. Gilvan, parceiro do MST, de longas conversas, longos momentos de diálogo, não é, Gilvan? Já perdi as contas do momento em que estivemos com o Gilvan, juntos tratando de assuntos de interesse dos movimentos sociais, da agricultura familiar. Aos gestores federais presentes, demais gestores federais presentes aqui, autoridades, representantes da agricultura familiar diversos aqui presentes, vieram de muitos municípios, representações de um ou dois colegas militantes da agricultura familiar, os parceiros institucionais e, principalmente, nossos colegas de trabalho da Conab. Os empregados da Conab, como bem disse aqui o Deputado Júlio Mendonça, a Conab, hoje, está sendo vista, reconhecida, mas decorrente de um trabalho aqui dos companheiros de trabalho, que aqui se encontram prestigiando esse momento, e a quem a Conab aqui no Estado de Maranhão deve toda essa conquista de visibilidade, os resultados que nós apresentamos para a sociedade maranhense. Então, nossos agradecimentos, especialmente aos colegas de trabalho aqui presentes e aos demais que, por um motivo ou outro, não estão aqui neste momento. Com muita honra que participamos desta Sessão Solene, ressaltando a Conab como integrante do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social. Aliás, o MDA, Ministério do Desenvolvimento da Agricultura Familiar, e, como bem disse aqui o nosso Deputado Júlio, a Conab é oriunda de três empresas federais que já não estão mais participando do Governo: CFP, que era o nome que faltou, não é, Deputado Júlio. Cibrazem e Cobal. Então, estas três empresas foram fusionadas e geraram a Conab que hoje representa o trabalho que estas anteriores exerciam aqui em todo o país, Maranhão e em todo o país. E nos 35 anos da Conab, de atuação dela em todo o país e, especificamente, aqui, a gente falando do Estado do Maranhão, ela tem tido um papel fundamental no soerguimento, no acompanhamento da agricultura empresarial, da agricultura familiar, das políticas públicas voltadas para o combate à fome, à insegurança alimentar, o resgate da agricultura como um todo, principalmente a familiar, o apoio ao extrativismo, o apoio às políticas de preservação do meio ambiente. Enfim, a Conab tem toda uma carteira de atividades que ensinam o que nossos agricultores, nossos extrativistas, nossos assentados, povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas, todos eles se sintam integrantes de uma sociedade brasileira múltipla e agregadora. Em termos de PAA, falando aqui de algumas execuções que a gente cabe ressaltar aqui no Estado do Maranhão, Deputado Júlio, demais presentes, conseguimos com este esforço muito grande aqui que foi dito pelo Deputado Júlio, nossos companheiros aqui de trabalho da Conab e todo um grupo de parcerias com o Governo do Estado, governos municipais, no caso aqui o nosso prefeito de Viana é um exemplo, com secretários, com agências estaduais, como eu já mencionei, com os órgãos federais também que nos apoiam, nós conseguimos colocar a Conab em termos de PA como a segunda maior executora do PA, no país. Então, o Brasil com todo o seu número de estados que nós temos,



todos eles, às vezes, muito mais estruturados, estados situados no Sul do país, no Centro-Oeste, estados com poderio econômico maior do que o Maranhão, mas mesmo assim a Conab aqui no Maranhão, Deputado, se destacou como a segunda maior demandante do PA no Brasil. Entre 23 e 24, nós colocamos na mão do agricultor familiar, na sua renda, cerca de 84 milhões de reais. Então, vocês veem o que é a importância de um programa que coloca 84 milhões de reais para o pequeno agricultor, este dinheiro para o pequeno agricultor familiar. Colocamos também cerca de 323 associações e cooperativas dentro de um programa de fortalecimento do cooperativismo, do associativismo. Então, você vê a força do PA da Conab no Estado do Maranhão. Em termos de como bem mencionou também o Deputado Júlio, nós temos a PGPMBio que trabalha com quebradeiras de coco, apenas e aqui vou citar, de forma breve, um exemplo, apenas no ano passado, 2024, foram 25 milhões de reais colocados para as quebradeiras de coco Babaçu, o programa da PGPM- Bio, ele foca, essencialmente, o extrativismo, as pessoas que lidam com o extrativismo, mas, no caso do Maranhão, o carro chefe forte logicamente, são as quebradeiras de coco. E estas mulheres tiveram disponíveis para elas, e elas receberam 25 milhões de reais, cerca de 9.000 mulheres extrativistas, a CONAB colocou dentro deste programa. Tivemos um momento anterior em que foi tanta demanda que faltou um pouco de dinheiro, e tivemos a nossa ocupação lá muito justa, das pessoas reivindicando o movimento que reivindicou o suporte orçamentário, e aí eu queria agradecer, de público, o protagonismo de apoio do Deputado Júlio Mendonça. É que naquele momento em que as próprias mulheres que estavam reivindicando as quebradeiras de coco, elas estavam ali buscando informações, buscando o direito que elas, logicamente, tinham de receber o recurso, mas o Deputado Júlio, imediatamente, compareceu à CONAB, esteve conosco fortalecendo o diálogo, mostrando que nem tudo dependia da CONAB, naquele momento, a CONAB tinha executado todo o orçamento que ela recebeu, no entanto, o orçamento não foi suficiente para a demanda, e, logicamente, as quebradeiras de coco, as mulheres extrativistas, estavam reivindicando também um suplemento orçamentário, mas tinha que ter o diálogo, porque elas fizeram a ocupação, queriam respostas, e essas respostas que nós demos, o diálogo que nós mantivemos, aqui agradecer também ao MDA, também ativamente, que é o nosso Ministério Supervisor, estava lá ao nosso lado em todos os momentos no diálogo e o deputado Júlio foi extremamente ativo, conversou com elas junto comigo, junto com a o MDA e mostrou que a gente que nós tínhamos também o interesse de fazer aquele aquela situação, resolvermos aquela situação, como, até hoje, a gente já, estamos prevendo a primeira rodada de reuniões para acertar o meio logístico da quitação do débito, enfim, temos também, aqui vou ser mais já bem mais sucinto, temos acompanhado, é de forma contínua a produção de grãos aqui no Estado do Maranhão. E aí, Deputado Júlio, nós superamos a meta, a meta não, a meta é bem maior, superamos o montante de produção de 7 milhões de toneladas de grão, passamos para, superamos os oito. Nós viemos com 7.700.000 mil toneladas de produção de grãos, aqui no Estado, e hoje essa esse, montante, este teto de 8 milhões já foi superado e a CONAB tem acompanhado todo esse levantamento de safras da produção, aqui no Estado. Já estamos com 8.400.000 toneladas de grãos produzidos, no Estado, com tendência de alta. Acredito que, em breve, serão atingiremos a meta de 10 milhões de toneladas de grãos produzidos aqui no estado. Mas ao mesmo tempo que a gente acompanha a produção forte e só de soja de milho, de algodão, de sorgo, a gente também tem o cuidado e tem um atendimento especial com a agricultura familiar que realmente, é aquela vocação mais conhecida da CONAB aqui no Estado do Maranhão. E como resultado deste trabalho, como eu citei, nós temos avançado e somos o segundo maior executor do PA CONAB no Estado, no país. Recentemente, nós tivemos início ao PA Cozinha Solidária, que é uma nova modalidade do PA e que a CONAB abraçou essa causa com muita vontade. Já temos aqui exemplos bem interessantes da funcionalidade da cozinha solidária, aqui inclusive com a participação direta do MST, que tem fornecido arroz para as cozinhas solidárias aqui do Estado. Temos avançado também, é, no programa Vendas em Balcão, que é

aquele que supre o milho para o pequeno e médio criador aqui do Estado, com um projeto já de expansão destas unidades da CONAB, que, hoje, é restrita a Imperatriz e São Luís. Nós temos um Projeto-Piloto que apresentamos a Diretoria da CONAB, em Brasília, para que façamos unidades satélites, são armazéns compactos, de forma enxuta, para que a CONAB possa chegar em diversos municípios aqui do Estado do Maranhão, que a CONAB possa ter capilaridade para abastecer o milho para os criadores aqui do Estado. Ainda sobre o trabalho, Deputado Júlio, mencionado, Deputado Fernando Braide, nós estamos hoje em mais de cinco mil povoados no Estado do Maranhão. A CONAB hoje está presente em mais de cinco mil povoados, no Estado do Maranhão a CONAB hoje está presente em mais de cinco mil povoados. Tivemos município que nós já atuamos em setenta povoados, lembro perfeitamente, por exemplo, aqui em São Luís Gonzaga do Maranhão, nós tivemos atuação da CONAB lá via PGPM Bio, via PA, mais de 70 povoados. E assim são diversos outros municípios. Viana, por exemplo, nós atuamos em diversos povoados. Fizemos uma conta de, a grosso modo, e são mais de 5.000 povoados. Para aí você ter onde a CONAB está chegando. A CONAB não está aqui em São Luís, dentro de uma superintendência, de um escritório refrigerado. Aqui, é centraliza as ações, mas nós estamos lá na ponta, lá em 70 povoados de São Luís Gonzaga, lá em 20 povoados de Viana, lá em 25 a 30 povoados em Itapecuru. Isso de forma direta, sem contar de forma indireta. Então é uma empresa pública que hoje está espalhada não só nos municípios do estado do Maranhão, mas nos povoados, lá no povo raiz. É lá que nós estamos também atuando fortemente. E, enfim, eu acho que eu, para quem ia falar pouco e rápido, a gente colocou aqui algumas ações da CONAB, que são essas ações que deram muita visibilidade e como citei, ressaltando aqui o agradecimento a tantos que contribuíram para que a CONAB possa estar aqui neste momento. Agradecer a nossa diretoria executiva da CONAB, em Brasília, por meio do nosso presidente, Adegar Preto, que tem fortalecido muito a Conab, aqui no Estado do Maranhão, inclusive, Deputado Júlio, Deputado Fernando Braide, o Presidente Nacional da Conab estará aqui em julho, virá para umas entregas aqui a gente compartilhará com os senhores a visita do nosso presidente aqui. Agradecimento também cabe ressaltar aqui a Governo do Estado do Maranhão, que por meio de seus diversos órgãos, ele tem estabelecido parcerias com a Conab, se eu fosse citar aqui uma secretaria ou outra a gente acaba cometendo uma incerta injustiça, porque são muitas que estão ao lado da Conab, muitas secretarias e órgãos do Estado do Maranhão. Agradecer a parceria do nosso chamado consórcio federal em que nós estamos irmanamente juntos, sempre trabalhando em prol aqui do da melhoria do Estado do Maranhão está aqui, hoje, estão aqui a AGU, nossa AGU parceira, está aqui o Banco do Nordeste, Embrapa, Isaac, Marco Bonfim, o Éder Torres, Vicente, nosso ministério supervisor como eu já citei, os gestores federais aqui que estão na Mesa e todos os demais. Nós criamos aqui um movimento denominado que nós batizamos, não me lembro se foi quem batizou esse, se foi o Wellington, não lembro, se foi o Marco Bonfim alguém batizou, Consórcio Federal. Então, o que é que é o Consórcio Federal? Nós juntamos todos e vamos trabalhar juntos. E está dando muito certo essa inovação, digamos assim, a gente tem participado da Expoema de várias feiras agropecuárias. E agradecer também ao Deputado Marreca Filho que não pode vir hoje. Deputado Marreca Filho fortalece institucionalmente, politicamente acompanha aqui no estado. Nos dá o apoio político e de forma muito forte e incisiva sempre está ali procurando o que a CONAB precisa, nos apoiando, dialogando. Então, a gente reconhece também, agradece, de público, fazemos este agradecimento a ele. Ao CONSEA precisamos aqui fazer um agradecimento ao Conselho de Segurança Eliminar Institucional e quando agradecemos ao CONSEA, nós agradecemos a todos os movimentos sociais, todos, sem exceção, já que o CONSEA congrega todos esses movimentos sociais em si. Enfim, fizemos aqui uma breve explanação da CONAB, ela poderia ser bem mais específica, mais detalhada, mas eu acho que, de modo geral, a gente conseguiu mostrar o trabalho que fazemos aqui no Estado do Maranhão, nossa inserção em todos os municípios do Estado, praticamente, milhares de povoados. A



nossa gratidão a todos que fazem a agricultura familiar do Estado e continuamos nossa contribuição aqui para todos vocês companheiros, todos nossa população maranhense, está bom, pessoal? Muito obrigado aos companheiros de trabalho, principalmente, e a todos vocês. Muito grato.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Agradeço ao Francisco Cisne e agora convido para fazer uso da palavra o senhor Gilvan Santos, representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, por favor.

O SENHOR GILVAN SANTOS - Primeiro, boa tarde a todos e todas! Eu quero, primeiro, reconhecer em nome do Deputado Fernando Brade a importância desta Casa abrir esse espaço para gente fazer esse diálogo tão importante para nós, para os agricultores, para os trabalhadores e para classe, para o povo do Maranhão. E agradecer o Deputado Júlio Mendonça parceiro, pela sensibilidade, pelo compromisso e pelo tempo que ele dedica e a energia que ele dedica em reconhecer e conhecer a pauta do povo trabalhador. O Júlio tem sido um parceiro da agricultura familiar, um parceiro da nossa classe trabalhadora. E eu quero aqui reconhecer por ele viabilizar esse momento da gente dialogar sobre um assunto tão importante e reconhecer a importância da Conab, este órgão que assim, 35 anos sempre se manteve atual, porque a Conab ela tem um riquíssimo banco de dados, uma inteligência muito grande, com condições de orientar, de acompanhar, de dar orientação sobre o que fazer com a nossa agricultura brasileira e acompanhado a isso, paralelo a isso, criar uma estrutura e condições de dialogar com as políticas públicas com a importância da agricultura e inserir todo o povo e a classe trabalhadora no processo. Ao mesmo tempo em que a Conab tem um banco de dados tão forte com capacidade de orientar para o futuro da agricultura, ela mantém neste espaço essa classe trabalhadora envolvida. E com isso, sim, agradecer o Cisne, agradecer pelo convite. Cumprimentar a Mesa, eu acho que esta é uma importância quando a gente tem a Embrapa, quando a gente um banco, quando a gente tem a Prefeitura de Viana aqui, quando a gente tem o MDA aqui nesses espaços, Agerp que está aqui, o Incra que está aqui, quando o nosso povo organizado, a classe trabalhadora organizada. Quando a gente tem esse espaço, com essa riqueza de pessoas, de movimentos envolvidos em um processo, ele diz a importância desse ambiente que a gente está criando. Então, Júlio Mendonça e Cisne, é importante esse espaço que a gente constituiu. Eu acho que esse tempo que a gente está vivendo agora, falar sobre produção de alimentos, e a Conab passa essa mensagem para a gente, porque ela tem essa tarefa; falar sobre produção de alimento saudável; permitir com que as pessoas tenham acesso à comida; combater a fome é cada vez mais estratégica, cada vez mais atual. Então, é isso que a Conab está fazendo hoje, inclusive destacando a importância desse perfil que a Conab acabou assumindo a partir do Governo Lula, que colocou pessoas compromissadas com a pauta nossa, uma pauta da classe trabalhadora, que permite que a gente traga para cá, ao mesmo tempo que a gente está falando sobre controle de inflação e aparece o juro cada vez mais alto, a gente não acredita nesse como um instrumento para controlar o preço dos alimentos. A gente acredita em uma agricultura fortalecida, em um povo com condições de produzir, com acesso a políticas públicas, com condições técnicas, com acompanhamento técnico, com tecnologia e com a Conab como um instrumento fundamental que permita essa produção chegar da roça, do agricultor para a mesa do nosso povo. Então, a gente acredita em uma agricultura fortalecida e acredita nesse tipo de ação. Quando a Conab fortalece o Pnae, ela está dando sinais de que ela entende a importância desse debate da produção de alimento e da fome. Quando a Conab coloca na mesa as cozinhas solidárias, ela está dizendo assim: “Aquele povo precisa de comida e eu sei como fazer isso”.? E cria o instrumento das cozinhas solidárias permitindo com que a alimentação produzida pelas classes trabalhadoras chegue na mesa do povo. Quando a Conab coloca na pauta o arroz da gente, um outro programa importante passado aquele tempo de que nós tivemos das tragédias no Rio Grande do Sul e o preço do arroz subiu, então a Conab tem sensibilidade de convidar todas as pessoas envolvidas, os movimentos sociais, a classe trabalhadora para sentar e construir um

instrumento que permita resolver esse problema. E aí coloca na mesa, por exemplo, o arroz da gente, que coloca de volta o Maranhão como um espaço de produção de alimento e um bom alimento porque um é alimento muito maranhense o arroz e nós criamos um instrumento que permita acompanhar, assessorar e permitir com que os agricultores tenham acesso à política pública. Então, assim, essa Conab, esse instrumento, ele precisa mesmo ser reconhecido, precisa ser fortalecido e por isso eu agradeço ao Cisne por esse espaço, agradeço ao Deputado Júlio por permitir isso, e aí reconhecer a importância desta Casa em colocar esse assunto na nossa Mesa, para nós pautarmos. Gente, muito obrigado. Quero agradecer por esta oportunidade.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO EDUARDO BRAIDE - Agradeço ao Senhor Gilvan dos Santos e convido agora o Senhor Carlos Augusto Cidreira, Prefeito de Viana, para fazer uso da palavra, por favor.

O SENHOR CARLOS AUGUSTO CIDREIRA - Boa tarde! Queria saudar Seu Cisne, que aqui representa a Conab, e a todos os funcionários da Conab também, a todos os representantes aqui de órgãos tanto do Estado como órgãos federais representados, ao presidente desta sessão solene, Deputado Fernando Braide. Quero agradecer ao meu Deputado Júlio Mendonça, por essa iniciativa tão importante de reconhecer e chamar essa discussão para a Assembleia Legislativa. Isso mostra que nós não votamos errado, não é, Deputado? E que a gente sabe do seu potencial, da sua capacidade de estar nesta Casa representando o Legislativo Estadual. Mas queria também dizer da importância da Conab nesse contexto, em ver que a Conab faz um papel preponderante no desenvolvimento agrícola e agrário deste País, quando garante aos pequenos produtores que eles permaneçam lá nos seus povoados, lá na zona rural. A partir do momento em que se levam as políticas, fazendo com que essas pessoas não se desloquem lá do seu povoado para vir ocupar os centros urbanos, isso é uma política de valorização e de manutenção de categorias tão importantes, que são os trabalhadores rurais, os pequenos produtores, os indígenas, os quilombolas que merecem estar lá produzindo, e a Conab tem um papel importante nessa política. Por outro lado também, a gente percebe que esse produto, que é produzido lá por pequenos trabalhadores agrícolas, esse produto também serve à mesa tanto dessas comunidades e de outras comunidades, que tanto precisam desse alimento para continuar sobrevivendo neste País de tanta desigualdade social. Nesse contexto, eu digo aqui, Deputado, da importância deste momento dos 35 anos da Conab, que para nós é orgulho, e dizer que a gente a cada dia tem que se fortalecer, os governos municipais. E a gente vendo que a Conab hoje tem mais de 100 prefeituras do Maranhão, tem acesso a esse programa, o PAA-Conab, e é importante que cada um dos municípios, dos 217 municípios do Estado do Maranhão, possa acessar essas políticas públicas tão importantes, pelas quais a Conab chega nos povoados mais distantes do Estado do Maranhão. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Agradeço às palavras do amigo Carrinho Cidreira e agora eu convido o Deputado Júlio Mendonça, que entregará a placa da Assembleia Legislativa ao Senhor Francisco Cisne, Superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento, a nossa Conab aqui no Maranhão. Francisco Cisne, nosso Superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento, para realizar a entrega das placas em homenagem às personalidades e instituições. Convido para que ele desça e faça a entrega das placas na parte inferior, enquanto eu irei chamando as personalidades. O primeiro a ser homenageado aqui é o meu amigo Deputado Júlio Mendonça. Do Consórcio Federal Fórum de Gestores Federais do Maranhão, a representação caberá ao Coordenador de Fórum de Gestores Federais do Maranhão, Wellington Reis, atual Superintendente da SFA/Mapa. Logo em seguida, representando o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão, pela Secretaria Executiva do Consea, Alexandrina Maria Veras Aguiar. O próximo será a Associação Nacional dos Empregados da Conab, filial Maranhão, representação do atual Presidente da Associação no Maranhão, José Alberto Melo. Convido para, logo em seguida, o Senhor Francisco Albarello Monteiro Pinheiro, servidor com 50 anos



de contribuição e dedicação à Conab, representado no ato pelo Senhor Flamarion Gomes Oliveira, o gerente financeiro da Conab. Convido, logo em seguida, Eliurde de Rosário Moreira Pinheiro, servidora com 47 anos. Agradeço o convite do amigo Júlio Mendonça para que eu tivesse a honra de presidir esta sessão solene. Fico muito feliz, porque, como eu havia dito a ele, eu sei a importância da Conab, pois meu pai já foi servidor da casa também, já ouvi muitos seus comentários sobre a importância do serviço dessa entidade. Fico muito feliz, meu amigo Júlio. Muito obrigado mais uma vez. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. Muito obrigado pela presença de todos.

#### SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULOS E MEDALHAS EM 28 DE MAIO DE 2025.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE  
 A SENHORA DEPUTADA JANAÍNA  
 O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA  
 A SENHORA DEPUTADA ABIGAIL CUNHA  
 A SENHORA DEPUTADA DOUTORA VIVIANNE  
 A SENHORAS ANNE KELLY VEIGA  
 A SENHORA LOUISE ALINE ROMÃO GONDIM  
 A SENHORA MÁRCIA DE SOUSA RODRIGUES  
 A SENHORA MARIA DE RIBAMAR, PRESIDENTE DA COMISSÃO DA MULHER E DA ADVOGADA DA OAB-MA  
 O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA  
 A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Senhoras e Senhores, sejam todos bem-vindos a esta Casa, que é a Casa de vocês, a Casa do Povo do Maranhão. É uma honra tê-los conosco. Em nome do povo e voltando à proteção de Deus e à luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada para a entrega de os Títulos de Cidadãs Maranhenses à Deputada Abigail Cunha, à Deputada Dr.<sup>a</sup> Vivianne Martins Coelho Silva, à Senhora Louise Aline Romão Gondim, à Senhora Márcia de Souza Rodrigues e da Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá à Senhora Anne Kelly Veiga, concedidos por meio das Resoluções Legislativas n.º 1386/2025, n.º 1380/2025, n.º 1375/2025 e n.º 1376 e 1374/2025, oriundas dos Projetos de Resolução Legislativa n.º 54,42, 104, 79 008/2024, 54, 42 e 104/2025, e 79 008/2024, de autoria dos Deputados Iracema Vale, Neto Evangelista e Deputada Janaína, respectivamente. Convido para compor a Mesa a Senhora Deputada Janaína, autora da Proposição. O Senhor Deputado Neto Evangelista, autor da Proposição. A Senhora Abigail Cunha, Deputada e homenageada nesta Sessão Solene. A Senhora Doutora Vivianne Martins Coelho Silva, Deputada e homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Ane Kelly Veiga, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Louise Aline Romão Godim, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Márcia de Souza Rodrigues, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Maria de Ribamar, Presidente da Comissão da Mulher e da advogada da OAB/Maranhão. O Senhor Deputado Antônio Pereira. A Senhora Deputada Mical Damasceno. Convido a todos a se postarem, em posição de respeito, para ouvirmos a interpretação do Hino Nacional, na voz da cantora lírica Lúcia Alvino, acompanhada pela tecladista Adriana Soraia. Quero aproveitar e registrar e agradecer a honrosa presença do nosso ex-Deputado e atual Prefeito de Barra do Corda, Rigo Teles, prazer estar conosco, por acaso esposo da nossa Deputada Abigail, é a Senhora Simone de Miranda, Diretora do Instituto de Perícias para Crianças e Adolescentes, obrigada pela presença, Senhora Vanda Moura Leite, Delegada de Polícia, Chefe do Departamento de Femicídio, Senhor Pedro Robson, 1º Secretário da Fiema, neste ato, representando o presidente Edson Baldez, muito obrigada, o Senhor Coronel Waltermar Pinto Ribeiro, Comandante do Policiamento do Interior, muito obrigada, a Senhora Ana Graziela, advogada, militante aí das causas das mulheres e minha amiga querida,

Prefeito Eric, ex-Prefeito Eric, de Barra do Corda, de Balsas, trocando aqui de Balsas que também conduziu aquele município, muito nos honra com a presença aqui, inclusive esposo da nossa querida doutora Vivianne, por acaso, sejam todos bem-vindos e, no decorrer da Sessão, a gente vai fazendo mais registros. Eu convido a todos para assistirmos a um vídeo com depoimentos das homenageadas. Seguiremos agora com a fala dos autores das Proposições, no momento concedo a palavra à Deputada Janaína, autora da Proposição, que concedeu a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá à Senhora Anne Kelly Veiga.

A SENHORA ANNE KELLY VEIGA - Boa tarde a todos! Quero, inicialmente, cumprimentar a nossa Presidente Iracema Vale, cumprimento também os colegas Parlamentares, Senhor Deputado Neto Evangelista. Senhora Deputada licenciada Abigail Cunha também Secretária de Estado da Mulher, cumprimento a minha colega Deputada Vivianne. Cumprimento a Senhora Ane Keli, que também está sendo homenageada nesta tarde, cumprimento a Senhora Louise, Senhora Márcia, Senhora Maria de Ribamar, que é Presidente da Comissão da Mulher, aqui da do nosso Estado. Cumprimento também o meu colega Deputado Antônio Pereira e sintam todos cumprimentados, hoje, estamos aqui como autora da Proposição de homenagear a Perita Ane Keli. E a Perita Oficial, Ane Keli Bastos Veiga Bastos Veiga, ela tem formação em Engenharia Civil, bacharelada em Direito, Pós-Graduada, em Engenharia de Avaliação e Perícia e Pós-Graduada em Direito Público. Ane Keli foi Professora da Academia Integrada da Segurança Pública do Maranhão na disciplina de Acidente de Trânsito. Tendo atuado também na administração pública como coordenadora do Departamento de Perícia Oficial da Grande Ilha e Chefe do Serviço de Custódia Externa de Materiais da Central de Custódia de Vestígios Criminais - Secrim. E diante desse currículo, minha amiga Ane Keli da qual eu também quero cumprimentar todos os servidores aqui do Sistema de Perícia, o meu coração se enche de orgulho emprestar essa justa homenagem a senhora que recebe merecidamente a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá. A Anne Kelly é sinônimo de dedicação, de competência e amor pelo que faz. A sua trajetória é inspiradora, desde jovem colocou o seu talento, a sua força, a serviço da Justiça, da Segurança Pública e, acima de tudo, do povo maranhense. E como Perita-Geral do Estado, a sua atuação, ela vai muito além das funções técnicas, ela é referência, ela é líder, ela é professora, ela é exemplo de ética, de compromisso. E é também a primeira mulher perita do nosso Estado. E ao receber esta Medalha Anne Kelly é reconhecer o brilhante profissional que você hoje exerce e que você tem. Celebramos uma mulher que faz a diferença e que honra o nosso Estado e que inspira todas nós a sermos melhores servidores e cidadãos. Parabéns, Anne Kelly, esta homenagem, ela é símbolo do imenso respeito e admiração que todos temos por você. E este reconhecimento se deu em uma visita que foi além de uma visita à instituição, mas também se formou um laço de amizade, consideração e respeito ao Instituto de Perícia que, desde 2023, trabalhamos em conjunto na qual também, eu quero destacar aqui o trabalho de duas profissionais, que são as psicólogas: a Jaqueline e a Adriane, que estão ali que me acompanharam, eu acredito que tanto da minha parte quanto da delas, nós tivemos aí uma imensa programação, durante o mês de maio, no Maio Laranja, no enfrentamento e o combate à violência sexual, aqui no Estado do Maranhão, contra crianças e adolescentes. Então, eu agradeço Anne Kelly a todo corpo técnico por também trabalharmos em conjunto. Parabéns, mais uma vez, a devida homenagem feita por esta Casa em meu nome, em nome da Presidente Iracema, e também do Neto Evangelista, muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra ao Deputado Neto Evangelista, autor das Proposições, que concederam os Títulos de Cidadãs Maranhenses à Senhora Louise Romão Godim e Márcia Souza Rodrigues.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Boa tarde, Senhora Presidente Deputada Iracema Vale, sigo sendo minoria nesta Mesa de homenagens, como assim na última semana, eu e o Deputado Antônio Pereira, mas feliz. Feliz porque a Assembleia Legislativa demonstra, verdadeiramente, o respeito e a busca da valorização da mulher, não apenas no discurso, mas na sua representatividade. Não por



menos esta é a Legislativa que nós temos o maior número de mulheres, aqui na Casa Legislativa, e somos comandados por elas e pela Presidente da Casa que justamente é uma mulher. Cumprimento a Deputada Janaina, também autora de Proposição, Deputada Mical Damasceno, Deputado Abigail Cunha, Dra. Vivianne, Deputada Estadual também homenageada, Anne Kelly homenageada, Louise Aline homenageada, Márcia Rodrigues homenageada, Maria de Ribamar, Presidente da Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/Maranhão e meu querido dileto, Deputado Antônio Pereira. Eu, como disse aqui, inicialmente, me sinto minoria, aqui nesta Mesa, por ser minoria, mas me sinto minoria, de forma feliz e alegre, porque é justa a luta de muitas mulheres pela busca de espaço em nossa sociedade. É justo esta luta ao tempo que, apesar de ainda estarmos lutando para que as mulheres tenham cada vez mais espaço nos lugares de poder da nossa sociedade, ainda lutamos por uma sociedade que não agride uma mulher. Pode parecer contraditório, mas esta é a realidade, com todos os tipos de agressão: de agressão psicológica, de agressão política, agressão física, agressão física leve, agressão física grave, há feminicídios que ainda ocorrem no nosso país infelizmente. Nós sabemos e, obviamente, temos que trabalhar com a utopia de delegada Vanda, de buscar acabar com o feminicídio, a gente tem que ser utópico nesse sentido de pensamento, utópico eu digo por que nós não vamos conseguir acabar. Mas se a gente pensar como uma utopia no fim do feminicídio, a gente vai lutar cada vez mais para que menos mulheres sejam assassinadas, infelizmente, ainda é um dado relevante um dado grave um dado crescente, mas quanto mais quanto mais nós falarmos, quanto mais a sociedade se posicionar, quanto mais mulheres se levantarem, quanto mais homens se levantarem porque esta não é uma luta de elas contra eles, isso é uma luta da sociedade de bem contra aqueles que acham que ainda pode tocar a mão numa pessoa. Quando cada homem soubesse colocar no lugar de uma mulher, pensar na sua mãe, pensar na sua filha, pensar na sua irmã. A sociedade vai o tempo inteiro falar para aqueles que pensam que ainda podem tocar a mão numa mulher de que nós não aceitamos e não aceitamos mesmo. Não aceitamos nenhum tipo de violência, ao tempo em que reconhecemos o trabalho das mulheres que têm prestado um grande serviço à nossa sociedade. Aqui, várias mulheres sendo homenageadas. E eu destaco aqui porque convivo diariamente aqui com duas mulheres, Deputada Dra. Vivianne, Deputada Abigail e agora é Secretária da Mulher, que presta um grande serviço para o Estado do Maranhão, me preocupa na eleição de 2026, porque sem V.Exas. serem maranhenses tiverem esse tanto de voto. V.Exas. contando agora que são, vai faltar um pouquinho de voto para nós, aqui homens. Mas são duas Deputadas brilhantes que exercem o seu papel, em sua plenitude, representando suas regiões e o seu eleitorado. Eu entrego hoje, por meio da minha propositura, mas aprovado por toda esta Casa, Título de Cidadão Maranhense a uma cearense e a uma paraense, que vieram ao Maranhão conquistaram os corações dos maranhenses por onde passaram. E aí, Márcia e a Heloísa, eu me lembro de dois mil e onze quando nós fizemos aqui, no auditório Fernando Falcão, da Assembleia Legislativa, uma audiência pública, uma mega audiência pública com profissionais da terapia ocupacional e profissionais da fisioterapia, à época, eu de cabelos pretos e vocês do mesmo jeito que tão hoje isso é verdade, porque vocês não mudaram não sei o que vocês estão fazendo, mas não mudaram é eu me lembro daquele momento, onde a fisioterapia, terapia ocupacional dava um grito à sociedade para que e para toda categoria para que fosse enxergado e, a partir daquele momento, se iniciou o movimento para que pudesse ter um Conselho Regional instalado no Maranhão, por meio da luta de vocês tinham alguns homens tinham poucos, mas tinha muito era a mulher trabalhando para que a fisioterapia e a terapia ocupacional fossem reconhecidas profissões estas que ganharam ainda mais destaque durante um momento completamente diferenciado, ímpar e que espero que a sociedade, nossas gerações não passem mais por isso, que foi a Covid-19, os fisioterapeutas, Louise, que tiveram um papel fundamental na Covid-19 era quem entendia sobre ventilação, era quem entendia sobre respiração, era quem entendia sobre entubação, era quem se doava ali para o próximo, era quem ia para linha de frente, era quem enfrentava aquele monstro ainda desconhecido de toda sociedade,

que foi a Covid-19. E vocês tiveram a coragem, coragem para estar lá e sendo reconhecidas hoje aqui a profissão de terapia ocupacional, Márcia que trabalha ainda com pessoas que foram vítimas de sequeladas da Covid-19. E eu conheço alguns casos graves a respeito disso. E tem uma missão muito nobre com pessoas que eu também. Milito nesta causa que são as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Vocês têm uma árdua missão e ao mesmo tempo uma missão gratificante de dar qualidade de vida para estas crianças que amanhã virarão adultos e que nós precisamos debater o amanhã. Porque a gente debate muito a criança com autismo, a gente pouco debate o adulto com autismo e esta criança, amanhã, será um adulto. Precisamos debater o adulto, precisamos debater os pais destas crianças que precisam de suporte do Poder Público. Porque é um baque quando recebe a informação para poder aprender e processar para poder compreender este mundo azul. Mas nós estamos juntos. E aqui a minha gratidão a você como terapeuta ocupacional, a minha gratidão a você, Louise, e como fisioterapeuta na certeza de que nós estamos homenageando e entregando título de cidadão a duas grandes profissionais, que prestam um serviço de excelência no nosso Estado. Eu recebi aqui, Presidente, uma carta enviada por um por um paciente da fisioterapeuta Louise Godim. É bem curto e eu vou ler aos senhores. Exma. Sra. Presidente da Assembleia Legislativa, prezada amiga Iracema Vale, ilustre Presidente. Venho agradecer lhe o convite para comparecer à Sessão da Assembleia que vai outorgar o Título de Cidadã Maranhense à doutora Louise Gondim. Conceituada fisioterapeuta de nossa terra, sou seu cliente e posso atestar tratar se de uma excelente profissional, residente em nosso Estado, há mais de vinte cinco anos e plenamente integrada a nossa sociedade. Sou testemunha do amor que ela tem pelo Maranhão, terra de sua filha e de sua liderança na classe. Sendo um braço ativo da área nacional, a doutora Louise Gondim tem se destacado pela inovação que imprime a sua profissão e desfruta de grande prestígio na classe médica do Maranhão. Escrevo-lhe, ilustre Presidente, para justificar minha ausência, por motivo de força maior e peço que esta manifestação seja registrada em Plenário, parabenizando-a pela justiça de uma homenagem. Com meu respeito e admiração pela querida amiga de coração. Presidente José Sarney, que é paciente da nossa fisioterapeuta Aline. Ele escreve bem. É a carta é para senhora eu vou lhe entregar. Deste modo, Presidente Iracema, reconhecendo o papel que a senhora vem prestando à Assembleia Legislativa do Maranhão e à população do Estado do Maranhão e ao fortalecimento das lutas das mulheres. Eu expresso aqui o meu completo apoio a esta causa que é sua, essa causa aqui é das doze Deputadas e esta causa que é de todos nós. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Convido nosso 1º Vice-Presidente, Deputado Antônio Pereira, para ocupar a Presidência da Mesa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputada Iracema Vale. Concedo, portanto, a palavra à Deputada Iracema Vale, autora das Proposições que concederam os Títulos de Cidadãs Maranhenses às Deputadas Abigail Cunha e Dra. Vivianne Martins Coelho e Silva, pelo tempo necessário. Com a palavra, Deputada Iracema Vale.

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE - Boa tarde a todos e a todas! Exmo. Senhor Presidente, Deputado Antônio Pereira, minha querida Deputada Janaina, nosso querido Deputado Neto Evangelista, autor da Proposição, também autores de Proposição, cumprimento a Senhora Abigail Cunha Deputada e homenageada desta Sessão, nossa querida Vivianne, doutora Vivianne, Deputada, Senhora Louise Aline Romão Gondim, homenageada desta Sessão Solene, Senhora Márcia de Souza Rodrigues, homenageada também desta Sessão Solene, Senhora Anne Kelly Veiga, homenageada desta Sessão Solene, Senhora Maria de Ribamar, Presidente da Comissão da Mulher, advogada da OAB, minha querida Deputada Mical Damasceno, Deputada forte e firme, aqui nesta Casa, que tem defendido muito bem as suas convicções aqui conosco, tem feito um bom mandato. Senhores, eu quero iniciar as minhas palavras agradecendo a presença de todos vocês aqui e dizendo que hoje é um daqueles momentos que a Assembleia Legislativa cumpre com alegria e com justiça uma das suas



mais nobres missões, que é reconhecer e valorizar histórias, celebrar as pessoas e principalmente mulheres, neste mês, que fizeram e fazem a diferença para o povo do Maranhão. É também uma função desta Casa, nós estamos aqui não apenas entregando Títulos ou Medalhas, gosto sempre de dizer que nós estamos reconhecendo vidas dedicadas ao serviço público. Ao cuidado com o outro, à construção silenciosa e constante de um Estado sempre melhor, silenciosa porque muitas vezes os trabalhos são realizados e não há a devida valorização, às vezes, pela mídia. Mas nós que somos maranhenses, nós que sentimos a resposta do trabalho de vocês, e esta Casa neste momento tem a oportunidade de prestigiar e dizer o quanto vocês são importantes para o Maranhão. São mulheres que com sua força sua competência e sua coragem ocupam espaços, constroem pontes e transformam realidades. E é com muito orgulho, como Presidente desta Casa, e eu gosto de dizer, esse eu gosto de falar, primeira mulher Presidente, em 190 anos de Assembleia. Eu tive a honra de, neste meu mandato, conceder algumas homenagens que considero justíssimas. E hoje tive a honra de propor a concessão do Título de Cidadã Maranhense a duas colegas queridas, mulheres que inspiram e que representam com dignidade e compromisso com nosso povo. Acho que até um certo ponto desnecessário porque acredito que o maior reconhecimento do povo do Maranhão para vocês duas vocês já têm que é um diploma de deputada estadual, representante do povo do Maranhão, nesta Casa, mas por uma questão de dever de justiça e de sentimento também para melhorar a certidão de nascimento de vocês, a gente decidiu por unanimidade na casa e por proposição minha conceder o Título de Cidadã Maranhense para vocês botarem lá na parede que agora não vale mais a outra certidão, vocês têm aí uma nova certidão, que é maranhense de coração e reconhecida pela Assembleia Legislativa. Para falar da Deputada Abigail Cunha que nasceu em Minas, ainda tem um pouco de sotaquezinho de mineira, escolheu o Maranhão para ser a sua casa. Aqui, constituiu sua família, criou raízes profundas e construiu sua trajetória pública. Representa com orgulho a região de Barra do Corda e hoje como secretária de Estado da Mulher tem se destacado pela luta incansável em defesa das mulheres pela proteção das crianças e pela promoção de políticas que acolhe quem mais precisa. Abigail é, acima de tudo, uma mulher de fé que entende o serviço público como um chamado e que faz da política um instrumento de cuidado e transformação. Por isso minha querida Abigail é com muita alegria que hoje entrego este Título de Cidadã Maranhense a você que é uma mulher que ensina a todas nós como se superar a cada dia. É impressionante como a gente vê a Abigail que entrou no primeiro dia nesta Casa e a grande mulher que você se transforma todos os dias superando desafios, dificuldades, abraçando as causas indígenas da sua região já me ensinou muito sobre isso. Minha região é leste não tem muito povos originários e V. Exa. tem se superado sempre e nos ensinado muito. Então é com muita alegria que a gente tem este momento para lhe entregar esse Título de Cidadã Maranhense oficializando aquilo que todos nós já sabemos, o Maranhão é sim sua terra, sua causa e sua missão. Homenageio também com igual admiração a Deputada doutora Vivianne, uma mulher que nasceu no Piauí, mas que sempre teve um Maranhão como seu destino e como sua referência, com raízes familiares profundamente maranhense. Vivem Balsas e representa com competência e sensibilidade o Sul do nosso Estado. E dentista de formação, parlamentar por vocação. Viviane construiu sua trajetória atuando nas áreas na saúde, da assistência social, sempre com olhar atento para as necessidades das mulheres, das crianças e das famílias. Na Assembleia, lidera com firmeza e com delicadeza a Procuradoria da Mulher, um espaço essencial de defesa de direitos, de promoção de políticas públicas e da proteção à dignidade feminina. Dra. Vivianne, minha querida amiga, com quem a gente aprende todos os dias, pessoa sincera, tranquila, que sabe se colocar, mediadora, cheia de paz, a gente tem um orgulho enorme de ser sua companheira de jornada nesse mandato. E receba essa homenagem como um reconhecimento sincero a sua trajetória, a sua entrega e à maneira como você representa tão bem o nosso Estado. Para nós, é uma honra fazer essa entrega desse título. Vossa Excelência merece. Gostaria também de parabenizar com carinho e com respeito às demais homenageadas dessa

tarde, propostas pelos colegas dessa Casa e que, igualmente, merecem o nosso aplauso e a nossa admiração. Cumprimento a senhora Anne Kelly Veiga, perita-geral do Estado do Maranhão, agraciada com a Medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá, por solicitação da Deputada Janaína, aprovada por todos nós aqui, na Casa. Anne Kelly, você é uma mulher que atua com competência, com rigor técnico, sempre comprometida com a segurança, com a justiça e com o fortalecimento das instituições públicas do nosso Estado. Saúdo também as profissionais Louise Aline Romão Gondim, fisioterapeuta, e Márcia de Souza Rodrigues, terapeuta ocupacional, indicadas pelo nosso querido Deputado Neto Evangelista, que, numa Casa onde as mulheres são minorias, a gente conta com essas vozes masculinas que nos defendem, que reconhecem os nossos direitos e que sempre militaram em favor das causas das mulheres. Então, a gente também faz esse reconhecimento e lhe agradece pela Indicação das duas companheiras da saúde, que, com sua atuação, queridas, sensível e dedicada, promovem cuidado, acolhimento, dignidade para quem mais precisa, fazendo da profissão de Vossas Senhorias um verdadeiro exemplo a serviço da vida. Então, nosso coração aqui é só gratidão. Cada uma de vocês representa o que há de mais importante no Maranhão: a força que serve, o talento que cuida e a sensibilidade que transforma. Essa solenidade não é apenas simbólica; ela é necessária, porque, quando uma mulher é reconhecida, muitas mulheres se sentem autorizadas a ocupar espaços, a romper barreiras e a construir novos caminhos. A todos vocês a minha admiração, a minha gratidão e o meu mais profundo respeito. Agradeço também aos colegas Neto Evangelista e Janaína pela sensibilidade, pela iniciativa de homenagear essas grandes mulheres que tanto fazem pelo nosso Estado. Meus queridos e minhas queridas, no mês das mulheres, a gente tem visto um monte de feminicídios, violências físicas, violências de gênero, violências políticas, às quais nenhuma de nós está imune. Mas a gente não deixa de ousar para ocupar os nossos espaços, para defender as nossas ideias, lutar por aqueles que mais precisam, lutar pelo que nós acreditamos. E é isso que nós estamos fazendo nesse mês. Durante esse mês, são várias sessões solenes de várias mulheres homenageadas pelos nossos Deputados aqui na Casa. Nós estamos fazendo um mutirão de sessões solenes, e por isso peço desculpas por não termos feito separadas as sessões, porque a gente achou melhor mostrar para o Maranhão uma grande quantidade de mulheres que vêm fazendo a diferença no nosso Estado, que vêm inspirando outras mulheres e que merecem esse reconhecimento desta Casa. E é por isso que hoje nós estamos com cinco dessas mulheres valorosas aqui conosco sendo homenageadas. Na sessão passada, foram sete. Ainda teremos outra sessão, acho que antes do final do mês, somente para mulheres, para que o Maranhão saiba que tem mulheres valorosas e que existem mulheres que lutam e que não se deixam abater, não se deixam abater. Esse é o grande momento de a gente demonstrar isso daí, com firmeza e com um carinho especial por aquelas que mais fazem pelo Estado. Sigamos juntos, companheiras, com coragem, com propósito e com a certeza de que o Maranhão também se faz com força, com sensibilidade e com a competência de mulheres como vocês. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Agradeço às palavras sábias proferidas pela nossa Presidente Iracema Vale, a quem devolvo a direção dos trabalhos dessa Sessão Solene belíssima, para que possa proceder até o término.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Nesse momento, a Deputada Janaína fará a entrega da medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá à Senhora Anne Kelly Veiga. Convido o Deputado Neto Evangelista para fazer a entrega dos Títulos de Cidadãs Maranhenses às Senhoras Louise Aline Romão Gondim e Márcia de Souza Rodrigues. E eu convido as Deputadas Abigail Cunha e Dra. Vivianne para que eu faça a entrega dos Títulos de Cidadã. Convido a todos para, em posição de respeito, ouvirmos a interpretação do Hino Maranhense, na voz da cantora lírica Lúcia Alvino, acompanhada pela tecladista Adriana Soraia. Concedo a palavra à Senhora Anne Kelly Veiga, homenageada desta solenidade.

A SENHORA ANNE KELLY VEIGA - Boa tarde a todos.



Inicialmente, cumprimento a Mesa, a nossa Presidente Iracema Vale, na pessoa de quem eu saúdo todos os Deputados aqui presentes. Um agradecimento especial também aos homenageados – à Louise Gondim, à Márcia Rodrigues, à nossa Deputada Abigail e à nossa Deputada Vivianne – por esse reconhecimento da Assembleia Legislativa que foi feito nesta tarde. Queria saudar também a minha equipe da Perícia-Geral, que, sem os quais, eu não desenvolveria o trabalho que eu consigo desenvolver na minha atividade, porque ninguém faz nada sozinho. A gente faz, a gente está na frente, a gente representa, mas a equipe é que dá o sustentáculo para que todos os trabalhos sejam desenvolvidos. Então, eu queria pedir que todos se levantassem só para demonstrar um pouquinho do pequeno quadro da Perícia Oficial dentro do Estado do Maranhão. Então, Exmos. Senhores, recebo, com profunda honra e emoção, a medalha do Mérito Legislativo Sargento Sá, concedida pela nobre Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão por Indicação da ilustríssima Deputada Janaína, a quem eu expresso minha singela gratidão pela distinção, que muito me enaltece e fortalece o compromisso que assumi perante a sociedade maranhense. Esse reconhecimento transcende a minha pessoa, pois representa também a valoração do papel das mulheres nas instituições de segurança pública. Sinto-me imensamente honrada por, como Perita-Geral do Estado do Maranhão, ocupar, pela primeira vez na história do nosso Estado, uma posição máxima de liderança dessa importância no sistema de segurança pública. Quem conhece o sistema de segurança pública sabe que, na maior parte da sua composição, as grandes representatividades são feitas por homens. E com a sensibilidade do nosso Governador do Estado, que me fez o convite, logo, logo que assumi a gestão, e fiquei muito honrada com a lembrança, o respeito e tamanha referência que ele depositou em cima de mim, sobre todo o trabalho que eu já desenvolvi, há um reconhecimento muito grande; e por ser também a primeira Perita-Geral dentro da instituição de segurança pública, não só da Perícia Oficial, mas do próprio sistema de segurança pública. Agradeço à Deputada Janaína, não apenas pela Indicação, mas, sobretudo, pela sensibilidade e visão em destacar a importância da presença feminina nos espaços de decisão e poder, em especial em setores estratégicos, na defesa dos direitos humanos e da cidadania. A perícia ocupa todos esses espaços e, na maioria das vezes, a perícia é esquecida. Só é lembrada quando alguém tem algum problema que precisa de um laudo, precisa da materialização daquele vestígio e vão se dar conta que não é só um inquérito policial que vai dar todos os fundamentos de que precisa uma persecução penal. É necessária uma prova material, a materialização daquele vestígio. E a perícia trabalha em todas essas vertentes, tanto na indicação da autoria como na materialidade. Sem a prova pericial, jamais o Ministério Público poderia até oferecer sua denúncia, porque está regido, dentro do Código de Processo Penal, que, para oferecer uma denúncia, têm que ter indícios de autoria e materialidade. A Perícia trabalha exatamente nisso, nesses dois aspectos, podendo resolver inúmeros crimes dentro do nosso país. Dedico essa honraria a todos os profissionais da Perícia Oficial, que diariamente se dedicam com excelência, ética e compromisso à promoção da justiça e da segurança pública dentro do nosso Estado. Eu reitero meu compromisso de seguir trabalhando com responsabilidade, transparência e respeito aos valores que norteiam nossa missão, contribuindo com o fortalecimento das instituições e para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária. Esse é o meu dever. Eu já sou perita criminal de carreira. Eu não só ocupo o cargo de Perita-Geral do Estado do Maranhão, mas sou perita criminal há 26 anos e dediquei minha vida realmente no fortalecimento da nossa instituição, no reconhecimento e na valoração dos nossos serviços e de todos os profissionais que trabalham na Perícia. Aqui, Deputada Presidente, eu queria fazer um reconhecimento especial, porque essa semana, Deputada Iracema, nós recebemos um grande prêmio em nível nacional, que foi o Prêmio Neide Castanha. Dra. Simone, por favor, se levante. A Dra. Simone é Diretora do Instituto para Criança e Adolescente, e, nesse mês de maio, existe a promoção do Maio Laranja, exatamente em defesa dos direitos dessas crianças que são vítimas de violência sexual e de todo tipo de abuso. O Instituto

para Criança e Adolescente do Maranhão - o único do Brasil, porque a gente tem que fazer esses parênteses, só existe esse instituto dentro do nosso Estado - foi reconhecido, em nível nacional, com o Prêmio Neide Castanha. Então, eu agradeço imensamente essa honraria, essa Indicação da Deputada Janaína, que teve o reconhecimento desta nossa Assembleia Legislativa; e, hoje, eu estou muito feliz. Mostra que nós estamos no caminho certo, principalmente isso. Esse reconhecimento do trabalho vem muito disso, que eu não peguei o viés errado, que eu estou no caminho certo da trajetória. E, em tudo que depender desta Casa Legislativa, porque muito dos nossos projetos vão depender da aprovação daqui da Assembleia Legislativa, eu conto desde já com apoio de todos V. Exas. Gratidão por tudo que tem acontecido na minha vida até hoje. E a Deus entrego toda honra e toda glória.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputada Janaína está pedindo para quebrar o protocolo. Como essa é uma das sessões que a gente está fazendo de piloto para as próximas, eu vou ouvi-la.

A SENHORA DEPUTADA JANAÍNA - Eu quero convidar a participar também desse momento as psicólogas Jaqueline e Adriane, que abraçaram essa nossa causa, abraçaram essa campanha do Maio Laranja. E eu quero fazer uma devida homenagem à nossa Presidente Iracema Vale, por também ser uma grande lutadora na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes aqui no nosso Estado. Eu fico muito feliz, Presidente, de a gente colocar em prática uma Lei, que é a n.º 12.311/2024, que fala justamente sobre a orientação e a prevenção, nas escolas públicas do Estado do Maranhão, de violência sexual e abuso. Então, a gente fez uma homenagem para a senhora, uma placa reconhecendo todo o trabalho que nós realizamos aqui na Creche Sementinha, com a capacitação dos funcionários da creche, com os pais dos alunos, com as crianças. Foi um momento lúdico, falando sobre a orientação e a educação sexual, juntamente com as psicólogas que estão aqui; e, em conjunto com elas, elaboramos um livro. Fiz parte do prefácio. O livro é de autoria delas duas e mais do Richardson. Então, eu só lhe agradeço, juntamente com o Gedema e a Gestora da Creche Sementinha, Cíntia, por ter sido esse plano o projeto piloto aqui na Creche Sementinha. E a gente pretende, sim, expandir para todo o Estado do Maranhão, para que a gente tenha mais multiplicadores nessa nossa causa e para que a luta na defesa da criança e do adolescente não seja, Anne Kelly, Susan, todos que estão aqui, não apenas só no mês de maio, Abigail, mas, sim, todos os meses do ano, pois informar é proteger. A gente está com essa campanha. E essa placa é o nosso reconhecimento ao seu trabalho também, Presidente Iracema.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Olha, eu compartilho com vocês a surpresa, porque eu estava achando que ela ia esquecer ou era alguma coisa referente à homenageada que ela gostaria de falar. Mas eu fico grata, fico emocionada, na certeza de que eu também não faço mais do que a minha obrigação. Eu sei que é nossa obrigação proteger nossas crianças e adolescentes e tenho a consciência de que estar onde eu estou a responsabilidade é muito maior. Então, o que está ao nosso alcance é nossa obrigação, é nosso dever, mas a gente faz com amor, com carinho. E esses momentos compensam a gente. Muito obrigada, minha Deputada. Obrigada às meninas da Creche Sementinha, porque para mim são todas meninas. A todas vocês que fazem um trabalho brilhante aqui na nossa escola. Quero agradecer a presença honrosa da senhora Susan Lucena, Diretora da Casa da Mulher Brasileira. Quero agradecer as presenças honrosas das Vereadoras de Barra do Corda Monique Sampaio e Odeane Sá, que estão aqui também conosco. Tem também as Vereadoras Kassi Pompeu e Cananea. São mais duas vereadoras. Só registrando a presença e agradecendo. Olha o prefeito lá, Fátima. É porque na plateia, às vezes, vocês não se identificam aqui. A gente não consegue o nome de todos, mas se identificando aqui para nós, a gente vai registrando e agradecendo. Vereador Asaf Sobrinho aqui presente conosco. Concedo a palavra à Senhora Márcia de Souza Rodrigues, homenageada nesta solenidade.

A SENHORA MÁRCIA DE SOUZA RODRIGUES - Boa noite



a todos. Excelentíssima Senhora Presidente, desta Casa Legislativa, Deputada Iracema Vale, Senhoras e Senhores Deputados, boa noite. Agradeço, com todo meu afeto e respeito, à Assembleia Legislativa do Maranhão, na pessoa da Presidente Deputada Iracema Vale, pela iniciativa desta solenidade, ao Deputado Neto Evangelista, autor da Proposição, que me concedeu essa honra e que me emociona profundamente por acreditar que minha trajetória tem deixado sementes positivas nesse Estado. Demais autoridades presentes, familiares, colegas de trabalho, os amigos, eu quero deixar esse meu reconhecimento, em especial à minha filha de coração Taíse, aos amigos aqui representando o Crefito-16: Dr. Gustavo Costa, nossa presidente do Conselho; à minha amiga de coração Ângela Cecim, que é terapeuta ocupacional e conselheira; à minha amiga Érica Braga, que também é conselheira do Crefito; ao meu companheiro de luta Nailton, que compõe a Comissão de Assuntos Parlamentares do Crefito-16. Muito obrigada por estarmos nessa luta. Não posso deixar também de homenagear minha ex-aluna de Terapia Ocupacional e que hoje ocupa um cargo de coordenadora do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade Uninassau. Queridos e queridas maranhenses, hoje é um dia muito especial para nós. Após 30 anos em solo maranhense, recebo, profundamente agradecida e com o coração emocionado, o Título de Cidadã Maranhense. E que certidão de nascimento, hein! Acabou com a minha do Pará. Mas é linda essa homenagem. Uma das maiores distinções que já pude alcançar em minha trajetória pessoal e profissional. Receber esse título, para mim, é mais do que uma honra; é uma emoção profunda e um compromisso renovado com esse Estado, que me acolheu de braços abertos, que me ensinou a força da cultura, da resistência e da solidariedade de seu povo e que me fez sentir, desde o início, parte de sua alma. Sou grata por cada oportunidade que tive de construir minha história nesse chão fértil de sonhos e lutas. Aqui encontrei não apenas um lugar para viver, mas um lar para crescer profissionalmente, pessoalmente e, sobretudo, humanamente. Este título simboliza para mim algo que palavras talvez não alcancem, o reconhecimento de um laço que vai além da certidão de nascimento, porque sou paraense. É o reconhecimento de que pertencemos onde decidimos amar, servir e contribuir. Quero homenagear também as nossas honrosas homenageadas, que, com muito capricho e carinho, desenvolvem o seu papel enquanto mulheres e ocupam um espaço de relevância. Aqui, eu não posso deixar minha colega Louise, que faz parte dessa honraria. Sou terapeuta ocupacional; e ser terapeuta ocupacional é mais do que uma profissão, é uma missão de amor e de cuidado, de presença e de escuta. É acreditar na potência do ser humano, mesmo nas adversidades. É trabalhar para que as pessoas possam viver com mais autonomia, dignidade e sentido. É olhar o ser humano em sua integralidade. Foi aqui, neste solo maranhense, que encontrei espaço para exercer essa tão amada profissão. É missão com certeza. Foi aqui que pude atuar ao lado de profissionais comprometidos e que se tornaram meus familiares pela ausência dos meus entes queridos. A cada pessoa com quem cruzei pelos caminhos trilhados nos serviços nos quais atuei, nas parcerias, nas comunidades, na sala de aula, ou nos encontros cotidianos, a cada rosto, a cada história, a cada gesto maranhense que moldou quem sou hoje, deixo aqui a minha gratidão. Recebo essa honraria não como ponto de chegada, mas como chamado à continuidade, e sei que sigo merecendo esse título tão honrado, com trabalho, com ética, com amor ao Maranhão e com ações que fortaleçam este povo admirável. É saber que a minha contribuição como terapeuta ocupacional foi reconhecida por um povo que tanto admiro e amo, em especial ao Senhor, Deputado. Essa é a minha casa. Um povo forte, criativo, generoso, que me acolheu e me permitiu fazer parte da sua história. A partir de hoje, oficialmente sou maranhense, mas na prática já me sentia assim há muito tempo, porque ser maranhense é, acima de tudo, um gesto de pertencimento e de amor. Renovo aqui o meu compromisso, seguirei trabalhando por um Maranhão mais justo, mais acessível e mais inclusivo. Que, como terapeuta ocupacional, eu continue sendo uma ferramenta de transformação e que minha vida continue sendo instrumento de cuidado. Muito obrigada. Muito obrigada, Neto Evangelista. Muito obrigada, Presidente. Muito

obrigada a quem acreditou que era possível esse sonho de uma paraense se tornar maranhense. Recebo essa cidadania com orgulho, humildade e a promessa de honrá-la todos os dias da minha vida. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Quero aproveitar para registrar e agradecer a presença honrosa do Comandante do 5º Batalhão de Polícia, Major Wellington, do Coronel Emerson, Comandante do Gabinete Militar da Assembleia. Obrigada. Agradecer também a presença das Vereadoras Fátima Arruda. Agora vou falar certinho: Fátima Arruda, Kassi Pompeu, Cananea e do Vereador Rafael Vili. Muito obrigada pelas presenças de vocês. Também a Vereadora Lara Vieira, que é Procuradora da Mulher na Câmara de São Pedro dos Crentes. Aproveito para reforçar que o Encontro das Mulheres Legisladoras no Maranhão será amanhã pela manhã. Fiquem conosco. Concedo a palavra à Deputada Dra. Vivianne, homenageada nesta solenidade.

A SENHORA DEPUTADA DRA. VIVIANNE - Exma. Senhora Deputada Iracema Vale, Presidente desta Assembleia Legislativa, queridos Deputados e Deputadas, aqui especialmente a Deputada Janaina, o Deputado Neto Evangelista, autores de proposições. Querida Deputada licenciada, homenageada, Abigail Cunha. As homenageadas Anne Kelly Veiga, Louise Aline Romão Gondim, Márcia de Souza Rodrigues. Autoridades presentes, amigos, amigas, família querida, aqui em especial o meu pai, Dr. Vagner, meu esposo, Dr. Eric, meu filho, Eric filho, meu irmão Elano, que vieram de longe para prestigiar essa Sessão Solene. Senhoras e Senhores, povo maranhense, receber o Título de Cidadã Maranhense é para mim uma emoção difícil de descrever em palavras; é como se o Maranhão, essa terra que há muito tempo já habita o meu coração, agora também me abraçasse oficialmente como filha. Quero começar agradecendo à minha querida amiga Deputada Iracema Vale, nossa Presidente desta Casa, mulher de grande sensibilidade e força, minha amiga, política que eu admiro muito, primeira mulher Presidente desta Casa há quase dois séculos. Ela gosta de falar, e eu também gosto de falar isso. Obrigada, minha presidente, pela iniciativa generosa e honrosa de propor esse título. Essa proposição vinda de V. Exa. também enobrece essa honraria para mim. Agradeço também a todos os colegas parlamentares que aprovaram essa homenagem, que recebo com profundo respeito e responsabilidade. Saudar também as homenageadas aqui nesta tarde, em nome da Abigail, Deputada licenciada e atual Secretária de Estado da Mulher, pessoa também por quem tenho muita admiração e respeito, sobretudo por agora estarmos atuando juntos nessa causa valorosa, Susan, que é a defesa da mulher. Pois bem, nasci em Uruçuí, uma cidade pequena no nosso vizinho Estado do Piauí, onde o rio Balsas encontra o rio Parnaíba, mas tenho todas minhas raízes em solo maranhense: filha de avós e pais maranhenses. Meu pai ali, o Dr. Vagner, um balsense, minha mãe, bataterense, de Batateiras, um povoado de São Félix de Balsas. Falo isso, gente, conto a minha história para dizer que tenho muito orgulho da minha origem sertaneja lá do sul do Maranhão. Foi aqui, nesta terra querida, que construí minha vida e minha família. Moro em Balsas há 24 anos, cidade onde, desde criança, tenho laços afetivos devido ter muitos familiares e sempre passar minhas férias escolares naquela cidade. Sou casada com Dr. Eric, Ex-Prefeito de Balsas, natural também de Balsas. Foi nessa cidade onde exerci minha profissão como odontóloga por muitos anos, onde me tornei mãe, cidadã balsense, militante das causas sociais quando exerci o cargo de Secretária de Assistência Social e me apaixonei pelas causas e, mais recentemente, me tornei Deputada Estadual. Minha trajetória foi sempre pautada pelo amor ao Maranhão e, principalmente, pela nossa gente. Desde muito antes de ocupar um cargo público, eu já me sentia parte desta terra, das suas lutas, das suas esperanças e dos seus desafios. Hoje, atuo nesta Casa como Deputada e Procuradora da Mulher, representante do povo deste Estado, com dedicação especial ao sul do Maranhão e às minhas bandeiras. Reforço meu compromisso com os maranhenses de trabalhar por igualdade, justiça social, saúde, respeito às mulheres e desenvolvimento desta terra tão cheia de oportunidades, tão cheia de potencialidades e que com certeza trará cada vez mais oportunidades para seu povo. Este



título simboliza mais do que uma honraria, ele é a confirmação de um pertencimento que, há muito tempo, já existe dentro de mim. Sinto-me agora, com ainda mais força, filha legítima do Maranhão, não apenas por laços de convivência, mas por vínculos de alma, de luta, de afeto e de dedicação a esse povo. Agradeço a Deus por esta oportunidade, agradeço mais uma vez à minha família, especialmente ao meu pai, que hoje representa também aqui minha mãe que está presente, ao meu esposo Eric, ao meu filho, que eles caminham sempre ao meu lado em todos os momentos. Eles também entendem e me apoiam nessa missão tão grandiosa, que é representar o povo do Maranhão. Agradeço, principalmente, também a cada cidadão maranhense, que me confia sua voz e sua esperança. Receber este título aumenta a minha responsabilidade e, ao mesmo tempo, renova a minha motivação de seguir trabalhando com coragem, firmeza e gratidão. Serei agora com ainda mais orgulho, uma cidadã maranhense sempre a serviço do povo do Maranhão. Muito obrigada e que Deus nos abençoe.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra à Deputada licenciada e Secretária da Mulher Abigail Cunha, homenageada nesta solenidade. Registro a presença honrosa e agradeço da Sra. Ana Isabel Azevedo.

A SENHORA SECRETÁRIA DE ESTADO ABIGAIL CUNHA – Sras. e Srs., boa tarde, ou melhor, boa noite. Inicialmente, eu quero cumprimentar a Exma. Sra. Presidente desta Casa, Iracema Vale, autora da propositura do título que hoje acabo de receber, meu muito obrigada. Queridos Deputados, Deputado Neto Evangelista, Deputada Janaína, Deputada Mical, que esteve aqui conosco, Deputado Antônio Pereira, demais homenageadas nesta noite, autoridades aqui presentes. Minha família aqui representada pelo meu esposo, Prefeito de Barra do Corda, Ex-Deputado desta Casa por seis mandatos consecutivos e de quem eu herdei também o patrimônio político. Meus filhos, meu filho do coração Ryan, minha filha também do coração Naqueoane, a minha filha Lívia não está aqui, está em São Paulo. Minhas netas do coração também, Alice e Ágata. Minhas amigas, meus amigos, minhas estimadas vereadoras, Vereadora Fátima Arruda, Vereadora Kassi Pompeu, Vereadora Cananeia, Vereadora Odeane, Vereadora Monique Sampaio, Vereador Rafael Vili, que saíram de tão longe para estar aqui comigo neste momento tão importante. Nosso comandante de polícia, Major Wellington, Coronel Ribeiro. Se eu for falar o nome de todas as pessoas que eu conheço, todas as pessoas que estão aqui neste momento... Queridos colaboradores, alguns estão aqui presentes da Secretaria de Estado da Mulher, meu boa noite. Recebo neste instante um dos gestos mais generosos e marcantes da minha vida pública e pessoal, o Título de Cidadão Maranhense, uma honraria que me emociona profundamente e que eu jamais, minha presidente, imaginei receber. Sou mineira de nascimento sim, mas, há 46 anos, ainda muito jovem, fui acolhida por este chão generoso chamado Maranhão. E uma das primeiras cidades onde eu morei foi justamente a cidade de Tuntum. Está aqui a minha amiga de adolescência, Ana Isabel Azevedo. Muito obrigada, amiga. Vim de Minas Gerais com a alma cheia de sonhos, mas foi aqui que eles ganharam forma, cor e propósito. Foi aqui que construí o maior legado da minha vida, a minha família, os amigos e a minha história. Este Estado me deu mais do que um lugar para viver, me deu raízes, me deu causa, me deu coragem, amigos e família. Me deu também desafios, e não foram poucos, enfrentei perdas que marcaram para sempre a minha existência, como o falecimento trágico dos meus três irmãos, dor que me moldou, que me fez ressignificar a vida e compreender o valor de cada instante e de cada pessoa. Mas foi aqui no Maranhão que descobri a força que há dentro de mim. Fui eleita democraticamente para ocupar uma cadeira neste Parlamento por escolha do povo do Maranhão. E com essa força fui chamada para uma missão, podendo contribuir com políticas públicas e com o fortalecimento da rede de proteção às mulheres. Agradeço ao Governador Carlos Brandão por esta oportunidade e por este espaço de trabalho com uma política pública tão importante e de poder reverberar leis e levar cidadania, Susan, e conhecimento para as muitas mulheres no Maranhão, promovendo dignidade, inclusão e justiça social. Cada

passo dado, cada projeto realizado tem sido movido por um amor profundo a este povo e a esta terra, por isto, ao receber hoje o Título de Cidadã Maranhense, meu coração dispara. Se antes eu já me sentia uma mineira apaixonada pelo Maranhão, agora, com orgulho e emoção, minha Presidente, posso dizer: “Uau, sou maranhense de alma, de corpo e de história”. Divido esta honraria com todos os filhos e filhas de outros Estados que, assim como eu, encontraram aqui um lar, um destino, um novo começo. Sei que muitos não têm a chance de receber oficialmente este título, mas hoje quero abraçá-los em meu coração e dizer que esse reconhecimento, esse título que hoje recebo é nosso, é coletivo, é de quem ama e respeita esta terra como sua. Agradeço, mais uma vez, profundamente, à Presidente Iracema Vale pela indicação e por este gesto de afeto e de reconhecimento, como ela bem falou aqui. Agradeço aos meus familiares, meu esposo, meus filhos, que são minha base e meu refúgio, e agradeço com todo meu carinho a cada um que está aqui compartilhando este momento inenarrável e único comigo. Levarei esse título comigo por toda a vida como um símbolo de gratidão, de pertencimento e de compromisso com o Maranhão. Muito obrigada do fundo do meu coração. Eu estou muito emocionada. Pode ter certeza, já que todos nós somos feitos de memória, que esta memória deste dia, este momento aqui eu guardarei para sempre na minha vida. Muito obrigada, minha presidente e demais pares desta Casa. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Bom, como a vida da gente é feita de memórias, antes vou registrar a presença da Sra. Ana Isabel Azevedo, Presidente da Associação Comercial da Mulher. A vida da gente é feita de memórias e de momentos como este que a gente guarda no coração, guarda com amor, com afeto. Nós aqui, os propositores da ação desta sessão solene, a Assembleia Legislativa do Maranhão quer oferecer para as nossas Deputadas uma canção, para vocês levarem no coração. Então, eu gostaria que a nossa cantora fizesse a canção que nós escolhemos com todo amor para as nossas homenageadas de hoje. Pronto. Para corrigir a minha falha de toda hora estar trocando o nome da Louise, eu vou conceder a ela a fala por último, depois desta música, que ela vai estar bem emocionada para nos falar. Então, concedo a palavra à Sra. Louise Gondim, homenageada desta solenidade.

A SENHORA LOUISE GONDIM - Então, depois de todas as falas, essas falas fortes, a emoção toma conta, mas eu vou conseguir. Boa noite a todos. Inicialmente, cumprimento a Mesa. Exma. Sra. Deputada Iracema Vale, Presidente desta Casa e da Sessão Solene. Exmo. Sr. Deputado Neto Evangelista, autor desse honroso título. Deputada Abigail, Deputada Vivianne, Deputada Janaína, Deputado Antônio Pereira, todas as homenageadas, a minha amiga Márcia, a Sra. Anne Kelly, demais Deputados e demais Deputadas presentes, autoridades, colegas, meus familiares, meus amigos, meus pacientes que estão aqui. Minhas Sras. e meus Srs., sou cearense com muito orgulho, da cidade de Juazeiro do Norte, e é com imensa gratidão e emoção que hoje recebo o Título de Cidadã Maranhense. Ser acolhida oficialmente como filha desta terra que me recebeu de braços abertos é uma honra que ultrapassa as palavras e toda profundidade do meu coração. Cheguei a São Luís, no ano de 2022, movida por um convite especial do meu primo Adriano, para trabalhar num grande hospital aqui da cidade, UDI Hospital, onde sigo atuando até hoje com muito orgulho e dedicação. A acolhida nesta cidade foi algo tão especial que tenho laços muito fortes até hoje com pessoas muito queridas que estão aqui hoje. Mas, desde então, não percorri apenas caminhos profissionais, percorri trajetórias afetivas, culturais e humanas. Encontrei aqui não só uma cidade, mas um lar. Fui acolhida, abraçada e acompanhada por pessoas maranhenses maravilhosas que me ensinaram a amar ainda mais esta terra e suas tradições. Nesse tempo, minha vida se transformou. Tive a felicidade de ser mãe de uma menina linda, Lívia, que está aqui na frente, minha base forte, minha razão diária de seguir e lutar. Lembro também com muito carinho e gratidão o alicerce da minha vida, minha família, que sempre me sustentou com amor. Minha mãe, que veio do Ceará, está aqui na frente também, e meu pai, Antônio, que não está mais entre nós. A eles toda minha gratidão por me ensinarem valores que hoje trago

e que me conduzem e me conduziram até este momento tão especial. Não posso esquecer dos meus irmãos, Aurélia, Diego e Antônio, e dos meus sobrinhos, Carmen, Cibele, Cecília, Bernardo, e toda minha família. Agradeço profundamente a confiança dos meus pacientes que me permitem diariamente exercer a profissão que tanto amo, a fisioterapia. Hoje tenho a honra também de integrar uma autarquia forte, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da 16.<sup>a</sup> região, onde atuo como diretora-secretária, continuando uma luta que abracei, desde a faculdade, pela valorização da nossa profissão e o reconhecimento da fisioterapia como elemento essencial para a saúde e bem-estar da sociedade. Aproveito o momento para agradecer também, Deputado Neto Evangelista, que este ano de 2025 nós estamos fazendo, como conselho, aqui no Maranhão. E foi por iniciativa sua aqui, nesta Casa, numa audiência, que foi mostrada para a população maranhense a necessidade de ter aqui uma entidade forte e representativa. Aproveito este momento para agradecer mais uma vez. Receber esse título, especialmente neste momento de alusão às mulheres, me faz reforçar ainda mais o compromisso com a minha trajetória, com a minha profissão, com este Estado que agora, com orgulho, eu posso chamar de meu também. Agradeço imensamente ao Deputado Neto Evangelista por essa indicação tão generosa e sensível. O Deputado é um parlamentar atuante e comprometido com as causas sociais do nosso Estado. Sua trajetória é marcada pela defesa de políticas públicas que promovem inclusão, cidadania e dignidade, especialmente nas áreas da assistência social, direitos humanos e desenvolvimento econômico. Sua sensibilidade às demandas da população maranhense e seu empenho em construir um Maranhão mais justo são inspirações para todos nós. Não posso me esquecer também do meu colega Nilton, por todo seu empenho por essa grande homenagem à minha amiga Márcia. Agradeço à Deputada Iracema Vale por presidir esta cerimônia tão significativa e expressar minha gratidão. Sra. Presidente da Assembleia, quero parabenizá-la por sua liderança firme, ética e conciliadora à frente desta Casa tão importante para – agora eu posso falar – o nosso Estado; por seu compromisso com o fortalecimento do Parlamento pela valorização das causas sociais e pelo estímulo à participação cidadã. A sua gestão tem promovido avanços significativos na aproximação do Legislativo e da sociedade maranhense, sendo exemplo de mulher pública que inspira respeito e admiração. Agradeço ainda a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa caminhada, tornando possível este momento de reconhecimento e pertencimento. Hoje, com muita alegria, digo que sou maranhense de coração, de afeto e agora também de direito. Aproveito também o momento, não poderia deixar de pedir, de sensibilizar os parlamentares aqui na Casa, os Deputados, Vereadores, representantes das cidades aqui do Maranhão, para lembrar o trabalho em relação à saúde funcional para nossa população, por mais projetos de fisioterapia e terapia ocupacional. A gente conta com vocês para que a gente, eu também como representante da minha profissão, possa fazer mais e tenha portas abertas a projetos que vocês abracem, e que a gente possa caminhar junto. O meu muito obrigada a todos os presentes. Muito obrigada, mais uma vez, a esta Mesa composta com personalidades. Eu me sinto hoje muito honrada. Muito obrigada.

**A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE** - Quebrando o protocolo da Mesa e das sessões, a gente tem um Ex-Deputado, que é marido da homenageada e que gostaria de fazer uso de dois minutinhos aqui da palavra. Então, eu convido o querido Rigo Teles, Prefeito de Barra do Corda, para usar a tribuna. Quero registrar também a presença do Zezão da Gueis e da Riza, sua esposa. Muito obrigada.

**O SENHOR RIGO TELES (PREFEITO DE BARRA DO CORDA)** - Exma. Sra. Presidente desta Casa Legislativa, Deputada Iracema Vale, Deputado Neto Evangelista, fui colega dele nesta Casa, fui colega do pai dele nesta Casa, do João Evangelista, e em seguida do Neto Evangelista, do Deputado Neto Evangelista. Deputada Vivianne, homenageada, com todos os seus familiares e amigos. Realmente é um reconhecimento esta homenagem. Deputada Abigail, de quem eu sou suspeito para falar, é uma grande mulher, uma grande mãe, uma grande

amiga do povo do Maranhão, que realmente veio ao Maranhão e tem uma história neste Estado, não só na região Central do Maranhão, mas no Estado do Maranhão. Sras. homenageadas, para nós, é uma alegria estar aqui representando porque fui desta Casa. Exercí seis mandatos de Deputado Estadual nesta Casa. Deputada Iracema, eu cheguei a me emocionar sentado na cadeira, na qual eu me sentei por 22 anos como Deputado Estadual desta Casa. O Maranhão me fez reconhecer, trabalhar e ser reconduzido seis vezes a esta Casa Legislativa, então tenho orgulho sempre quando venho. Rever os amigos servidores, que a gente passa a ser uma família; e eles também se familiarizarem com a gente, para nós, é muito importante. Entrei nesta Casa em 1998; em 2020, renunciei para exercer o mandato de Prefeito da minha cidade de Barra do Corda, na qual já estou reeleito. Meu amigo, ex-colega de Prefeitura, Dr. Eric, que foi Prefeito de Balsas também, sabe do compromisso que nós temos em governar o município. A Deputada Iracema, que também foi prefeita, sabe das dificuldades de governar o município. Mas a vida é isso, nós estamos aqui para exercer uma missão. Quero agradecer às nossas Vereadoras de Barra do Corda que vieram aqui também prestigiar este momento junto com Abigail, secretários, amigos e amigas. E dizer, Deputada Iracema, da satisfação, da alegria e do reconhecimento hoje. A Deputada Iracema era uma liderança somente de uma região. Hoje é uma das grandes lideranças do Estado do Maranhão. Parabéns, Presidente, por estar conduzindo os trabalhos desta Casa, são 42 parlamentares. A Assembleia Legislativa tem quase dois séculos e, pela primeira vez, uma mulher governa esta Casa. E nós, Neto, falo aqui em seu nome, governado pelas mulheres. Então, parabéns, Presidente Iracema, parabéns a todos. Obrigado por me conceder este momento, esses poucos minutos nesta tribuna, e dizer que aqui realmente se mata a saudade. Foram 22 anos, não são 22 dias. Obrigado à Deputada Iracema, Presidente. Obrigado a todos. Abigail, tenho certeza de que o seu compromisso com o Maranhão já era grande, agora você é uma cidadã maranhense, o que aumenta muito mais o seu compromisso, principalmente você que exerce com afinco, com garra, com amor. Seu coração fala mais alto do que você. Você é pequena em relação ao seu coração. Seu coração é do tamanho do Maranhão. Então, receba esse título, agora você é maranhense de fato e de direito. Obrigado, Presidente Iracema. Obrigado a todos. Que Deus continue a abençoar o nosso Maranhão.

**A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE** – Gente, é um momento descontraído, embora seja um momento formal. Eu acho que ter à frente da Assembleia uma mulher que nem eu, do interior, enfermeira, filha de trabalhadores, então não sou muito afeita a formalidades, eu sei que o cargo requer formalidades, eu me esforço bastante para exercer esse cargo aqui com muita dignidade e com o rigor que, às vezes, é necessário, mas também com o meu jeito de ser, que desse a gente não tem como se desfazer. É minha maneira de ser, e eu me esforço bastante, mas os meus queridos amigos Deputados sabem que, embora eu seja firme, a gente está sempre quebrando protocolos, não tem jeito. Eu sempre peço desculpas porque eu sei que, em determinadas cerimônias, não é muito apreciado pelos intelectuais, pelas pessoas do Direito, mas este é o momento de uma cerimônia leve, descontraída, cerimônia de homenagens, e eu me permito ser um pouco da Iracema, ser menos da presidente e um pouco mais da Iracema. Então, esses errinhos que acontecem aqui, às vezes, são porque eu não estou com os óculos. Peço desculpas a vocês e vamos lá. O Zezão e a Jorgiane são empresários, estão aqui conosco, e eu quero agradecer muito a presença deles. Por fim, quero dizer que a carta vai ficar nos Anais da Casa e já quero passar ao diretor da Mesa, para que protocole no nosso memorial. Quero convidar a todos para visitar o memorial da Casa, chama-se Zuleide Bogéa, a primeira mulher eleita Deputada Estadual, que exerceu mandato na Assembleia quando a Assembleia fez cem anos e elegeu a primeira mulher Deputada: Zuleide Bogéa. Eu cheguei aqui à Casa e não tinha nada de mulheres; homens brilhantes sendo homenageados, como José Sarney, que eu admiro demais, mas não tinha um espaço dedicado a um nome de uma mulher, e a gente conseguiu criar um memorial bem na entrada da Casa. Eu já convido



a todos, o memorial fala toda a história da Assembleia, com o nome de todos os parlamentares que passaram aqui, todas as leis, decretos, livros, Constituições. Então já faço o convite. Dizer a vocês que, neste mês, a gente sente muito pelos enfrentamentos que estamos fazendo a um grande número de violências, muitos feminicídios. Abigail estava muito triste aqui me falando da estatística e coisas que a gente tem que enfrentar. Saibam que a gente também, na Assembleia, como Presidente de um poder, bem votada na nossa região, não fazia, nunca fiz, minha família, os políticos vieram depois de mim. Eu não tenho pais políticos, padrinhos políticos, comecei como Vereadora, fui Prefeita, hoje estou Deputada militando na minha região e fico muito feliz de você dizer que hoje sou uma política estadual. Eu sempre me enxergo como uma política da minha região e hoje com uma grande responsabilidade de estar aqui, e essa responsabilidade é maior do que o cargo, maior do que tudo. Então, eu quero agradecer imensamente a presença de cada um e de cada uma, dizer como essas sessões são maravilhosas. Dra. Vivianne disse: “Olha, estávamos precisando de uma sessão que nos acalmasse o espírito, porque a gente atravessa um turbilhão de dificuldades nesta Casa”. Por ser político, a gente ainda é muito discriminado no país, mas não existe democracia se não existir a política, os políticos, a escolha do povo, e é por isso que nós estamos aqui. Essa conversa todinha é para que vocês conheçam um pouco da Iracema e para me desculpar pelas quebras de protocolo que tivemos aqui. Dizer da importância deste momento neste mês para as mulheres, ressaltar a importância de mulheres que realmente trabalham em favor do povo do Maranhão, muitas vezes de forma silenciosa, como eu falei no meu discurso. No mais, agradecer mesmo a essas mulheres maravilhosas. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE DO DIA 30 DE MAIO DE 2025 ÀS 11h.

EM HOMENAGEM AOS BOIS SONHOS, BARRICA E MORROS.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO

O SENHOR JOSÉ LOBATO (PRESIDENTE DO BOI DE MORROS)

O SENHOR JOSÉ PEREIRA GODÃO PRESIDENTE DO BOI BARRICA

A SENHORA LEOCILENE SILVA DOS SANTOS (PRESIDENTE DO BOI DE SONHOS)

O SENHOR JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Que Deus estenda as suas mãos poderosas sobre o Estado do Maranhão, sobre nossa população, sobre a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Aqui é a Casa do Povo, sejam todos bem-vindos. Em nome da Presidente Iracema Vale, a primeira mulher a presidir a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 190 anos. E esta justa homenagem que foi aprovada, de forma unânime, por todos os Deputados. Sessão Solene em homenagem aos 30 anos do Boi de Sonhos, aos 40 anos do Boi Barrica e aos 50 anos do Boi de Morros, em 30 de maio de 2025. Em nome do povo, e invocando a proteção de Deus, e a Luz Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene. Convocaram por meio do Requerimento n.º 163, 192, 159, todos de autoria do Professor e Deputado Estadual Wellington do Curso, em homenagem aos 50 anos do Boi de Morros, 40 anos o Boi Barrica, e aos 30 anos do Boi de Sonhos. Convido para compor a Mesa a seguinte nominata. Primeiro, o Senhor Zé Lobato, Presidente do Boi de Morros. O Senhor José Pereira Godão, Presidente do Boi Barrica, a Senhora Leocilene Silva dos Santos, a Cileninha, Presidente do Boi de Sonhos. Feita a composição da Mesa. E eu consultei aqui minha

chefinha, sempre muito atenta ao Cerimonial da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, que eu tenho muito carinho e respeito à Mesa, Bráulio, e todos os demais. E eu falei para ela que ia fazer um convite especial, porque eu vi com ele, olhei com ele, cantei com ele, dancei com ele, aprendi com ele e eu não poderia deixar, neste momento, de fazer esta homenagem às três grandes agremiações do Estado do Maranhão e olhar este ícone na plateia e não convidar para Mesa. José Raimundo Rodrigues, venha compor a Mesa conosco. Meu príncipe e se chama reconhecimento, é questão de justiça e quando se fala em Festas Juninas, se fala de tradição no Estado do Maranhão, não tem como lembrar de raízes, não tem como lembrar de Zé Raimundo, não tem como dada a sua luta em defesa da nossa cultura, neste momento, como autor a Proposição. Eu vou usar a palavra para fazer referência às três Agremiações que hoje são homenageadas na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Trinta anos do Boi de Sonhos, desde primeiro de maio de mil novecentos e noventa e cinco, Boi que canta, que dança e sonha. Há trinta anos, encantando corações, exaltando a cultura popular, neste momento histórico, celebramos três décadas de existência, de resistência, de arte, de tradição, de cultura e de amor pelo Maranhão. O Boi de Sonhos é mais do que uma brincadeira, é alma de um povo que sonha em cores, sons e movimentos, sob a liderança da Presidente Leninha Santos. Reafirmamos o compromisso com as nossas raízes, com a alegria, do fogueiro e com orgulho da nossa identidade. Gratidão a todos os brincantes, costureiras, músicos, artistas, apoiadores que mantêm vivo essa linda história. E é por isso que a Assembleia Legislativa, na manhã de hoje, transmitida ao vivo para todo o Estado do Maranhão esta justa e linda homenagem aos trinta anos do Boi de Sonhos, parabéns! Homenagem aos quarenta anos da luz da Companhia Barrica, quarenta anos se passaram, mas a luz da Companhia Barrica continua a brilhar com a mesma força, cor e paixão do primeiro ano. Quatro décadas de existência cultural, de poesia, que dança, que música e que pulsa no peito de histórias que eleva o Maranhão pelo palco no mundo afora. Barrica não é apenas uma Companhia, é também um tambor que ecoa, é ancestralidade que vibra, é o teatro que emociona, é o Bumba Meu Boi que encanta gerações. Com cada espetáculo, vocês costumam ver os fios da memória e do orgulho maranhense, mantendo acesa a chama da tradição, mesmo diante dos ventos da modernidade. Vocês são mestres da luz, da alegria, da expressão que transformam, neste marro de quarenta anos orgulhosamente o Professor e Deputado Wellington do Curso faz esta justa homenagem pelo reconhecimento a cada um de vocês. Celebramos cara a passo, cada voz, cada olhar, que ajudou a construir nesta trajetória brilhante. Que venham muitos e outros e muitos anos de arte, de existência, de encantamento. Parabéns à luz da Companhia Barrica. Parabéns a todos vocês, a todos que já passaram, a todos, que não estão mais presentes, mas fizeram parte dessa história bonita e que encanta o Maranhão, o Brasil e o mundo. Vocês são Patrimônio vivo da nossa cultura. Parabéns, Boi Barrica. 1975 a 2025, são cinco décadas de amor à cultura maranhense, de devoção, arte, tradição, estamos falando do histórico Boi de Morros. Um boi que é reconhecido também nacionalmente, mundialmente, por sua alegria, pela sua cultura, é o Boi de Morros é símbolo vivo da nossa identidade levando com o orgulho o ritmo, a fê e o encanto do bumba meu boi pelo Maranhão, pelo Brasil. Vindo lá do Munim, mas que não deixa a desejar para nenhum boi da ilha. Encanta como todos os outros e encanta pela sua sabedoria, pela sua forma humilde e atenciosa com que faz a sua cultura resplandecer, todos os dias. Nessa data especial, redemos homenagem a sua história, a sua existência, ao seu legado e inspirações. Gratidão pelos cinquenta anos de brilho, de cultura, de pertencimento. Parabéns, ao nosso querido Boi de Morros! Só Deus e cada um de vocês sabem os obstáculos e os percalços que cada uma passa quando chega próximo as festividades das Festas Juninas. Só Deus sabe a luta de cada um de vocês para se apresentar, para garantir o cachê dos músicos de quem trabalha de quem faz o dia a dia, a indumentária vestimenta, infelizmente, algumas vezes tem que estar se humilhando, quem está com pires na mão, tem que estar em busca do patrocínio, do apoio. E é por isso que hoje na Assembleia Legislativa,



que é a Casa do Povo, estamos aqui para dizer que respeitamos vocês. A luta de vocês, o dia a dia de cada um de vocês, contem sempre com o Professor e Deputado Wellington do Curso que respeita a cultura, que valoriza a cultura, a cultura do Maranhão é a cara do nosso povo, é a cara da nossa gente, é a nossa vida, é a nossa alegria. Muito obrigado a todos vocês por terem vindo à Casa do Povo, à Assembleia Legislativa, mais uma vez, em nome da Presidente Iracema Vale, dos demais Deputados, aqui é a Casa do Povo. Aqui a casa de vocês. Passo agora a fazer, neste momento, a entrega da placa ao senhor José Pereira Godão, Presidente do Boi Barrica. Os homenageados serão agraciados, após a finalização enquanto tiver apresentação do boi, a gente faz a finalização, faz as outras homenagens. Eu quero convidar agora para a sequência de vídeos, nós vamos mostrar para vocês, depois os homenageados vão fazer a fala e Zé Raimundo também e a gente faz a finalização com as outras homenagens que ainda faltam ainda para amanhã de hoje. Então, neste momento, o vídeo mostrando a trajetória cultural do Boi Barrica.

O SENHOR JOÃO PEDRO GODÃO - Bom dia a todos! Pedir a permissão desta plateia distinta para ler aqui, brevemente, uma sinopse, uma homenagem por esses 40 anos, e a reflexão desse tempo específico; 40 é um tempo especial. O Boi de Morros já chegou, o Boi de Sonhos vai chegar em breve. Por conta desta data, a gente fez essa reflexão: “Quarenta é a marca do tempo, faz aniversário a peregrinação do boizinho, à luz da sua estrela. Por rios e mares, por desertos e solidões, amores e festas, nos terreiros de São João, ele viajou. Esse boizinho com asas de Maracanã partiu das mangueiras e pelos buritizais e não só atravessou marés e oceanos, vagou que nem um passarinho pelo mais desafiador dos caminhos: a jornada do tempo. Depois desse tempo todo, o que esperas encontrar? Quem é essa estrela que ainda não está fria, que não são sírios que perderam luz? O que tens para ganhar além das tuas marcas? Ainda cantas para ela voltar? Revela para teus filhos um pouco dessa caixinha de segredos, que percebe a estrelinha quando toca tuas toadas. Quem é essa estrelinha que 40 anos não é muito para procurá-la? Permita-me chutar uma resposta para o teu dilema e dizer: Quem tu procuras por tanto tempo, e por que és feliz no caminho? Onde está tua terra depois de 40 anos de estradas? Tua Canaã é teu Maranhão. Tua estrelinha é teu povo, sempre vindouro de novas gerações a encontrar-te. Vindo da década de 80, toda noite, para nos apresentar a fibra histórica da qual fostes feito e transportá-la futuro adentro, sempre a encontrar tua plateia renovada, sempre indo adiante, buscando dar-te a ela, e nela apresentar o sentido de si mesmo, sua herança, sua cultura. O boizinho entrega-se a ela, dando-lhe o que é dela, a riqueza do São João do Maranhão. Por isso, nunca a encontra totalmente, porque ela está sempre adiante, está no tempo futuro, é sempre uma nova geração, nunca se esvai totalmente. A bailarina boieira é tua espectadora. Relembras a ela sempre sua verdadeira identidade para que conheça a si própria. A tua travessia no tempo é uma viagem sem fim, é sempre adiante, e, assim, adentras no teu 41º festejo para buscá-la mais uma vez e amá-la, sabendo que por mais 40 anos ainda terás de reencontrá-la nos novos filhos dessa terra.”

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Convido o José Lobato para fazer uso da palavra, em nome do Boi de Morros.

O SENHOR JOSÉ LOBATO - Bendito e glorificado seja Deus. Repito aqui a frase de quando abriram esta Sessão em louvor, em nome do Deputado Wellington, quando assim se referia ao Deus Criador. Eu quero agradecer-lhe pela lembrança, pela homenagem; à Presidente desta Casa, a Deputada Iracema Vale. Enfim, a todos aqueles que compõem hoje este Plenário, Casa do Povo, e por ser a Casa do Povo, aqui hoje se reúne uma solene homenagem à alma, à espiritualidade, ao caráter de toda uma sociedade que nós chamamos de sociedade ora ludovicense, ora maranhense, mas que realmente é uma sociedade do Maranhão. E falo esta lembrança para dizer que um povo sem cultura é um povo sem história, e aqui está um povo da cultura, um povo que retrata aqui os costumes, que retrata aqui as práticas, que retrata aqui a culinária, que retrata a tradição desta sociedade na arte, na leveza da dança, na literatura, na dramaturgia, na comédia, enfim, nós aqui

retratamos costumes de toda o reflexo de uma sociedade. Ao lembrar que a Casa do Povo reúne hoje o Maranhão aqui nesta breve solenidade, quero dizer com isso, Deputado, que o Sr. tem que atentar cada vez mais, esta Casa tem que atentar cada vez mais para a preservação dessa identidade, porque, se não formos por esse caminho, dessa preservação, de preservarmos a nossa cultura dando identidade a ela, nós vamos dizer que não existimos historicamente, mas o povo do Maranhão existe. Consequentemente, ao retratarmos nas ruas esses costumes, essas lendas, esses hábitos, hoje o Governo se apoderou disto para dizer que é o “Maior São João do Mundo”. Nós não conseguimos fazer, Deputado, o maior São João do mundo. Nós não conseguimos fazer, Deputado, o maior São João do mundo, pois, cada vez mais, deixam-se de lado as toadas para dar espaço ao Axé; deixam-se de lado as toadas para dar lugar a outros ritmos que afloram pelo Brasil afora, e aqui acolá o nosso palco está vazio por conta de que as atrações nacionais afloram - são belas, são bonitas, mas a identidade, a cultura e a história de um povo não podem ser relegadas e esquecidas. Então, a esta Casa do Povo cabe manter esta memória viva e esta prática ser uma salvaguarda dessa grande e maravilhosa história. Já temos leis que nos tombaram, todo mundo conhece um pouco dessa história da festança que, na época, a Governadora Roseana conseguiu implementar no nosso querido Estado do Maranhão, e o reconhecimento que a nossa cultura e a nossa sociedade têm mundo afora. Então, que esta Casa volte a fazer práticas como essa de fazer com que a nossa sociedade se mantenha de pé, viva, porque assim será contada a nossa história. E há meio século de existência, o Boi de Morros vem tentando manter um pouco de tudo isso; a alma do Munim tentando manter uma característica onde nós somos inseridos; o sotaque de orquestra, um dos braços que ramificam esta sociedade. Ao manter essa característica, aqui já lembrada pelo Sr. Deputado, as bravatas que a gente tem que enfrentar, os leões que temos que matar a cada dia, diuturnamente, para poder essa arte aflorar até aqui, e com este ato nós temos esperança de que ele caminhe para viver mais de um centenário. A homenagem mexe no nosso ego. Diz lá o grande cantor Nelson Gonçalves: “*Me deem as flores em vida, o carinho, a mão amiga, para aliviar meus 'ais'.* Depois que eu me chamar saudade, eu não preciso de vaidade, só quero preces e nada mais”. Então, ao lembrar ou parafrasear o Nelson Gonçalves, é exatamente dizer: a flor em vida vale mais do que depois uma coroa de flores jogada em cima de um túmulo. Então, o Sr. está de parabéns pela iniciativa, e o Boi de Morros fica aqui honrado por meio século de existência e por estar sendo lembrado. O nosso vídeo, por exemplo, que deu um probleminha na transmissão, esse vídeo eu quero que seja o meu próprio discurso, a gente está montando aí muitas histórias. Eu quero rapidamente – Zé, me ajuda aí, me dá o que eu recebi – eu quero rapidamente chamar a minha pequena plateia que aqui veio em homenagem comigo, eu quero dizer aos brincantes do Boi de Morros que ali estão que se levantem e que recebam das minhas mãos esta lembrança que acabo de receber pelos 50 anos. Então, quero entregar bem aqui para vocês. Luís Carlos, pode tocar aqui o violão, faça uma harmonia, eu quero que vocês recebam da minha mão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Fiquem à vontade. A Casa é de vocês.

O SENHOR LOBATO - Eu quero dizer que não sou eu o merecedor, apesar de estar aqui na linha de frente desse grupo. Deputado, ao mesmo tempo, acho que eu sou o mais velho aqui, 50 anos, tem alguém que está com 30 e tem alguém que está com 40, parece que eles aprenderam comigo de alguma forma, mas eu acabo aprendendo mais com eles, porque essa turma que vem aí depois da história de se reunirem, eles trazem inovações, trazem garra, trazem novidades, fazendo com que a diversidade se mantenha viva. Então, Luís Carlos, cadê o rapaz do violão? É só para fazer um acorde, depois a gente canta. Quero dizer, Godão, Cileninha, nós vamos conseguir manter nesta Casa ao estarmos irmados com a Deputada Iracema, com a nossa Presidente, com o Deputado Wellington. Já recebemos homenagem dos anos pelo Deputado Jota Pinto, e é preciso desenvolver políticas públicas para essa manutenção da vida, dos grupos e dos



cantadores. Lembro que Coxinho e tantos outros morreram à míngua por falta de assistência ao fazerem viva a cultura do Maranhão. Então, o Boi Morros caminha nessa luta, ao som da natureza, uma das que fazem história conosco, e que vamos fazer lindos vídeos nesse novo momento em que o planeta Terra vive as mudanças climáticas, vive essa coisa terrível das catástrofes, e nós mantemos a esperança na identidade deste povo, o povo do Maranhão, na preservação deste pouquinho que é a Amazônia, na preservação das matas e da nossa querida natureza. Então, parabéns ao Boi de Morros. Com a natureza, eu passo às mãos dos nossos brincantes para que mantenham mais século, mais 50 anos, para que a gente possa completar um século de existência. Quero dizer da gratidão, porque uma das coisas que mais nos entusiasmaram, nesse meio século de existência, foi ser recebido pela mídia do Maranhão, na persona do querido José Raimundo Rodrigues, ao fazermos menção aos primeiros festivais, a gente cantando e resgatando o Auto do Bumba Meu Boi, com Catirina e pai Francisco. Ele sempre faz menção aos seus momentos, tanto televisivos como de homenageado, dessa história que ele mantém viva e a qual eu vi o Deputado aqui dizer que aprendeu, que dançou, que cantou, porque fez tudo com José Raimundo Rodrigues. A minha gratidão. E a todos vocês outros que o nosso Deus continue a iluminar, a dar identidade, cultura e história ao povo do Maranhão. Que assim seja.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Com a palavra, a querida e simpática Cileninha.

A SENHORA CILENINHA - Bom dia! Vou baixar aqui o microfone que eu sou pequenininha. Bom dia a todos. Quero começar minha fala, agradecendo e enaltecendo primeiramente a Deus, sem ele nada disso seria possível, nenhuma história, nenhum legado. Então, obrigada, Deus, obrigada, Senhor, por me permitir viver essa história e por me permitir ser maranhense, por ter nascido no Maranhão. Isso aí já é uma grande riqueza para a gente. Agradecer aos meus brincantes que estão aqui, muito obrigada, aos meus músicos, muitos deixaram até de trabalhar para estarem aqui neste momento. Muito obrigada. E a todos os amigos que se fazem aqui presentes e a todos que compõem a Mesa: Zé Raimundo, Zé Pereira, Wellington, Lobato. Também agradecer à Deputada Iracema Vale, que além de ser Presidente da Assembleia, é a madrinha do boi. O que eu quero contar hoje para vocês como forma de agradecimento, como vocês viram no vídeo, eu era só uma menina, eu era só uma criança, eu não sabia da tamanha responsabilidade que viria pela frente, mas, se me perguntassem hoje: “Se tu soubesses que tu ias enfrentar tudo isso, tu terias continuado com esse sonho?”. Eu teria. Teria continuado mesmo passando tantos perrengues, mesmo passando tantas angústias, que só a gente que faz, que está na frente sabe o que a gente passa. Eu queria agradecer a esses mestres que estão aqui, eu aprendi muito com vocês. Quando o boizinho começou a ensaiar no terraço da minha casa, uma das músicas que a gente ensaiava era o Boi Sensação: “*O melhor boi do Brasil é o que se brinca no Maranhão*”, do Boi de Morros; muitas músicas também do Boi Barrica e do Boi de Nina Rodrigues. Então, assim, vocês foram a minha inspiração. Muito obrigada por esses 40 anos, muito obrigada por esses 50, um dia nós chegamos lá também, mas eu quero enaltecer vocês hoje. Muito obrigada. Deputado Wellington, não sei se tu te recordas, talvez tu vás te recordar agora. Eu era funcionária da Agetur, ali pertinho do Curso Wellington, você não era ainda político. Eu assistindo a uma aula do professor Lisboa, de História, lá atrás, sentada na parte de trás, e ele falou para mim, falou para todo mundo, falou sobre a cultura e ele falou sobre alguns grupos, falou que ele era muito apaixonado pelo Boi de Sonhos. Ele não sabia que eu era do Boi de Sonhos, e eu fiquei caladinha. Quando terminou a aula, eu fui agradecer a ele e falei da dificuldade que nós estávamos tendo de colocar o boi naquele ano, e ele me deu a ideia: “Fala com o Deputado, fala com Wellington, vê se ele consegue te ajudar”. E assim eu fiz. Fui lá, você me recebeu muito bem, muito educadamente, me ouviu e falou para mim: “Amanhã, você passa que eu vou ajudar o Boi de Sonhos”. Não sei se você se recorda disso, mas você nem era político ainda, mas já se preocupava com a cultura

ali como empresário. E eu quero também recordar um momento com José Raimundo. Eu trabalhava com Karla Bianca, que é a filha dele, Karla Bianca muito certinha nas coisas dela, e eu fiz um concurso na Difusora, na época era Difusora, e eu passei, só que eu dançava no boi. E ela falou assim: “Olha, tu não vais poder dançar no boi, porque tem que ser exclusiva do programa”. Por minha sorte, Zé Raimundo estava do lado e ele falou: “Deixa de frescura, deixa a menina dançar, pode dançar”. Ali caladinha ela estava, caladinha ela ficou. Então agradecer a Zé Raimundo por todos esses momentos, por todos esses anos, que eu espero que se multipliquem, José Raimundo Rodrigues, na vida da cultura do Maranhão, porque, quando nós queremos um arquivo, é lá que a gente acha, os vídeos antigos é lá que a gente acha. Então, se não fosse o Zé Raimundo, não sei o que seria da nossa cultura. Então, muito obrigada a todos. E dizer para vocês que esses trinta anos foram de muitas lutas, muitas conquistas também. Eu tentei não chorar. Todo mundo sabe que eu sou chorona mesmo. Quando eu quero chorar, eu choro mesmo, porque eu não vejo problema nenhum nisso, porque, quando a gente chora de felicidade, a alma sorri de alegria. E hoje eu estou muito feliz por esse reconhecimento. Então, é só gratidão. Muito obrigada a todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Parabéns, Cileninha. Curso Wellington também completa trinta anos. E eu sou ciumento, assim como também minha madrinha, nossa madrinha, Presidente Iracema Vale. Já quero pedir também para ser padrinho do boi, aproveitando que temos trinta anos do Curso Wellington, aproveitando os trinta anos do Curso Wellington e trazendo essa história de início dos trabalhos e o reconhecimento. E eu tenho um carinho muito especial por você também. Você é uma guerreira, você é exemplo para muitas mulheres. E a mulher tem que estar onde ela quiser. E você é exemplo disso. Que Deus te abençoe, sim. Queria só convidar o J. Júnior para poder fazer uso da fala, rapidinho.

O SENHOR JOTA JÚNIOR - Eu não sei nem porque eu fui convidado para fazer essa fala aqui, mas está tudo bem, eu gosto de falar mesmo. Gente, na verdade, estou fazendo, no Boi de Sonhos, estou com vinte anos no Boi de Sonhos, então, dos trinta anos que o boi tem, já participo cantando há vinte e já estou fazendo trinta anos de bumba boi nessa jornada junina o tempo todo. Então, para mim, é surreal estar vivendo isso. Eu fico muito feliz de estar com pessoas maravilhosas como temos aqui, na Mesa, o próprio Zé Raimundo. O Zé Raimundo é meu amigo, meu conterrâneo de Pinheiro. Eu também sou de Pinheiro, meu pai, então, nós somos amigos, vizinhos de casa de frente, lá em Pinheiro. Então, Zé Pereira é o grande poeta, o grande baluarte da história toda. Lobato fantástico, sou fã demais do Boi de Morros. Há muito tempo acompanho, direto. Tenho vários amigos cada vez mais, inclusive ele também, o Deputado Wellington. Ele talvez não lembre, mas eu sou irmão da professora Sílvia lá do Imec, da Facem, onde ele fez a faculdade dele de Direito, uma delas, fez a faculdade dele lá. E uma vez eu, conversando com ela, disse: “Ah! Fala depois, para mim, quando tu encontrar com ele, fala isso.” “Não, quando eu encontrar, de vez em quando, eu encontro ele por aí e vou falar.” E lembrei agora de falar isso. E o que falar da minha presidente Cileninha? Cileninha é uma guerreira. Eu entrei no boi em 2016 a pedido dela. Ela assumiu o boi em 2016. Eu acho que isso ela não contou para vocês. E ela assumiu como presidente a partir do ano de 2016. Eu entrei. Foi uma promessa que eu fiz para ela. Eu tinha saído. Eu fiquei três anos fora por outros problemas, outras histórias. E eu disse para ela que, no dia que ela assumisse o Boi de Sonhos, eu iria estar no Boi de Sonhos com ela. E a partir do momento que ela assumiu, eu voltei para o Boi de Sonhos e, como eu disse até no vídeo, no final do vídeo aí, que aqui eu me aposento. Não sei, de repente, pode dar certo. Mas sempre deu. Cileninha é uma pessoa maravilhosa. Tanto que a minha orquestra está toda aqui. Sabe disso, e como ela é importante, como ela é especial, como ela é guerreira como o Deputado está citando aí. E isso vai ter sempre. Ela passou por vários problemas na vida como todo mundo passa, mas ela sempre soube superar. E essa é a história. A mulher tem que estar onde



ela quiser. E isso que é mais importante. Então, volto e repito: não sei porque que eu estou contando essa história toda, mas estou contando. E deixar um abraço para todos, principalmente, a minha orquestra, na qualidade do meu maestro, Nélio Máximo, que tem esse sobrenome de nascença, mas é por isso mesmo, porque ele dá o máximo dele na nossa orquestra, para deixar tudo afinado, tudo alinhado, do jeito que ele deseja e que ela, a presidente, deseja. Então, isso para mim é sinal de que a gente está num caminho muito bom e o Boi de Sonhos, cada vez, vai crescendo mais. Então, não posso deixar de enaltecer ao meu maestro e a todos vocês. Um beijo no coração de todos e só.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Muito obrigado, meu cantor. Com a palavra, José Raimundo Rodrigues.

O SENHOR JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES - Muito bom dia a todos presentes, especialmente ao Deputado Estadual Wellington do Curso, aos demais integrantes da Mesa, José Pereira Godão, Zé Carlos Lobato, e Cileninha. Perdoem a emoção, porque não é fácil. Eu estou vivendo uma volta no tempo, começando por Cileninha, 30 anos aí do Boi de Sonhos. Cileninha foi, conforme ela mesmo falou, bailarina do programa Maranhão TV em um bloco que era coordenado pela Jornalista Karla Bianca, que faz parte aqui do Serviço de Comunicação da Assembleia como repórter. Então, a Cileninha me faz lembrar também uma época do início do Boi de Sonhos. Ela ainda não era a Cileninha presidente do Boi de Sonhos. Ela era filha do Léo. Léo era o primeiro presidente do Boi de Sonhos. E a Cileninha, naquela época, era apenas uma bailarina do programa Maranhão TV, e foi lá que ela exerceu essa atividade com muita competência. Foi lá que ela teve também muito mais amor pela cultura popular. E, além da Cileninha, teve uma outra bailarina que chegou a ser dançarina da banda de forró Calcinha Preta, que era integrante do corpo de baile do programa Maranhão TV, a exemplo da Cileninha. E hoje eu vejo a Cileninha triunfante com este grupo de bumba meu boi, que exalta o sotaque de orquestra e que dá prosseguimento com muita competência a essa atividade cultural. Hoje eu sou o mais velho, pós-graduando em gestão da cultura maranhense. É um curso que está sendo ministrado pela Escola de Governo do Maranhão. E, aos 78 anos de idade, estou voltando a estudar. É o último semestre que nós estamos fazendo. Começou em 2023, e nós estivemos há poucos dias na sede da companhia Barrica e, coincidentemente, nós estávamos tendo uma aula prática na Companhia Barrica, quando Zé Pereira Godão passou. Nós estávamos lá, um grupo de estudantes do curso de Pós-Graduação em Gestão da Cultura Maranhense, e eu gravei uma entrevista com ele e com os demais colegas que estavam lá. Essa entrevista está no meu Instagram, Maranhão TV Oficial. Vocês podem acessar. Tem mais de duas mil visualizações. Enquanto muita gente briga para ter dez, cem, mil, a de Godão tem mais de duas mil e quinhentas visualizações. Pode checar aí O Instagram é Maranhão TV oficial. Procurem que está lá. Então, eu vi os primeiros passos do Boi Barrica, as primeiras toadas: *escrevi na areia, na Beira-Mar, na Ponta da Areia*, a toada do Godão e do Bulcão, que eu divulguei, na época, o nascimento do Boizinho Barrica. Eu estava na TV Cidade, na Rádio Cidade FM com o programa Raízes. E isso foi o pontapé inicial dessa vitoriosa carreira do Boizinho Barrica, que já levou a nossa cultura a outros países do mundo, em vários continentes. Então, o Boizinho Barrica eu considero, me perdoem os demais, mas é a brincadeira que tem a maior representatividade não só nacional, como internacional da nossa cultura popular. Isso precisa ser reconhecido. E esses quarenta anos de história devem-se à dedicação do Barrica, do Godão, do Roberto Brandão, que está aqui, Inacio Pinheiro. Eles deram uma nova linguagem a nossa cultura popular. Antigamente os nossos cantores cantavam usando aquele vocabulário de palavras erradas, da própria linguagem do cantador. E eu observei que, hoje, o Barrica fala um português correto. Isso melhora, eleva o nível da nossa cultura popular. O cantador que cantava errado num pedaço, no passado, era porque ele não dispunha do conhecimento. Está acompanhando a evolução da nossa cultura popular com os novos utilizando uma nova linguagem. Essa é a evolução se deve ao Boi

Barrica. E há outras brincadeiras também, mas considero o Boi Barrica como fosse um exemplo. E eu vejo aqui o meu conterrâneo, Professor José Agnaldo Mota, professor da Universidade Federal do Maranhão, que me considerou como membro da Academia Pinheirense de Letras. Ele já foi presidente. Então, isso me faz ficar gratificado por reconhecer esse também reconhecimento que o Deputado Wellington do Curso atribui à cultura popular do Maranhão. E sem querer, também, melindrar nenhum dos outros 41 Deputados Estaduais que, com ele, completam o Plenário, número de 42, mas ele é um dos raros, raros Deputados Estaduais que conhecem a nossa cultura popular e procuram conhecer, procuram incentivar, procuram valorizar, independentemente de questões políticas, ou de agradar a A, B ou C. Então, a nossa cultura popular, quando chega o Boi de Morros, começa também a ter uma outra valorização. E eu vendo aqui o José Carlos Lobato. Em 1986, nós promovemos o 1º Festival de Toadas de Bumba Meu Boi do Maranhão, quando muita gente não dava valor para cantador de bumba boi e muito menos para brincante. Eles andavam em carrocerias de caminhões. Matraqueiros, pandeiros eram carregados como se fossem mercadorias. Hoje não, o bumba meu boi anda em ônibus de ar-condicionado. O bumba meu boi, quando precisa viajar, vai de avião a jato, ou para o Brasil ou para a Europa, ou para qualquer outro continente do mundo. Então, houve essa valorização colocada por ex-governantes do Maranhão. E, em 1986, Zé Carlos Lobato fez uma toada enaltecendo a origem do bumba meu boi do Maranhão, falando de Catirina e pai Francisco. E ele foi um dos finalistas do 1º Festival de Toadas. Toada que eu acho que hoje ele nem lembra mais, porque toda vez que eu peço para ele cantar, ele só canta um pedacinho, mas não é culpa dele. Esse festival deu origem a um LP de toadas de bumba meu boi do Maranhão, disco em vinil. E hoje, quando eu vejo muita gente se atribuindo, pai ou mãe da cultura, eu pergunto quantos discos essa pessoa fez para o bumba meu boi. Às vezes não tem nenhum. Quantos CDs de bumba meu boi do Maranhão essa pessoa fez? Eu não encontro resposta. Mas o Zé Carlos Lobato foi um dos vencedores com a toada do Pai Francisco e da Mãe Caterina, assim como o Humberto do Maracanã foi um dos vencedores com a toada “Maranhão, Meu Tesouro, Meu Torrão”, que foi regravação por Alcione Nazaré, nossa conterrânea, e colocada em um programa que nós apresentamos. Eu pagava em dólar para divulgar a cultura do Maranhão, sem nenhum apoio publicitário. Esse programa, chamado Maranhão TV Show, foi o único programa produzido na televisão do Nordeste brasileiro que foi apresentado e legendado em espanhol para as cidades de Miami e Nova York, nos Estados Unidos; e muita gente não sabe disso. Então, durante seis meses, nós divulgamos a cultura e o turismo do Maranhão, sem nenhum retorno publicitário ou público. Então, eu estou lembrando esses fatos, porque aqui, na câmara da Assembleia Legislativa, tem um camarada que anonimamente circula aqui, que está bem ali em pé, Ricardo Barbosa. Foi meu funcionário na produtora Raízes e ele fez as imagens das brincadeiras de Bumba Meu Boi que se apresentaram no terreiro Raiz, no Turu, na década de 90. Começou, aprendeu na produtora Raízes e, hoje, é um baita funcionário e cinegrafista do Complexo de Comunicação da Assembleia Legislativa do Maranhão. Assim como o Timóteo, que é o auxiliar dele; os dois estão aqui na Assembleia. Isso também me dá orgulho. E um outro que morreu, infelizmente; não está mais aqui, mas deixou também seus serviços prestados no Complexo de Comunicação da Assembleia Legislativa. Então, por isso e muito mais, eu me emociono, porque eu vejo que essa minha luta, essa minha dedicação em favor da cultura popular do Maranhão quando ninguém acreditava, quando ninguém divulgava, quando vários e raros outros companheiros divulgavam. E aqui nós lembramos o Jota Kerly, na rádio Educadora; a Concita, lá de Bequimão, que já faleceu; e tantos outros que começaram, abriram a trilha que depois eu segui. Mas isso tudo, hoje, tem uma amplitude e cabe a vocês – brincantes, índias, vaqueiros, simpatizantes de cada brincadeira – cabe a vocês preservarem isso daqui para frente. Assim como cabe também ao Deputado Wellington do Curso manter esse amor que ele tem pela cultura. Volto a dizer que já deixei aqui com ele três exemplares da minha quarta obra literária



chamada “Coxinho 34 anos depois”. É a minha quarta obra literária, porque Coxinho completou 34 anos que morreu no mês de abril; 3 de abril de 1991, ele morreu; 3 de abril de 2025, completou 34 anos da sua morte. E essa juventude que está aqui não conhece essa história, porque faltava exatamente uma publicação de uma obra literária e cultural voltada para isso, e o nosso Deputado Wellington do Curso vai apresentar a cada dono da brincadeira um exemplar desse livro. É o livro que conta o drama que Coxinho passou. Para quem é mais novo, Coxinho pedia esmolos na Rua Grande, onde era o Cine Teatro Roxy antigamente, com uma bacia. As pessoas jogavam moedas, e ele tinha que ir, com esse recurso que ele angariava, manter a sua família, que ele teve sete mulheres e – pasmem! – 42 filhos. Ninguém alcançou essa marca dentro da cantoria maranhense; o camarada era um verdadeiro ganhão, Roberto Carlos ficou longe dele, mas era uma pessoa humilde, semianalfabeto, que compôs o Hino Cultural e Folclórico do Maranhão, em 1991. Hino que teve a iniciativa do então Deputado da época chamado Benedito Coroba, e esse Projeto de Lei foi sancionado pelo então Governador do Maranhão, em 1991, chamado Edson Lobão. Essa história está contada nesse livro que eu deixei com o Deputado Wellington do Curso para distribuir aos três grandes comandantes dessas brincadeiras. Porque, nesse livro, a Lei diz o seguinte: não se começa nenhuma atividade cultural no Estado do Maranhão sem cantar um trecho da toada “Urrou do Boi”. E quantos e quantos arraiais são feitos e vão ser abertos aqui no Maranhão, e ninguém canta o “Urrou do Boi” que foi regravada por vários cantadores e foi regravada por um grupo chamado Boca Livre, que, para não pagar o direito autoral à família do Coxinho, mudou o nome da toada para Folclore do Maranhão, mas, como vocês vão ouvir, a toda é “Urrou do Boi”. Então, essas coisas é que fazem a preservação da nossa história. Eu queria até chamar o meu cantador preferido, o Roberto Brandão, para esse trequinho, junto comigo fazer esse refrão, juntos com vocês. Vamos preservar a nossa cultura, não é só fazer indumentária; preservar a nossa cultura é preservar as coisas da nossa cultura popular. E junto com o Roberto Brandão, eu chamo meu conterrâneo J. Junior para os dois cantares juntos. Os dois e junto com vocês, e todos nós vamos cantar. Vamos lá Roberto Brandão e J. Júnior.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Zé, só um instante. Eu já aproveito, inclusive, para a gente entrar no clima de festa, de confraternização. Eu já aproveito para finalizar a nossa Sessão Solene. A gente já finaliza a homenagem e aproveita para confraternizar com vocês e depois com o Boi de Sonhos.

O SENHOR JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES - Só um adendo: Deputado Wellington do Curso, venha cantar também com os nossos cantadores.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Com certeza. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

### ADITIVO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO

**RESENHA DO QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º 0012\_I/2022-TJMA. PARTES:** ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO e TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO, UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO MARANHÃO, ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DO MARANHÃO e o FUNDO ESPECIAL LEGISLATIVO-FUNDEG. **OBJETO:** CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DO TERMO ADITIVO: O presente Termo Aditivo tem como objeto a PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGENCIA do Contrato 0012\_I/2022 - TJMA, por mais 12 (doze) meses, a

partir de 09/08/2025 a 09/08/2026 e do PRAZO DE EXECUÇÃO a partir de 30/08/2025 a 09/08/2026. **CLÁUSULA SEGUNDA - DO FUNDAMENTO LEGAL:** O presente Termo Aditivo decorre de autorização do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, DECISÃO-GP n.º 7094/2025 e encontra amparo legal no artigo 57, §1º. II da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993. **CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO:** O CONTRATANTE providenciará a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Estado, no prazo previsto na Lei n.º 8.666, de 1993. Este instrumento após assinado e publicado estará disponível no Portal da Transparência do TJMA: [http://www.tjma.jus.br/financas/index.php?acao\\_portal=menu\\_contratos](http://www.tjma.jus.br/financas/index.php?acao_portal=menu_contratos). **CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO DAS CLÁUSULAS:** As partes ratificam, para todos os fins de direito, as condições estabelecidas no Contrato n.º 0012\_I/2022- TJMA, que não foram alteradas por este Termo Aditivo. E por estarem assim de pleno acordo, assinam as partes o presente instrumento na forma eletrônica, nos termos da Lei n.º 11.419/2006 e da Instrução Normativa CNJ n.º 67/2015. **BASE LEGAL:** Art. 57, §1º, II, da Lei 8.666/93 e Processo Administrativo n.º 3979/2023-ALEMA. **DATA DA ASSINATURA DO ADITIVO:** 08 de agosto de 2025. **ASSINATURAS:** Desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho- Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, Desembargadora Sonia Maria Amaral Fernandes Ribeiro-Diretora da Escola Superior da Magistratura- ESMAM, Magistrado Marco Adriano Fônsaca- Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão- AMMA, Deputada Iracema Vale – Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e Professor Ricardo Antônio de Marco- Reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC. São Luís-MA, 15 de agosto de 2025. Bivar George Jansen Batista – Procurador-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.



### ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PALÁCIO MANUEL BECKMAN DIÁRIO DA ASSEMBLEIA PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.  
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau  
Fone (98) 32693701 CEP: 65071-750 - São Luis - MA  
Site: [www.al.ma.gov.br](http://www.al.ma.gov.br) - E-mail: [diario@al.ma.gov.br](mailto:diario@al.ma.gov.br)

**IRACEMA VALE**  
Presidente

**RICARDO BARBOSA**  
Diretor Geral

**BRÁULIO MARTINS**  
Diretoria Geral da Mesa

**JURACI FILHO**  
Diretoria de Comunicação

**FLÁVIO FREIRE**  
Núcleo de Suporte de Plenário

**VITTOR CUBA**  
Núcleo de Diário Legislativo

#### NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário da Assembleia, observe atentamente as instruções abaixo:

- Edição dos textos enviados à Secretária Geral da Mesa via rede interna, SAPL;
- Matéria externa deverá ser enviada por e-mail, CD ou Pen Drive;
- Medida da página em formato A4;
- Editor de texto padrão: Word for Windows - versão 6.0 ou superior;
- Tipo de fonte: Times New Roman;
- Tamanho da letra: 12;
- Entrelinhas automático;
- Excluir linhas em branco;
- Tabela/Quadros sem linhas de grade ou molduras;
- Gravar no CD ou Pen Drive, sem compactar, sem vírus de computador;
- O CD ou Pen Drive só deverá ser gerado após o ato estar devidamente assinado;
- Utilize tantos Cds quanto seu texto exigir;
- As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas e não publicadas.